INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CAMPUS MESQUITA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA NA FORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO: UM WEBSITE IN(FORMATIVO)

Mesquita
2024

VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA NA FORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO: UM WEBSITE IN(FORMATIVO)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Mesquita do Instituto Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Chrystian Carlétti

Mesquita

2024

O48e Oliveira, Vanessa dos Anjos de
Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do ensino básico técnico e tecnológico: um website in(formativo). / Vanessa dos Anjos de Oliveira. – Mesquita: IFRJ, 2024.
155f.: il. color.

Dissertação apresentada ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). / Campus Mesquita, 2024.

. Orientador: Dr. Chrystian Carlétti
.

1. Educação profissional. 2. Ensino. 3. Pesquisa 4. Extensão I. Carlétti, Chrystian II. Instituto Federal do Janeiro. III. Título

IFRJ/CMESQ CDU 331.363

Ficha catalográfica elaborada por
Thais da Silva Alves
CRB$_7$ / 6200.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA NA FORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NA CARREIRA DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO: UM WEBSITE IN(FORMATIVO)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 09 de dezembro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br
CHRYSTIAN CARLETTI
Data: 12/03/2025 21:10:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Chrystian Carlétti
Instituto Federal do Rio de Janeiro
Orientador

Documento assinado digitalmente
gov.br
PATRICIA GRASEL DA SILVA
Data: 25/03/2025 13:46:01-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Patrícia Grasel da Silva
Instituto Federal do Rio de Janeiro

Documento assinado digitalmente
gov.br
EDGAR MIRANDA DA SILVA
Data: 19/03/2025 18:04:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Prof. Dr. Edgar Miranda da Silva
Colégio Pedro II

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Autarquia criada pela Lei n° 11.892 de 29 de Dezembro de 2008

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

INDISSOCIABILIDADE NA EPT

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 09 de dezembro de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

gov.br Documento assinado digitalmente
CHRYSTIAN CARLETTI
Data: 12/03/2025 21:10:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof. Dr. Chrystian Carlétti

Instituto Federal do Rio de Janeiro

Orientador

gov.br Documento assinado digitalmente
PATRICIA GRASEL DA SILVA
Data: 25/03/2025 13:45:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Profa. Dra. Patrícia Grasel da Silva

Instituto Federal do Rio de Janeiro

gov.br Documento assinado digitalmente
EDGAR MIRANDA DA SILVA
Data: 19/03/2025 18:04:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof. Dr. Edgar Miranda da Silva

Colégio Pedro II

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, por me conceder força e sabedoria ao longo desta jornada.

Ao meu esposo, Wendell, por seu apoio essencial para que eu pudesse chegar até aqui.

Às minhas filhas, Gabriela e Sofia, cada passo dado nesta trajetória foi impulsionado pelo desejo de ser um exemplo para vocês.

AGRADECIMENTOS

Ao estimado orientador, professor Chrystian Carlétti, expresso minha mais profunda gratidão. Sua paciência e vasto conhecimento foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos membros da banca examinadora, professora Patrícia Grasel e professor Edgar Miranda, expresso minha imensa gratidão pelo tempo e dedicação dispensados à avaliação desta pesquisa. Suas contribuições, observações e sugestões foram de extrema relevância para o aprimoramento do estudo. A troca de ideias e os questionamentos apresentados ampliaram minha visão sobre o tema, enriquecendo significativamente esta investigação. É uma honra contar com seus olhares atentos e experientes nesta trajetória acadêmica.

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Mesquita – e ao Colégio Pedro II, onde exerço minhas atividades profissionais, por fornecerem os recursos necessários para a realização deste trabalho.

Ao meu amado esposo, Wendell, minha eterna gratidão. Você foi meu porto seguro nos momentos de incerteza, minha voz de incentivo nos períodos de dúvida e minha maior fonte de apoio diante de cada desafio. Sua paciência, amor e compreensão foram determinantes para que eu pudesse seguir em frente. Sei que, muitas vezes, precisei dedicar longas horas aos estudos e, mesmo assim, você sempre esteve ao meu lado, apoiando-me com carinho e generosidade.

Às minhas queridas filhas, Sofia e Gabriela, vocês são minha maior inspiração e me motivam a ser uma pessoa melhor a cada dia. Seus sorrisos e amor incondicional são a minha maior força. Chegar até aqui foi uma jornada desafiadora; no entanto, nada disso teria sido possível sem o apoio incondicional da minha família, que esteve ao meu lado em cada etapa desse percurso.

Aos meus colegas de trabalho, sou especialmente grata pelas trocas de conhecimentos. Seja por meio de ideias compartilhadas, sugestões valiosas ou simples gestos de incentivo, cada contribuição foi essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

Este trabalho reflete o aprendizado e as experiências adquiridas ao longo dessa trajetória. Obrigada a todos que, de alguma forma, contribuíram para esta conquista!

A beleza existe em todo lugar.
Depende do nosso olhar, da nossa sensibilidade; depende da nossa consciência, do nosso trabalho e do nosso cuidado.
A beleza existe porque o ser humano é capaz de sonhar.
(Moacir Gadotti, 2011)

RESUMO

A pesquisa em questão buscou analisar os pilares da indissociabilidade: ensino, pesquisa e extensão, considerando as bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e contribuir para a conscientização sobre a temática, com um material elaborado para docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II, Campus Realengo I. O referencial teórico é sustentado por autores como Saviani (2007), Ramos (2008, 2014), Araújo e Frigotto (2015), Puhl e Dresch (2016), Couto (2020), Freire (2021), Gadotti (2017) e Anjos e Sobral (2018), entre outros, enquanto a metodologia baseou-se em Fontoura (2014), Gil (2008) e Faermam (2014). Adotou-se uma abordagem qualitativa com observação participante, de natureza aplicada e caráter exploratório. Inicialmente, por meio da análise de dados obtidos em um questionário semiestruturado aplicado virtualmente, buscou-se observar as percepções dos participantes da pesquisa em relação ao tema e sua familiaridade com o produto educacional a ser elaborado. A análise das respostas obtidas a partir do questionário foi realizada através da tematização, identificando os temas ou categorias relevantes e buscando relações entre eles. A partir dos resultados, elaborou-se o produto: um website informativo intitulado Indissociabilidade na EPT. Nesse website, apresenta-se a Educação Profissional e Tecnológica através dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, destacando a equiparação do Colégio Pedro II a esses institutos, e a relação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura para uma formação integral, compreendendo o trabalho como um princípio educativo sob essa perspectiva. A avaliação do produto educacional também foi realizada por meio de questionários semiestruturados respondidos pelos participantes, após utilizarem o website. Concluiu-se que o produto educacional contribuiu para a conscientização do grupo sobre o tema e os resultados obtidos também revelaram lacunas na formação docente e barreiras em relação à carga horária, dentre outras dificuldades enfrentadas para que os docentes efetivamente atuem em atividades além do ensino.

Palavras-Chave: Ensino. Pesquisa. Extensão. Cultura. Formação Integral.

ABSTRACT

The present research aimed to analyze the pillars of indissociability: teaching, research and extension, considering the conceptual foundations of Professional and Technological Education, and to contribute to raising awareness on the topic through material designed for teachers of Basic, Technical, and Technological Education at Colégio Pedro II, Campus Realengo I. The theoretical framework is supported by authors such as Saviani (2007), Ramos (2008, 2014), Araújo and Frigotto (2015), Puhl and Dresch (2016), Couto (2020), Freire (2021), Gadotti (2017) and Anjos and Sobral (2018), among others, while the methodology was based on Fontoura (2014), Gil (2008) and Faermam (2014). A qualitative approach was adopted, with participant observation, of an applied nature and exploratory character. Initially, through the analysis of data obtained in a semi-structured questionnaire applied virtually, the perceptions of the research participants were observed regarding the theme and their familiarity with the educational product to be developed. The analysis of the answers obtained from the questionnaire was carried out through thematization, identifying the relevant themes or categories and seeking relationships between them. Based on the results, the product was developed: an informational website entitled Indissociability in Professional and Technological Education. This website presents Professional and Technological Education through the Federal Institutes of Education, Science, and Technology, highlighting the equivalence of Colégio Pedro II to these institutes and the relationship of indissociability between teaching, research, extension, and culture for an integral education, understanding work as an educational principle from this perspective. The evaluation of the educational product was also carried out through semi-structured questionnaires answered by the participants after using the website. It was concluded that the educational product contributed to the group's awareness on the subject and the results also revealed gaps in teacher training and barriers related to workload, among other challenges faced by teachers in effectively engaging in activities beyond teaching.

Keywords: Teaching. Research. Extension. Culture. Integral Formation.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Gráfico com a quantidade de alunos distribuídos pelos níveis de ensino na Educação Básica no Colégio Pedro II 25
Figura 2 - Diferenciação entre aluno-objeto e aluno-sujeito 33
Figura 3 - Diferenciação entre professor-controlador e professor-orientador. 34
Figura 4 - Formação acadêmica dos respondentes 47
Figura 5 - Faixa etária dos docentes participantes da pesquisa. 48
Figura 6 - Tempo de atuação dos docentes entrevistados no Colégio Pedro II. 48
Figura 7 - Atividades contempladas na carga horária das docentes entrevistadas 55
Figura 8 - Plano de trabalho docente - ano base 2023 57
Figura 9 - Conhecimento dos trâmites para institucionalizar as atividades de pesquisa, extensão e cultura no Colégio Pedro II 58
Figura 10 - Principais desafios para atuar em atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura. 59
Figura 11 - Relação dos espaços formativos com ações relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. 61
Figura 12 - Nuvem de palavras com recursos que podem facilitar a aprendizagem em websites 63
Figura 13 - Vantagens relacionadas pelos entrevistados aos produtos educacionais digitais 64
Figura 14 - Desvantagens relacionadas pelos entrevistados aos produtos educacionais digitais. 65
Figura 15 – Percurso adotado na elaboração do produto educacional 69
Figura 16 - Faixa etária das respondentes. 75
Figura 17 - Respostas a respeito da organização e distribuição de conteúdos na página. 76
Figura 18 - Respostas em relação ao uso de ilustrações e vídeos na página. 77
Figura 19 - Respostas em relação à clareza do conteúdo da página. 78
Figura 20 - Respostas em relação à coerência entre as abas da página. 79
Figura 21 - Respostas sobre a capacidade do produto educacional em incitar reflexões sobre o trabalho de formação docente. 80
Figura 22 - Respostas sobre a efetividade dos materiais sugeridos no produto educacional. 89

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Disciplinas com quantidade de docentes no Campus Realengo I.....42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivo geral e ações metodológicas.....43
Quadro 2 - Objetivos específicos e ações metodológicas.....44
Quadro 3 - Respostas às motivações da escolha de carreira e de local de atuação da docente entrevistada. 49
Quadro 4 - Respostas sobre os aspectos que acreditam ser importantes em um website sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. 61
Quadro 5 - Áreas Temáticas abordadas no website. 70
Quadro 6 - Respostas em relação aos conteúdos abordados.....81
Quadro 7 - Comentários apresentados pelas respondentes sobre o produto educacional. 90
Quadro 8 - Limitações do produto educacional através de avaliação dos participantes da pesquisa. 92

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFET – Centros Federais de Educação Tecnológica

CPII – Colégio Pedro II

EBTT – Ensino Básico Técnico e Tecnológico

EDINF – Educação Infantil

EFAF – Ensino Fundamental Anos Finais

EFAI – Ensino Fundamental Anos Iniciais

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EMI – Ensino Médio Integrado

EMI PROEJA – Ensino Médio Integrado PROEJA

EMR – Ensino Médio Regular

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

GEPES – Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação e Sociedade

IF – Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo

IFG – Instituto Federal de Goiás

IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PG – Pós-graduação

PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional

PROEJA – Ensino Médio Integrado à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PROEN – Pró-reitoria de Ensino

PROFEPT – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

PROPGPEC – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Cultura

RFEPCT – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UTFPR – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 16
1 INTRODUÇÃO 19
2 OBJETIVOS 22
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 23
3.1 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II COMO INSTITUTO FEDERAL 23
3.2 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA 26
3.2.1 A FORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE ATRAVÉS DA INDISSOCIABILIDADE 28
3.2.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO 31
3.2.3 A EXTENSÃO COMO COMUNICADORA DE SABERES 34
3.2.4 A CULTURA NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL CRÍTICA 35
3.3 O USO DE WEBSITES COMO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM 38
4 METODOLOGIA APRESENTADA 40
4.1 TIPO DE PESQUISA 40
4.2 LÓCUS DA PESQUISA 41
4.3 OS PARTICIPANTES DA PESQUISA 41
4.4 - INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS 42
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO INICIAL PARA A ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 46
6 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL 67
6.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 67
6.2 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 68
6.2.1 O WEBSITE 70
6.2.2 O VÍDEO COMO ARTEFATO 71
6.2.3 O QUIZ COMO ARTEFATO 72
6.3 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 73
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 93
REFERÊNCIAS 97
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL 101
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO INICIAL ONLINE 134

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL 138
APÊNDICE D - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.....142
APÊNDICE E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP DO COLÉGIO PEDRO II 146

APRESENTAÇÃO

Minha formação acadêmica, desde a alfabetização até a graduação, foi realizada integralmente em instituições públicas. Em 2001, conclui a graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde aprofundei meus estudos sobre a escola como um espaço fundamental na formação dos indivíduos e seu papel essencial na sociedade.

Em relação a experiência profissional tem sido majoritariamente como servidora pública, atuando como professora dos anos iniciais desde a conclusão do curso de Pedagogia. Além disso, ministrei disciplinas pedagógicas no Curso Técnico de Formação de Professores e exerci a função de orientadora pedagógica.

Em 2009, nasceu minha primeira filha, Sofia, e, em 2012, a segunda, Gabriela. A chegada das duas trouxe mais amor à nossas vidas, mas também os desafios típicos da maternidade. Com duas filhas pequenas e duas matrículas de trabalho, o sonho do mestrado parecia cada vez mais distante, limitando meus momentos de estudo a especializações e capacitações realizadas de forma remota ou aos sábados.

Em 2014, fui aprovada como servidora efetiva no Colégio Pedro II, assumindo um regime de dedicação exclusiva, o que me proporcionou a oportunidade de participar de grupos de pesquisa, extensão e de receber incentivo para cursar mestrados e doutorados.

Em 2017, um diagnóstico de câncer representou uma mudança profunda em minha vida. Minha rotina de trabalho foi abruptamente interrompida, dando lugar a uma nova realidade marcada por tratamentos médicos, consultas frequentes e a necessidade de adaptação a limitações físicas e emocionais. O enfrentamento dessa doença exigiu não apenas tempo, mas também uma considerável energia física e mental, com a consequente interrupção de alguns projetos. Embora desafiadora, essa pausa foi uma etapa essencial para minha recuperação.

Após quase um ano de tratamento, retornei com novas perspectivas, valorizando mais o tempo e as oportunidades de aprendizado, agora percebendo a importância de um bem-estar integral para as pessoas. No mesmo ano do retorno, passei a integrar o Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação e Sociedade (GEPES), participando do Projeto Clube de Ciências – Investigação e Descoberta do Mundo e da Iniciação Científica Mirim. Esses projetos de extensão

atendem alunos dos quartos e quintos anos do ensino fundamental, com os objetivos principais de refletir sobre o ensino de ciências, estimular a aprendizagem crítica, participar de eventos e elaborar materiais didáticos e científicos para auxiliar o ensino.

Em 2022, ingressei no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), da Rede Federal, para realizar o tão sonhado mestrado. Durante o curso, ao estudar as bases da Educação Profissional e Tecnológica, identifiquei-me especialmente com as disciplinas voltadas para a formação e trabalho docente na carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), refletindo sobre o exercício dessa função e suas implicações na sociedade contemporânea.

Ao desenvolver minha pesquisa, surgiram questionamentos cruciais, entre os quais se destacava como contribuir para o ambiente em que realizo minhas atividades diárias, buscando compartilhar os conhecimentos adquiridos durante o curso? As referências conceituais da Educação Profissional e Tecnológica foram fundamentais para compreender as transformações no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores, visando à emancipação do sujeito, à formação cidadã e à atuação crítica na sociedade. Nesse contexto, o trabalhador não só reconhece a importância de seu trabalho, mas também compreende o ambiente em que está inserido, podendo reivindicar seus direitos e analisar suas relações sociais e sua função na sociedade.

Nessa perspectiva, à docência vai além da mera transmissão de conhecimento, configurando-se como uma prática que entrelaça saberes e experiências, promovendo o desenvolvimento integral dos educandos. A interação diária com os alunos permite a construção de vínculos que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa desenvolvida percorreu um caminho de estudos e investigações com o objetivo de oferecer um material que reflete sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente. A proposta baseia-se na concepção do trabalho como princípio educativo, promovendo um ambiente profissional de constante aprendizagem. A elaboração do produto educacional representou uma oportunidade ímpar de integrar teoria e prática, incorporando as tecnologias digitais para ampliar o alcance do material e proporcionar experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas.

Concluo com o desejo de que a pesquisa e o desenvolvimento do produto educacional não apenas sintetizem os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também possam servir como recursos para futuras investigações e aprofundamentos sobre o tema.

1 INTRODUÇÃO

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica compreende as seguintes instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET); Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais; Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II, conforme estabelecido pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Uma formação docente para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), considerando a diversidade das instituições que a compõem, exige uma abordagem integrada que contemple as múltiplas dimensões do trabalho educativo. Nesse contexto, a construção de uma proposta fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fortalece a articulação entre teoria e prática, promovendo uma atuação docente que vai além da mera transmissão de conhecimento. Esse modelo de formação busca não apenas uma qualificação pedagógica, mas também a incorporação da pesquisa e da extensão como instrumentos de transformação social.

No decorrer do mestrado, o seguinte problema de pesquisa suscitou reflexões que motivaram a elaboração deste estudo: como contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do EBTT sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a cultura como um elemento transversal a esse processo?

No percurso de investigação para responder a essa questão, realizou-se uma análise de trabalhos publicados no Observatório do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Foram selecionadas dissertações que abordassem os temas "ensino, pesquisa e extensão" e "indissociabilidade". A consulta resultou na identificação de três dissertações, analisadas com ênfase em suas temáticas, abordagens e produtos educacionais desenvolvidos.

A primeira dissertação, defendida em 2019 por Joseane Duarte Santos, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), intitula-se "Proposta de um aplicativo educacional sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão para estudantes ingressantes no ensino médio integrado". O estudo busca analisar as concepções do Ensino Médio Integrado a partir da tríade *ensino-pesquisa-extensão*, promovendo a interdisciplinaridade e a formação cidadã dos estudantes. Como produto educacional, foi desenvolvido um aplicativo informativo e interativo para auxiliar os alunos na

compreensão da formação integrada, evidenciando as contribuições dessa tríade para o processo formativo.

A segunda dissertação, publicada em 2020, é de autoria de Andressa Freire Ramos Couto, do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), e intitula-se "A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPT: uma proposta para o planejamento integrador no IFES - Campus Colatina". Neste estudo, a autora propõe um guia para docentes, defendendo a efetivação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa sustenta que essa articulação contribui significativamente para estudantes, professores e sociedade, buscando superar a dicotomia entre teoria e prática e entre sujeito e objeto.

A terceira dissertação, também publicada em 2020, de Lucas Vinicius Dias, do Instituto Federal de Goiás (IFG), intitula-se "Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (PIEPE) no IFG". O estudo investiga a aplicação do princípio da indissociabilidade no IFG, por meio da análise de documentos institucionais, a fim de identificar possíveis desequilíbrios na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Como produto educacional, foi elaborado um guia/manual com orientações sobre a implementação desse princípio no contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Com base nas leituras realizadas, o presente trabalho busca compreender como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura pode contribuir para uma formação docente contínua e reflexiva. Segundo Larrosa (2002), "pensar" implica conferir sentido à existência e ao contexto, transcendendo a mera argumentação ou cálculo. Dessa forma, este estudo considera como os pilares da indissociabilidade podem promover uma prática docente mais reflexiva e menos reprodutiva.

O desenvolvimento de uma proposta formativa para docentes da Educação Profissional e Tecnológica deve contemplar práticas que incentivem a pesquisa como ferramenta para aprimoramento pedagógico, a extensão como meio de interação com a comunidade e a cultura como elemento estruturante do currículo.

Nesse contexto, a articulação entre trabalho, ciência e cultura é essencial para a promoção da emancipação e da cidadania, garantindo uma educação dialógica e integral, em consonância com os princípios pedagógicos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia especialmente no que se refere à oferta do Ensino Médio Integrado.

A construção do produto educacional deste estudo considerou os resultados de questionários aplicados aos docentes, a revisão de trabalhos acadêmicos sobre o tema e a análise de produtos educacionais desenvolvidos por outras instituições.

O estudo está estruturado em sete capítulos. O segundo capítulo apresenta os objetivos gerais e específicos. O terceiro capítulo expõe os referenciais teóricos que sustentam a pesquisa. O quarto capítulo descreve a metodologia adotada. No quinto capítulo, são analisados os resultados do questionário inicial. O sexto capítulo detalha o processo de desenvolvimento do produto educacional, incluindo sua elaboração, aplicação e avaliação pelos participantes da pesquisa. O sétimo capítulo apresenta as considerações finais sobre a investigação realizada.

Esta proposta insere-se na Linha de Pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especificamente no Macroprojeto 1, que abrange estudos voltados para o ensino e a aprendizagem na EPT, além da concepção e experimentação de recursos educacionais inovadores em diferentes espaços formativos.

2 OBJETIVOS

Diante do problema de pesquisa, a definição de objetivos gerais e específicos tornou-se essencial para delimitar o escopo do estudo e direcionar sua condução metodológica. O objetivo geral representa a finalidade central da investigação, indicando a contribuição esperada para o campo do conhecimento e possibilitando a estruturação das etapas da pesquisa. Dessa forma, sua formulação orienta a construção do referencial teórico, a escolha dos métodos e a análise dos resultados. Além disso, a definição clara dos objetivos permite estabelecer um percurso coerente para alcançar as respostas almejadas. No contexto deste estudo, o objetivo geral consistiu em:

Contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, por meio de um material digital (website) que abordasse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a cultura como um elemento transversal a esse processo.

Os objetivos específicos, por sua vez, são desdobramentos do objetivo geral, detalhados em etapas concretas que norteiam a coleta e análise de dados. Eles fornecem uma estrutura metodológica organizada. Assim, os objetivos específicos deste estudo incluíram:

- Realizar um levantamento e análise dos conhecimentos dos docentes que pertencem a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, no Campus Realengo I do Colégio Pedro II, sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, e sua importância para uma formação continuada;
- Identificar a formação integral a partir dos pilares da indissociabilidade;
- Elaborar e avaliar um website que informe e promova a compreensão da temática da pesquisa e sua relevância no contexto da prática docente.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica permite o diálogo com estudos e produções já realizadas na área, identificando e contextualizando o tema e justificando a relevância da pesquisa.

Para situar o Colégio Pedro II como um Instituto Federal, é importante apresentar inicialmente um breve histórico sobre essa equiparação. A contextualização através desse alinhamento à rede de instituições que oferecem educação profissional e tecnológica, ampliando as suas possibilidades de atuação e articulação com outras instituições de ensino e pesquisa.

3.1 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II COMO INSTITUTO FEDERAL

A Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída pela Lei n.º 11.892/2008. Essa legislação equipara os Institutos Federais às universidades federais, outorgando-lhes autonomia para a criação e extinção de cursos dentro de suas áreas territoriais de atuação, além da prerrogativa de registro de diplomas dos cursos ofertados, mediante autorização de seu Conselho Superior. No artigo 2º e nos parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei, encontram-se as definições específicas:

> Art. 2o Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.
> § 1o Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais.
> § 2o No âmbito de sua atuação, os Institutos Federais exercerão o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.
> § 3o Os Institutos Federais terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos à distância, a legislação específica (Brasil, 2008).

Embora a legislação equipare os Institutos Federais às universidades, suas prioridades divergem. Enquanto as universidades concentram-se na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, os Institutos Federais priorizam a Educação Básica, Técnica e Tecnológica, promovendo formação para o mundo do trabalho.

Para Barbosa e Neta (2018):

> [...] os IF constituem uma instituição de ensino com certas particularidades: possuem um histórico específico relacionado à educação profissional; têm uma variedade de níveis dos cursos ofertados; e realizam seu vínculo com o Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), que traz para os IF uma missão com a profissionalização do país em seu aspecto técnico e tecnológico (Barbosa e Neta, 2018, p 7).

A criação dos Institutos Federais instituiu a carreira de docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), caracterizada por sua atuação verticalizada, conforme descrito no Capítulo II, Seção II – Das Finalidades e Características dos Institutos Federais, especificamente em seu artigo 6º, inciso III:

> Art. 6o - Os Institutos Federais têm por finalidades e características:
> [...] III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão [...] (Brasil, 2008).

Barbosa e Neta (2018) destacam que apesar de avanços notáveis com a lei 11.892/2008, que reestrutura a carreira docente nos IF, trazendo uma certa equiparação da carreira EBTT e o Magistério Superior, incentivando a busca por qualificação a nível de mestrado e doutorado, ainda persistem inúmeros desafios, especialmente em relação ao atendimento desses docentes a diversos níveis e modalidades de ensino.

> Conclui-se, portanto, que a Lei que reestrutura a carreira docente do IF equipara, em certa medida, os professores da carreira EBTT com os de Magistério Superior, somado a isso, constata-se, também, que a referida carreira oportuniza os professores ascenderem profissionalmente, tendo em vista que estes são estimulados à qualificação profissional (mestrado e doutorado) e dispõe de estruturas que fomentam a participação na pesquisa e na extensão, mas há, também, vários tensionamentos como as dificuldades que envolvem a atividade docente, devido ao fato de um professor transitar por diversos níveis e modalidades de ensino diferentes, simultaneamente. Sabe-se que a docência é uma atividade complexa e o professor necessita de preparo para atuar em todas as dimensões de ensino (Barbosa e Neta, 2018, p 21).

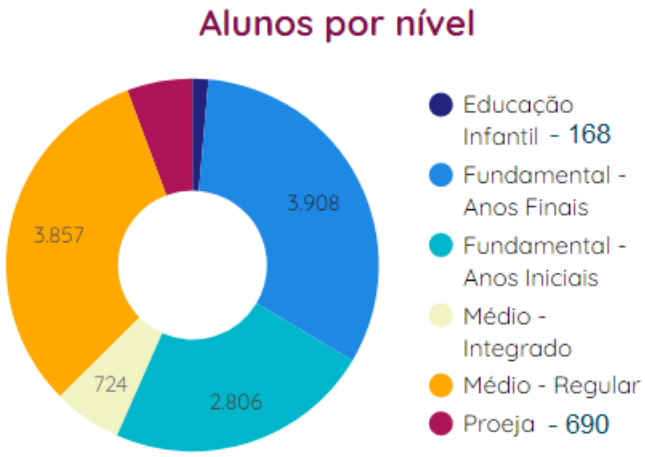
Através da Lei 12.677/2012, o Colégio Pedro II é equiparado aos Institutos Federais no que se refere a autonomia e utilização de instrumentos para a gestão do quadro de pessoal. Incluído no art. 4º-A na 11.892/2008:

> Art. 4o-A. O Colégio Pedro II é instituição federal de ensino, pluricurricular e multicampi, vinculada ao Ministério da Educação e especializada na oferta de educação básica e de licenciaturas.
> Parágrafo único. O Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais para efeito de incidência das disposições que regem a autonomia e a

> utilização dos instrumentos de gestão do quadro de pessoal e de ações de regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação profissional e superior (Brasil, 2008).

É uma instituição que apresenta um atendimento de níveis de ensino bem diversos, principalmente quando comparamos aos demais Institutos Federais, pois tem a peculiaridade de atender os segmentos que abrangem desde a educação infantil até a pós-graduação e nesse sentido, a carreira EBTT perpassa por todos esses diversos segmentos.

Figura 1 - Gráfico com a quantidade de alunos distribuídos pelos níveis de ensino na Educação Básica no Colégio Pedro II



Fonte: site institucional com informações atualizadas no final do ano de 2023.

A análise do gráfico revela a possibilidade de verticalização no atendimento aos estudantes da instituição, com uma distribuição por vários segmentos na Educação Básica, além desta ainda existem os cursos de graduação e pós-graduação, lato sensu e stricto sensu.

Com a equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais, a carga horária docente passou a incluir as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, possibilitando aos docentes a submissão de projetos à Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGPEC). Essa reestruturação organizacional reforça a proposta de compromisso com a tríade ensino, pesquisa e extensão, promovendo não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico, da investigação e da participação social ativa. A inclusão da dimensão cultural destaca o reconhecimento da diversidade e da pluralidade de identidades e expressões, essenciais para a formação integral dos

estudantes.

Souza e Rodrigues (2017) ressaltam que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, intensificada após a promulgação da Lei nº 11.195/05, ocorreu de maneira inédita e significativa. Contudo, essa expansão trouxe desafios para os processos formativos dos profissionais que integram essa carreira, especialmente pela diversidade de grupos a quem essa formação é destinada.

> [...] é sabido que geralmente os professores que ingressam na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica não tem uma formação acadêmica para lecionar nos cursos técnicos e tecnológicos: os professores bacharéis chegam sem uma base pedagógica; já os licenciados raramente têm nos currículos da Educação Superior estudos referentes à temática trabalho e educação. Tudo isso traz implicações para o trabalho docente, haja vista ser o professor, o responsável pelo processo de ensino-aprendizagem, necessitando, portanto, ser formado e/ou preparado para essa função (Souza e Rodrigues, 2017, p. 632).

Os desafios tornam-se ainda mais complexos quando se busca uma educação integral que abarque uma atuação mais ampla e abrangente, indo além dos conteúdos específicos de áreas do conhecimento. Essa abordagem pressupõe a inclusão de múltiplos aspectos formativos, reconhecendo a diversidade em termos de formação, experiências e aprendizagens.

3.2 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão teve sua inclusão no artigo 207 da Constituição Federal Brasileira de 1988, inicialmente associada às universidades.

> Art. 207. As universidades gozam, na forma da lei, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988).

Para Puhl e Dresch (2016), a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão fomenta novas abordagens para a reprodução, produção e socialização do conhecimento, o que possibilita a interdisciplinaridade e supera a dicotomia entre sujeito/objeto e teoria/prática. Nesse contexto, as fronteiras entre as ciências tornam-se mais permeáveis, promovendo uma interdisciplinaridade tanto formativa quanto científica, na qual cada campo do saber contribui sem sobreposição ou supressão de conhecimentos.

Gonçalves (2016, p. 1236) define o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como uma proposição de caráter filosófico, político, pedagógico e metodológico para a formação e os conhecimentos desenvolvidos pela Universidade. Tal proposição, para Gonçalves (2016), não visa somente a excelência acadêmica, mas também um compromisso com a democracia e a igualdade, afetando especialmente a prática docente e a flexibilização curricular, e destacando a importância de práticas metodológicas pluralistas.

A efetivação dessa indissociabilidade requer discussões coletivas, políticas e institucionais voltadas para a formação e para a gestão administrativa, que integrem as demandas sociais e reconheçam a função política e social da educação. Com a equiparação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia às universidades, esse princípio torna-se um dos alicerces formativos dessas instituições, consolidando um compromisso com uma formação cidadã. A tríade ensino, pesquisa e extensão é, portanto, um pilar fundamental para uma formação integrada e para o desenvolvimento de práticas educativas direcionadas ao mundo do trabalho.

No Colégio Pedro II, a equiparação aos Institutos Federais incorporou a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em sua missão institucional, comprometendo-se em “promover educação de excelência, sendo pública, gratuita e laica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, resultando na formação de pessoas capazes de intervir de modo responsável na sociedade.” Esse princípio, entretanto, ainda se apresenta como um desafio prático.

A inclusão desse princípio na missão institucional é essencial, mas exige uma implementação que vá além do cumprimento formal de um preceito constitucional. A coexistência das dimensões de ensino, pesquisa e extensão não garante, por si só, uma prática integrada. Esse desafio é enfrentado há tempos pelas universidades e, mais recentemente, pelos Institutos Federais.

> Os Institutos Federais precisam viver, a experiência com a indissociabilidade institucionalizada, não apenas em virtude da verticalização ou estipulação por força de lei, mas pelo propósito e significado que este princípio constitucional abarca, a discussão da indissociabilidade em nível técnico como prática pedagógica, no modelo ativo de ensino aprendizagem e que favoreça a formação integral do aluno, é um campo ainda pouco explorado (Couto, 2020, p.35).

Em seu plano de desenvolvimento institucional o Colégio Pedro II estabelece:

> As políticas de ensino, de pesquisa e de extensão do CPII vêm sendo norteadas pelo princípio da indissociabilidade entre essas dimensões acadêmicas. Esse princípio é entendido como promotor da qualidade do processo educativo por propiciar o aprofundamento por meio da pesquisa e a contextualização, por meio das atividades de extensão (PDI, 2019, p. 88).

Com base na citação anterior, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve fundamentar as políticas acadêmicas do Colégio Pedro II, permeando todas as dimensões educacionais e formando um eixo norteador para as práticas institucionais.

A cultura amplia a visão de mundo dos alunos, revelando múltiplas expressões e complexidades da sociedade. Dessa forma, a integração da cultura contribui para uma formação mais integral, que propõe estudantes como cidadãos críticos, conscientes e participativos.

3.2.1 A FORMAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE ATRAVÉS DA INDISSOCIABILIDADE

O trabalho como princípio educativo na formação docente da carreira EBTT transcende a mera capacitação técnica e a transmissão de conteúdos, almejando a contextualização das aprendizagens e o estímulo ao pensamento crítico. Segundo Ciavatta (2015), refletir sobre o papel de ser professor implica reconhecer a inserção desses profissionais em uma sociedade onde não apenas trabalham, mas também vivem. Essa socialização do conhecimento, por meio do diálogo, valoriza uma educação humanizada, livre de opressão, e promove a formação de cidadãos críticos e conscientes, capazes de questionar estruturas que perpetuam desigualdades e injustiças.

Saviani (2007) apresenta a perspectiva do ser humano em constante desenvolvimento, cuja experiência com o trabalho é fundamental para a produção de sua própria existência, estabelecendo uma relação formativa entre trabalho e educação para uma ação humanizadora.

Ao pensarmos o trabalho não apenas como uma atividade laborativa, mas como uma produção que abrange todas as dimensões da vida humana, é fundamental que, além do ensino, também se estabeleçam a pesquisa, a extensão e a cultura. Isso leva à compreensão de que “o trabalho é a categoria ontocriativa da vida humana, e o conhecimento, a ciência, a técnica e a tecnologia, assim como a própria cultura, são mediações produzidas pelo trabalho na relação entre os seres

humanos e os meios de vida" (Frigotto, 2007, p. 242). Essa visão busca criar caminhos no mundo do trabalho docente, em vez de apenas reproduzir os existentes dentro da instituição.

As bases conceituais em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) podem impulsionar mudanças no trabalho e nas exigências formativas, refletindo sobre a emancipação do sujeito e sua formação para a cidadania. Nessa abordagem, o trabalhador reconhece a importância de seu papel e o contexto em que está inserido, reivindicando seus direitos e compreendendo suas relações sociais.

Uma formação no trabalho deve estar acompanhada de uma reflexão constante sobre a prática. Freire (2021) menciona saberes fundamentais para a prática docente crítica, como o respeito pelos saberes dos educandos, a criticidade, a pesquisa, a reflexão sobre a prática, e o reconhecimento da identidade cultural. Tais temas favorecem discussões sobre a educação como uma forma de intervenção social, reconhecendo o ser humano em constante construção.

Ao analisarmos a prática educativa sob uma perspectiva crítica e emancipatória, docentes e discentes se tornam conscientes de suas condições como seres sociais e históricos, transformadores de realidades. Eles são multifacetados, capazes de sonhar e construir uma realidade por meio da dialética e da contrariedade, desenvolvendo-se por meio de divergências e subjetividades.

No contexto de uma formação integral, o papel do professor deve ser visto como um processo de aprendizado contínuo. Goulart (2004) destaca a importância da criatividade e da valorização da subjetividade nesse processo. Assim, a formação integral exige um trabalho que vá além do cotidiano repetitivo, promovendo um aprendizado constante.

Espaços colaborativos entre docentes de diferentes áreas favorecem a troca de saberes e experiências, resultando em práticas pedagógicas mais contextualizadas e ampliando o repertório de estratégias de ensino. Esse intercâmbio diversificado enriquece o planejamento e promove uma cultura colaborativa dentro da instituição, criando um ambiente propício para o desenvolvimento profissional contínuo. Projetos interdisciplinares, por sua vez, estimulam a participação ativa dos alunos, demonstrando a conexão entre as disciplinas e a aplicabilidade dos conteúdos estudados na comunidade escolar.

Por fim, a formação integral é uma proposta multidimensional que deve estar intencionalmente presente no projeto político pedagógico da instituição. Araujo e

Frigotto (2015) argumentam que essa abordagem não deve se restringir à educação profissional no ensino médio, mas sim ser uma proposição pedagógica ampla, comprometida com os direitos de todos e com o desenvolvimento físico e intelectual integral.

> [...] quando nos referimos à Educação Integral, estamos falando de uma educação que trabalha pelo atendimento e pelo desenvolvimento integral do educando nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos e profissionais. Educar integralmente o cidadão e a cidadã significa, pois, prepará-los para uma vida saudável e para a convivência humanizada, solidária e pacífica (Antunes e Padilha, 2010, p.17).

Antunes e Padilha (2010) enfatizam que a construção de uma educação integral requer uma Escola Cidadã, que se opõe a projetos pedagógicos neoliberais. Essa escola busca promover um exercício crítico e ativo da cidadania, afastando-se de ideais capitalistas e da mera transmissão de conteúdos. Nesse contexto, a atuação dos professores deve ser pautada pela autonomia e pela justiça social, refletindo um compromisso com a formação integral dos alunos.

Para que essa aprendizagem ocorra de maneira crítica, é necessário adotar procedimentos didáticos que vão além de conteúdos. Isso contrasta com a "educação bancária" mencionada por Freire (2021), que se caracteriza por um ensino que se limita a transferir conhecimentos, levando à deformação tanto da criatividade dos educandos quanto dos educadores. Para Freire, ensinar é uma prática que não pode ser reduzida a um ato unilateral; é um processo que envolve uma relação dialógica entre educador e educando. Nesse sentido, o ato de ensinar não existe sem o aprender, sendo um processo que deve ser vivido em conjunto, onde ambos os lados se enriquecem mutuamente.

Essa perspectiva crítica da educação ressalta a importância de um ambiente escolar que estimule a participação ativa dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências que vão além do saber acadêmico, incluindo habilidades sociais e valores éticos. Assim, a Escola Cidadã não prepara os alunos para um mercado de trabalho, todavia forma cidadãos conscientes e engajados, prontos para atuar de maneira crítica e responsável na sociedade.

> É nesse sentido que ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas

> se explicam, e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro (Freire, 2021, p.23).

Rays (2003) critica a visão tradicional do ensino, que muitas vezes é reduzida a uma mera transmissão de conhecimentos. Ele defende a necessidade de direcionar as atividades didáticas para o desenvolvimento de formas superiores de pensamento e ação, visando uma formação política e científica robusta. Essa perspectiva é fundamental para a construção de uma educação integral, que não se limite a aspectos técnicos, mas que promova uma reflexão crítica sobre a realidade.

3.2.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

O pesquisador concebe o mundo como um conjunto de problemas e, dessa maneira, busca métodos analíticos que lhe permitam compreender e transformar sua realidade, entendendo a ciência como uma dimensão vital nesse contexto. Por meio de atividades de pesquisa, é viável desenvolver habilidades essenciais para uma formação integral, além de proporcionar contribuições significativas ao conhecimento científico e tecnológico.

De acordo com Freire (2021), a atividade de ensino não pode ser dissociada da pesquisa, assim como a pesquisa não pode existir sem o ensino, visto que ambas devem integrar a prática docente. Uma prática pedagógica efetiva requer a presença de pesquisa, respeito, pensamento crítico e curiosidade. Essa "curiosidade epistemológica", deve ser desenvolvida por meio de um exercício crítico de aprendizagem, caracterizando-se como uma curiosidade rigorosamente metodológica que se contrapõe à curiosidade ingênua, a qual está associada ao senso comum.

O professor-pesquisador é aquele que problematiza o conhecimento e está em constante processo de aprendizagem, adotando uma postura crítica em relação a todo o processo educativo e considerando sua realidade escolar como um objeto de investigação. Cada aula é única, e os conhecimentos são continuamente revisados e aprimorados. Esse educador, que é incentivado à pesquisa em sua formação, possui a capacidade de analisar, criticar, problematizar e compreender suas práticas pedagógicas.

Conforme afirma Ramos (2014), a pesquisa deve ser concebida como um princípio pedagógico intrinsecamente relacionado ao trabalho enquanto princípio educativo. Uma educação de concepção integrada favorece a formação de

indivíduos que, por meio de sua autonomia de pensamento, são capazes de reconhecer que seu trabalho tem o potencial de transformar a natureza, a partir de suas necessidades subjetivas e sociais, resultando assim na produção de conhecimento. Nesse contexto, o trabalho desempenha um papel mediador de caráter histórico e ontológico, sendo uma atividade essencial ao ser humano na construção desse conhecimento.

Ao considerar a pesquisa como um componente essencial para a formação humana, observa-se que "o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política" (Ramos, 2014, p. 86).

Nesse sentido, é viável aprender por meio da busca por evidências, do desenvolvimento de argumentos, e da prática de questionamento, análise e interpretação de informações, através de atividades ativas que sejam fundamentadas em estudos rigorosos.

O reconhecimento da pesquisa como um dos pilares fundamentais para a formação acadêmica dos estudantes é, atualmente, crucial no contexto educacional contemporâneo. Essa interconexão entre ensino, extensão e cultura promove a aplicação prática dos conhecimentos na sociedade.

Entretanto, a inserção da pesquisa no ensino apresenta desafios significativos. Segundo Demo (2015), um trabalho docente que envolva a pesquisa deve ser integrado cotidianamente no processo educativo, permitindo a compreensão do conhecimento a partir de princípios científicos e educativos. Essa abordagem altera a perspectiva de uma aprendizagem bancária, como descrito por Freire (2021), para uma postura mais participativa e investigativa por parte dos alunos. Para que isso ocorra, é fundamental investir no desenvolvimento docente; nesse contexto, não são apenas aspectos formativos que se mostram relevantes, mas também o protagonismo de todos os envolvidos nesse processo educativo.

Abordar a educação sob uma perspectiva emancipatória implica reconhecer a pesquisa como um método formativo que busca desenvolver uma consciência crítica, promovendo o questionamento e a superação de paradigmas, além de um constante "aprender a aprender" que desafia um ensino baseado na mera repetição. Nesse sentido, "enquanto a pesquisa supõe um ambiente de liberdade de expressão, crítica e criatividade, a educação exige uma relação pedagógica interativa e ética, marcada

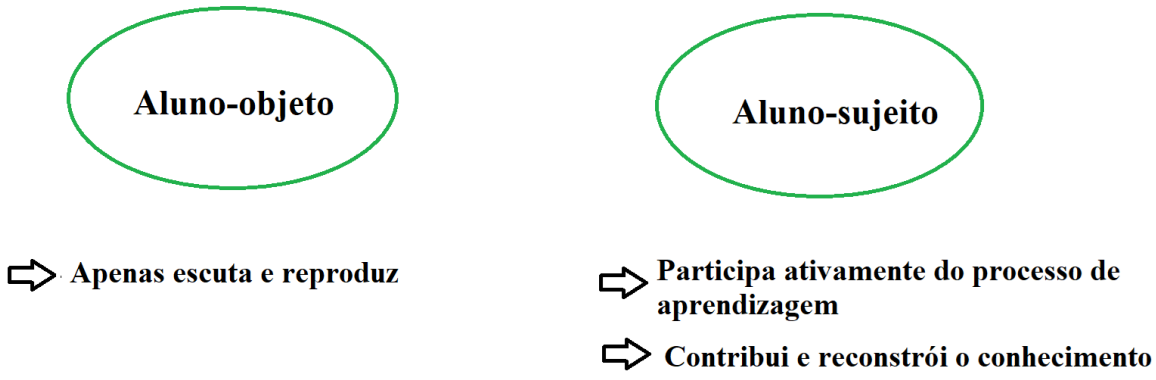
pela qualidade formativa" (Demo, 2015, p. 11).

A pesquisa, entendida como um princípio científico e educativo, deve ser internalizada como uma prática cotidiana, estabelecendo atitudes que se estendem desde o doutor até a criança na educação infantil. Neste aspecto, a distinção não reside na sofisticação, mas no reconhecimento de que cada indivíduo se desenvolverá dentro de seu próprio horizonte, conforme argumenta Demo (2015).

Portanto, utilizar a pesquisa como uma atitude cotidiana implica um contínuo processo de reconstrução de processos e produtos específicos, fundamentando-se em uma leitura crítica da realidade e mantendo um espírito questionador constante. Como observa Demo (2015, p. 9), “o contato pedagógico escolar somente acontece quando mediado pelo questionamento reconstrutivo. Caso contrário, não se distingue de qualquer outro tipo de contato.”

A proposta de uma mudança de paradigmas implica, portanto, a transição de uma concepção de aluno como objeto para uma visão do aluno como sujeito ativo no processo educativo.

Figura 2 - Diferenciação entre aluno-objeto e aluno-sujeito

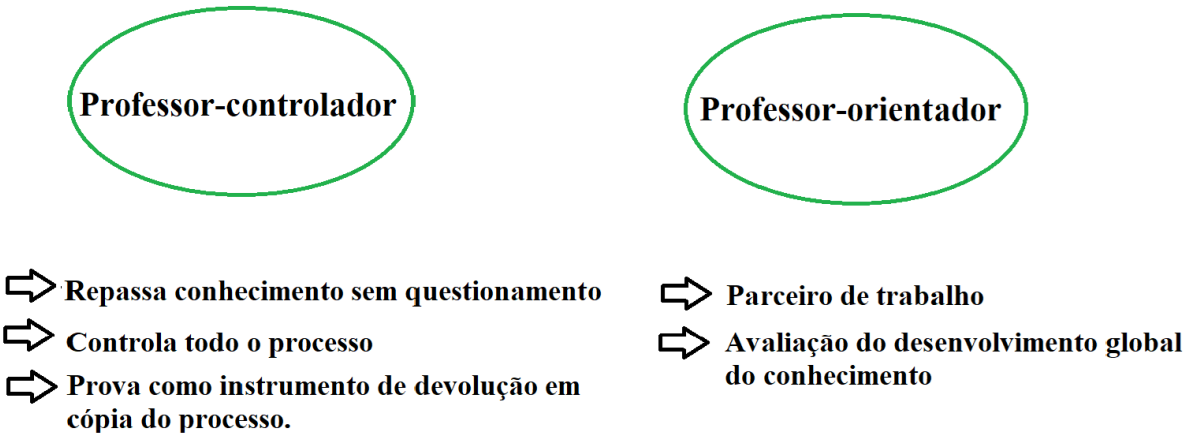


Elaborada pela autora (2023)

Ao se almejar o desenvolvimento de alunos-sujeitos, a reorganização do currículo deve estabelecer um diálogo efetivo com as necessidades e características desse aluno. A adoção da pesquisa como metodologia requer dedicação e uma participação ativa de todos os envolvidos, além de demandar estímulos e questionamentos constantes. É imprescindível considerar as individualidades presentes no processo educativo, uma vez que cada aluno se desenvolve de maneira distinta e em ritmos variados. Portanto, torna-se indispensável a transformação da postura do professor, que deve deixar de ser um controlador do

processo de ensino-aprendizagem e assumir a função de orientador.

Figura 3 - Diferenciação entre professor-controlador e professor-orientador.



Elaborada pela autora (2023)

Apesar do percurso da pesquisa no contexto educativo apresentar inúmeros desafios, reafirmar e cumprir esse compromisso por meio de uma formação cidadã, orientada para a cultura científica, está intrinsecamente ligado a uma perspectiva de formação integral.

3.2.3 A EXTENSÃO COMO COMUNICADORA DE SABERES

Nos Institutos Federais, as atividades de extensão se apresentam como valiosas oportunidades para conectar as atividades acadêmicas com as demandas sociais.

> Paralelamente ao trabalho da pesquisa, vejo a extensão como a outra grande área em que se pode produzir o conhecimento. Ela é a perspectiva através da qual o estudante entra em contato com o mundo que o cerca e é através dessa realidade que ele pode complementar o seu aprendizado, inteligindo, isto é, lendo dentro aquilo que está à sua frente.
> Mas, para que isso ocorra, é necessário que se vejam as atividades de extensão como um processo do ensino e não como um simples acontecimento fora da escola em que os estudantes vão à comunidade para prestar serviços (Goulart, 2004, p.71).

Goulart (2004) e Gadotti (2017) identificam duas vertentes distintas de pensamento sobre a extensão. A primeira vertente caracteriza-se pelo assistencialismo, na qual a prática se traduz em uma transmissão unilateral de conhecimento, frequentemente associada a um trabalho filantrópico. Em contrapartida, a segunda vertente compreende a extensão como um espaço de

comunicação de múltiplos saberes. Nessa perspectiva, as práticas de extensão podem articular-se ao ensino, à pesquisa e à cultura, contribuindo para uma formação integral.

Essa conexão entre a academia e a sociedade possibilita que estudantes e docentes atuem como agentes transformadores, aptos a promover mudanças significativas em diversas áreas, como saúde, educação e meio ambiente, entre outras. Nesse sentido, essa atividade pode ser considerada uma estratégia eficaz para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com a construção de um futuro mais justo e sustentável para todos.

A extensão tem sido consolidada, incluindo discussões sobre sua curricularização e o reconhecimento de sua legitimidade como um espaço institucional conquistado. No entanto, a sua existência e reconhecimento não estão necessariamente condicionados à indissociabilidade com o ensino e a pesquisa.

Todavia a extensão é uma das dimensões do processo educativo que não pode ser dissociada do ensino e da pesquisa, configurando-se como uma prática dialógica e comprometida com a realidade social, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e transformadora. Anjos e Sobral (2018) destacam que essa indissociabilidade é essencial para uma escuta de mão dupla, reconhecendo a escola como produtora de conhecimento e enfatizando sua importância para uma educação emancipadora. “A extensão se torna uma amálgama da tríade, porque é por meio dela que ouvimos as vozes da comunidade e trocamos conhecimentos que podem modificar olhares” (Anjos e Sobral, 2018, p. 90).

As propostas de extensão também têm a capacidade de promover um diálogo entre diferentes disciplinas e se enriquecem com os saberes populares que interagem entre os grupos atendidos, incentivando a interdisciplinaridade. Assim, a extensão representa um elo fundamental entre a instituição e a sociedade, viabilizando o compartilhamento e o diálogo de conhecimentos com a comunidade, composta por indivíduos mais conscientes e aptos a atuar de maneira eficaz nas questões enfrentadas localmente.

3.2.4 A CULTURA NA PERSPECTIVA INTERCULTURAL CRÍTICA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como missão proporcionar uma educação profissional, científica e tecnológica que esteja alinhada com o desenvolvimento regional e nacional. Nesse contexto, a promoção da

diversidade cultural é essencial para a formação de profissionais críticos, reflexivos e engajados com as demandas sociais. A valorização da cultura possibilita aos estudantes uma maior aproximação com a realidade social em que estão inseridos, promovendo o desenvolvimento de uma percepção mais sensível e comprometida com as necessidades da sociedade.

> A escola é uma instituição eminentemente cultural, na qual as relações entre o cotidiano e as diversas culturas que permeiam sua existência constituem uma única trama, que entrelaça fios de forma orgânica e prenhe de significados. Nessa ambiência, as culturas são reinventadas diariamente por seus diferentes atores e desafiadas pelas mais diversas práticas educativas. Ao admitir a existência de diferentes culturas no cotidiano escolar, investe-se na interação e na integração das mesmas, contemplando pluralidade e dinâmica, num processo de circularidade cultural. As diferentes culturas constituem-se como fortes agentes de identificação pessoal, social, histórica e política. Forjam identidades e remetem os sujeitos às ancestralidades, na medida em que modelos de comportamentos passam a integrar diferentes gerações e segmentos sociais. Essa relação atávica desperta recursos internos e simbólicos, fomentando interações que permitem a realização pessoal e a expansão de potencialidades em pensamentos, sentimentos, ações e expressões diversas. Nesse sentido, o Colégio Pedro II trabalha com um conceito de cultura ampliado, superando a noção exclusiva de evento ou entretenimento, e entendendo-a como um conjunto de manifestações relacionadas à cidadania, à sustentabilidade, ao patrimônio e a outras áreas de conhecimento, vinculadas à sociedade e à vida (Brasil, 2018, p. 106).

Para Candau (2011), "a dimensão cultural é imprescindível para potencializar processos de aprendizagem mais significativos e produtivos para todos os alunos e alunas" (p. 242). Assim, ressalta-se a relevância da inclusão da cultura no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que este elemento é fundamental para a formação do indivíduo, permitindo que ele compreenda o mundo que o cerca e desenvolva sua própria identidade.

A cultura desempenha um papel fundamental na construção de pontes entre diferentes grupos sociais, uma vez que é um elemento presente em todas as sociedades e compartilhado por todos. Ademais, enfatiza-se a importância da cultura na educação como um meio para aumentar a visibilidade das diferenças étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, religiosas, entre outras.

Portanto, a inclusão da cultura no processo de ensino e aprendizagem representa uma estratégia eficaz para valorizar as diferenças e combater o preconceito e a discriminação. Nesse sentido, a cultura se configura como um instrumento de transformação social, capaz de promover a cidadania e a justiça social.

Candau (2018) enfatiza a relevância da cultura como um elemento central no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que está presente em todas as áreas do conhecimento. Nesse contexto, a cultura se configura como um recurso pedagógico que pode tornar o processo educacional mais interessante e significativo para os estudantes, promovendo a reflexão crítica sobre a realidade e estimulando a criatividade e a imaginação. Para Candau (2013) não existe a possibilidade de uma vivência educacional “desculturizada”, ou seja, desassociada das questões culturais.

Portanto a educação escolar necessita ser reinventada para ser efetivamente um espaço de encontro para as diferentes culturas e promoção de formações mais inclusivas e democráticas, desfiando preconceitos e garantindo a cultura popular nas práticas pedagógicas.

A valorização da cultura também contribui para o fortalecimento das relações entre as comunidades locais, promovendo o diálogo intercultural e a apreciação das tradições e manifestações culturais de cada região. Essa valorização é fundamental para a construção de uma identidade própria e para a promoção da diversidade.

> Trabalhar as diferenças culturais no cotidiano escolar constitui, sem dúvida, uma exigência do momento atual se quisermos oferecer às nossas crianças e jovens processos educativos que promovam respeito mútuo, diálogo e reconhecimento da dignidade de toda pessoa humana. Nesta perspectiva é que se situa a educação intercultural (Candau, 2018, p. 275).

De acordo com a abordagem da educação intercultural crítica, é imprescindível analisar as relações de poder presentes nas interações entre diferentes culturas, questionando e superando formas de dominação, marginalização e hierarquias. Essa análise deve ser acompanhada pela valorização das diferenças de todos os indivíduos envolvidos no processo educativo, promovendo o diálogo e o respeito mútuo. Nessa perspectiva, se “concebe as culturas em contínuo processo de elaboração, de desconstrução e reconstrução” (Candau, 2018, p. 277).

Modificar a percepção acerca das diferenças culturais implica não as ver como um problema, e sim reconhecer as riquezas que essas diferenças podem oferecer para a ampliação de nossas experiências, contribuindo para o aumento de nossa sensibilidade.

> [...]interculturalidade crítica fortalece a construção de identidades dinâmicas, abertas e plurais, assim como questiona uma visão essencializada de sua constituição. Potência os processos de empoderamento, principalmente de sujeitos e atores inferiorizados e subalternizados e a construção da

> autoestima e estimula a construção da autonomia num horizonte de emancipação social (Candau, 2018, p. 280).

A valorização da cultura é essencial para a promoção da diversidade, da cidadania e do diálogo intercultural. Tal valorização contribui para a formação de profissionais comprometidos com as demandas da sociedade, dotados da capacidade de promover ações transformadoras e desenvolver soluções inovadoras para os desafios do mundo contemporâneo. Ao integrar ensino, pesquisa, extensão e cultura de maneira indissociável, é possível fomentar a construção de uma sociedade mais participativa, crítica e reflexiva.

3.3 O USO DE WEBSITES COMO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM

A tecnologia tem sido progressivamente incorporada como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, sendo amplamente utilizada tanto por docentes quanto por discentes. Nesse contexto, os websites emergem como uma opção viável e acessível para a disseminação de conhecimento e para a promoção do aprendizado contínuo.

Os websites podem ser aplicados como instrumentos para disponibilizar conteúdos de maneira clara, organizada e acessível, o que possibilita a compreensão e a assimilação de novos conhecimentos de forma significativa. Além disso, esses recursos podem oferecer uma variedade de formatos, como vídeos, infográficos e jogos educativos, que tornam o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo, estimulando a curiosidade, a criatividade e a participação ativa dos estudantes.

Entretanto, a utilização de websites como recurso educacional demanda uma seleção criteriosa e uma adequação aos objetivos e conteúdos propostos. É imprescindível avaliar a qualidade, a relevância, a confiabilidade e a adequação pedagógica dos websites escolhidos, assim como considerar as características e as necessidades dos envolvidos, suas limitações e os desafios inerentes à aprendizagem em ambientes digitais.

Lévy (1999) aborda a relevância do uso das tecnologias digitais na educação e introduz o conceito de inteligência coletiva como uma estratégia para ampliar e aprofundar a aprendizagem em rede, podendo ser utilizados como ferramentas educativas que viabilizem a construção colaborativa do conhecimento, a troca de informações e a criação de redes de aprendizagem.

Na internet, é possível acessar uma infinidade de recursos educacionais que podem ser organizados e compartilhados, permitindo que o conhecimento seja construído de forma coletiva e colaborativa. A formação de professores, ao refletir sobre suas práticas, pode ser significativamente enriquecida pela tecnologia, a qual não exclui o diálogo sobre os conhecimentos durante o processo formativo. Esses recursos tecnológicos podem facilitar a disseminação de informações e promover a compreensão do conhecimento como algo em constante movimento e transformação.

Os websites podem oferecer recursos educacionais que auxiliam na formação contínua dos educadores. Como recursos educacionais digitais, eles se inserem nas propostas de Produtos Educacionais em mestrados profissionais, atuando como plataformas online que promovem a autoformação e a busca por conhecimentos atualizados. Essas ferramentas educativas permitem a disponibilização de conteúdos de maneira clara, organizada e acessível. Na internet, é possível acessar uma infinidade de recursos educacionais que podem ser organizados e compartilhados (Pischetola e Miranda, 2019).

A educação contemporânea demanda cada vez mais docentes que não sejam apenas especialistas no conteúdo que lecionam, mas que estejam engajados em um processo de aprendizagem contínua. Isso se deve ao fato de que o conhecimento está em transformação permanente. A utilização de websites proporciona um acesso mais rápido e a qualquer momento, superando limitações geográficas e permitindo que o aprendizado se adapte à rotina de cada indivíduo, favorecendo, assim, um desenvolvimento profissional constante.

Os materiais virtuais, portanto, possibilitam a superação de barreiras de espaço e tempo; no entanto, eles trazem consigo algumas exigências, a fim de garantir a captação da atenção do aluno e a sua compreensão. Segundo Caetano et al. (2019), é fundamental avançar nas propostas de formação humana e docente vinculadas à educação profissional e tecnológica, utilizando, para isso, as tecnologias educacionais. Essa abordagem deve ser entendida como uma produção humana que possui um caráter social, com proposições voltadas para a formação integral dos educandos.

4 METODOLOGIA APRESENTADA

4.1 TIPO DE PESQUISA

A palavra metodologia refere-se a um conjunto de estratégias e planejamento que delineiam um percurso organizado, desde o ponto de partida até o objetivo desejado, estabelecendo etapas e métodos a serem seguidos ao longo do processo investigativo. Para Minayo (2016, p. 14) a metodologia inclui de forma simultânea "a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade crítica e sua sensibilidade)".

No que tange à metodologia empregada, foi realizada uma pesquisa qualitativa. Segundo Fontoura (2011), as pesquisas qualitativas contemporâneas podem criar caminhos promissores de engajamento em processos voltados para a transformação social.

A pesquisa em questão caracteriza-se como uma pesquisa participante, devido à sua natureza dialética: "Tanto a pesquisa-ação quanto a pesquisa participante se caracterizam pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa" (Gil, 2008, p. 31). A pesquisa participante visa integrar o conhecimento acadêmico e científico à experiência prática dos participantes, resultando em conhecimentos mais significativos e contextualizados.

Esse método investigativo é colaborativo e envolve diretamente os participantes no processo de construção do conhecimento, fundamentando-se no princípio da horizontalidade, que reconhece o saber dos indivíduos envolvidos e permite sua contribuição em todas as etapas da investigação, desde a formulação dos problemas até a interpretação dos dados e a aplicação dos resultados (Faermam, 2014). Assim, a pesquisa estabelece uma relação de diálogo, respeito e colaboração entre pesquisadores e participantes, possibilitando que ambos aprendam e contribuam para o processo investigativo e a produção de conhecimentos.

Optou-se por questionários semiestruturados, contendo perguntas abertas e fechadas. Este material foi organizado segundo um roteiro categorizado por temas relacionados à problemática da pesquisa.

Para garantir o anonimato, foram utilizados formulários do Google Forms (formato virtual), sem qualquer identificação, principalmente em virtude de a

pesquisadora pertencer ao quadro de funcionários, o que visa evitar quaisquer constrangimentos.

Na análise de dados, utilizou-se a técnica de tematização, conforme Fontoura (2011), o processo de categorização e organização permite identificar temas relevantes e estabelecer relações entre eles.

Após a análise dos dados sistematizados, foi necessário relacionar a realidade empírica com a fundamentação teórica previamente elencada, visando à elaboração de um material contemplativo na forma de um Produto Educacional.

Portanto, os procedimentos realizados nesta pesquisa, que envolvem as ações dos participantes, incluem: respostas aos questionários com a avaliação do produto educacional.

4.2 LÓCUS DA PESQUISA

O Colégio Pedro II é composto por 12 campi localizados na cidade do Rio de Janeiro e por dois outros em Duque de Caxias e Niterói, totalizando 14 campi no estado do Rio de Janeiro, além de um Centro de Referência em Educação Infantil.

No bairro de Realengo, os campi são organizados em Campus Realengo I, que abrange o 1º ao 5º ano, e Campus Realengo II, que oferece o 6º ao 9º ano, Ensino Médio Integrado e Regular, Proeja e Graduação. Todos os docentes pertencem à carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, o que lhes permite atuar em diversos segmentos devido à verticalização do ensino.

O lócus desta pesquisa foi o Campus Realengo I do Colégio Pedro II. Para tanto, o primeiro passo consistiu na solicitação e obtenção de autorização da Direção Geral do Campus para o desenvolvimento da pesquisa, a qual foi prontamente concedida.

A escolha desse campus justifica-se pelo fato de ser o local de trabalho da pesquisadora, bem como pelo desejo de retribuir à comunidade escolar os conhecimentos adquiridos por meio da oportunidade de cursar o mestrado PROFEPT, que, entre as suas vagas distribuídas nacionalmente, destina cinquenta por cento aos servidores permanentes e ativos.

4.3 OS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Foram convidados a participar da pesquisa todos os docentes do Ensino

Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) que atuam no campus definido como lócus do estudo. Essa seleção foi um critério estabelecido para possibilitar a escuta e a participação de representantes de todas as áreas de conhecimento que desenvolvem atividades docentes nesse espaço. O Campus Realengo I conta com um quadro efetivo de 61 docentes, conforme os dados disponíveis em seu website institucional, na seção "CPII em Números".

Tabela 1 - Disciplinas com quantidade de docentes no Campus Realengo I

Disciplina	RI
Anos Iniciais do Ens. Fundam...	46
Educação Física	3
Educação Musical	4
Artes Visuais	3
Sociologia	-
Informática Educativa	4
Ciência da Computação	-
Administração	-
Atendimento Especial	1
Total geral	**61**

Fonte: SUAP website institucional dados atualizados até 01/09/2024

Os docentes estão alocados nas áreas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Artes Visuais, Educação Musical, Educação Física, Informática Educativa e Atendimento Especial, além de ocuparem cargos de gestão, como Coordenação Pedagógica, Orientação Pedagógica e Direção. A participação dos envolvidos na pesquisa foi inteiramente voluntária, dependendo de fatores individuais, como disponibilidade de tempo, motivação para a conclusão da pesquisa, compreensão do ambiente online e envio da avaliação.

4.4 - INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados, optou-se pelo uso de questionário semiestruturado, apresentado no Apêndice A, que incluíram perguntas abertas e fechadas,

organizados de acordo com um roteiro categorizado por temas pertinentes à pesquisa. As informações coletadas junto aos docentes por meio dos questionários também servirão como subsídio para o desenvolvimento do produto educacional. Para garantir o máximo de anonimato, foi utilizado um formulário no Google Forms (formato virtual), que não requer identificação, especialmente considerando que a pesquisadora é parte do quadro de funcionários, com o objetivo de evitar quaisquer constrangimentos. Contudo, foram oferecidos encontros presenciais ou por videoconferência, caso o participante preferisse essa alternativa.

Os procedimentos realizados nesta pesquisa, envolvendo as ações dos participantes, consistiram nas respostas aos questionários iniciais e avaliação do produto educacional. Os riscos associados à participação incluem aqueles inerentes ao acesso à internet, a falta de familiaridade com a política de privacidade das ferramentas virtuais utilizadas, o tempo necessário para responder ao questionário, que pode interferir na rotina do participante, e a forma de armazenamento dos dados virtuais.

Conforme a Resolução 510, todas as pesquisas envolvem riscos, mesmo que mínimos. Esses riscos foram minimizados por meio da garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e privacidade, bem como a possibilidade de escolher quais questões responderia e desistir da pesquisa a qualquer momento antes de sua finalização. Quanto ao armazenamento das informações, elas permanecem no computador da pesquisadora, com antivírus atualizado.

Os procedimentos metodológicos para a pesquisa:

Quadro 1 - Objetivo geral e ações metodológicas

OBJETIVO GERAL	AÇÃO METODOLÓGICA REALIZADA
Contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, por meio de um material digital (website) que abordasse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a cultura como um elemento transversal a esse processo.	• Levantamento bibliográfico da fundamentação teórica para os conceitos relacionados ao tema da pesquisa, metodologia e produto educacional (website). • Realização de um levantamento dos conhecimentos dos docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. • Elaboração e aplicação do produto educacional. • Avaliação pelos participantes da pesquisa do produto educacional elaborado.

Elaborada pela autora (2023)

Quadro 2 - Objetivos específicos e ações metodológicas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÃO METODOLÓGICA REALIZADA
• Realizar um levantamento e análise dos conhecimentos dos docentes que pertencem a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, no Campus Realengo I do Colégio Pedro II, possuem sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura •	• Elaboração de um questionário inicial semiestruturado para coleta de dados no google forms. • Aplicação do questionário diagnóstico através do envio de link por e-mail para os participantes com perguntas relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. • Análise do perfil docente alvo da pesquisa e de suas respostas ao questionário sobre seus conhecimentos prévios sobre a pesquisa utilizando o caminho metodológico da tematização (Fontoura, 2011).
• Identificar a formação integral a partir dos pilares da indissociabilidade;	• Por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos, teses, dissertações.
• Elaborar e avaliar um website que informe e promova a compreensão da temática da pesquisa e sua relevância no contexto da prática docente.	• Levantamento de plataformas para o produto e testes com Layout e inclusão de conteúdo. • Delineamento da tipologia do Produto Educacional: definição de primeiro layout do produto, construção intelectual, forma de acesso. • Elaboração com a seleção e organização dos conteúdos e as estratégias didáticas que foram utilizadas, sua primeira prototipagem. • Elaboração do artefato vídeos para o website. • Elaboração do artefato quiz para o website. • Aplicação e avaliação do produto educacional pelos participantes da pesquisa - a coleta de dados foi realizada a partir de questionários enviados por e-mail de forma individual em ambiente virtual (Google Forms), preservando a identidade dos participantes. • Análise dos dados recebidos através da avaliação do produto por meio da tematização de Fontoura (2011). • Análise para possíveis ajustes e adequações solicitadas pelos participantes e banca de defesa do mestrado. • Acompanhamento e ajustes mensais do produto.

Elaborada pela autora (2023)

O questionário inicial foi estruturado em seções distintas, as quais incluem: (1) saudações e apresentação da proposta; (2) declaração de consentimento para a participação na pesquisa; (3) perfil do participante; (4) procedimentos institucionais e desafios; (5) percepções e conhecimentos acerca da temática da pesquisa; e (6) relação com a tecnologia digital.

Os itens foram elaborados com o intuito de caracterizar os respondentes do questionário. No entanto, seguindo as orientações do Comitê de Ética em Pesquisa, nenhuma das questões foi considerada obrigatória. As respostas fornecidas contribuíram para o levantamento dos conhecimentos e percepções sobre o tema, bem como a relação com a tecnologia digital, que será o meio para a disposição do conteúdo a ser aprendido.

O envio do link para o questionário foi realizado por meio de e-mails direcionados a todos os docentes atuantes no Campus. Contudo, professores em período de licença foram excluídos dessa distribuição, conforme critério estabelecido.

Para a avaliação do produto educacional, foi realizada uma conversa individual com os participantes do primeiro questionário que responderam que gostariam de avaliar o produto, a fim de ter autorização para o envio do link do produto e do questionário de avaliação, utilizando a ferramenta Google Forms.

No material, foram disponibilizados contatos de e-mail, telefone com a opção de atender presencial ou remotamente os participantes da pesquisa, caso assim desejassem. Este questionário incluiu perguntas abertas e fechadas, e suas respostas auxiliarão no aprimoramento do produto educacional, além de avaliar a proposta do website como um instrumento pedagógico para a aprendizagem. As perguntas foram elaboradas com o objetivo de avaliar o impacto dos conceitos apresentados, bem como identificar possíveis contribuições para ajustes e correções no produto.

O questionário foi dividido em quatro seções: (1) perfil docente; (2) questões sobre elementos gráficos e organização do website; (3) avaliação do conteúdo; e (4) aplicabilidade. Dentro dessas seções, seis perguntas foram formuladas para identificar os resultados utilizando uma escala crescente de 1 a 5.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS NO QUESTIONÁRIO INICIAL PARA A ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da pesquisa inicial realizada no Campus Realengo I do Colégio Pedro II. A pesquisa foi elaborada por meio de um formulário no aplicativo Google Forms, contendo questões relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura no contexto dessa instituição.

O método qualitativo foi aplicado durante toda a pesquisa. Desde o primeiro questionário semiestruturado, foi possível delimitar as impressões dos participantes sobre a temática investigada. A etapa de desenvolvimento foi dividida em duas fases: na primeira fase, foi conduzida uma pesquisa indutiva, visando observar e conhecer os participantes, a partir da qual foram elaboradas algumas generalizações. Os dados obtidos dos questionários semiestruturados necessitaram de tratamento para, posteriormente, passarem pelo processo de decodificação das mensagens, o qual envolve uma interpretação na tentativa de compreender o discurso.

Fontoura (2011) apresenta um conjunto de etapas para a organização das informações: 1) transcrever todo o material coletado; 2) realizar uma leitura atenta e flutuante de todo o material para identificar os focos; 3) demarcar os elementos relevantes, formando o corpus de análise; 4) levantar os temas pertinentes com base em princípios como coerência, semelhança, pertinência, exaustividade e exclusividade; 5) definir as unidades de contexto e de significado; 6) estabelecer o tratamento dos dados a partir das unidades definidas; e 7) interpretar os resultados com base nos referenciais teóricos selecionados.

De acordo com Fontoura (2011), o pesquisador deve utilizar seu suporte teórico como um filtro e evitar confundir seus interesses com os dos entrevistados, mantendo a clareza de que, ao recortar ou editar falas, registros e depoimentos, produz um texto de autoria que é de responsabilidade exclusiva do pesquisador.

No contexto da pesquisa, a autora defende princípios fundamentais, como o diálogo, a cooperação, o reconhecimento da incompletude, a ação transformadora e o respeito pelos saberes cotidianos, valorizando a criticidade. Seu enfoque não visa realizar julgamentos ou emitir juízos de valor sobre os registros produzidos pelos participantes, mas busca facilitar a construção de conexões interpretativas entre esses relatos. Isso se dá por meio de uma interpretação que promove a construção

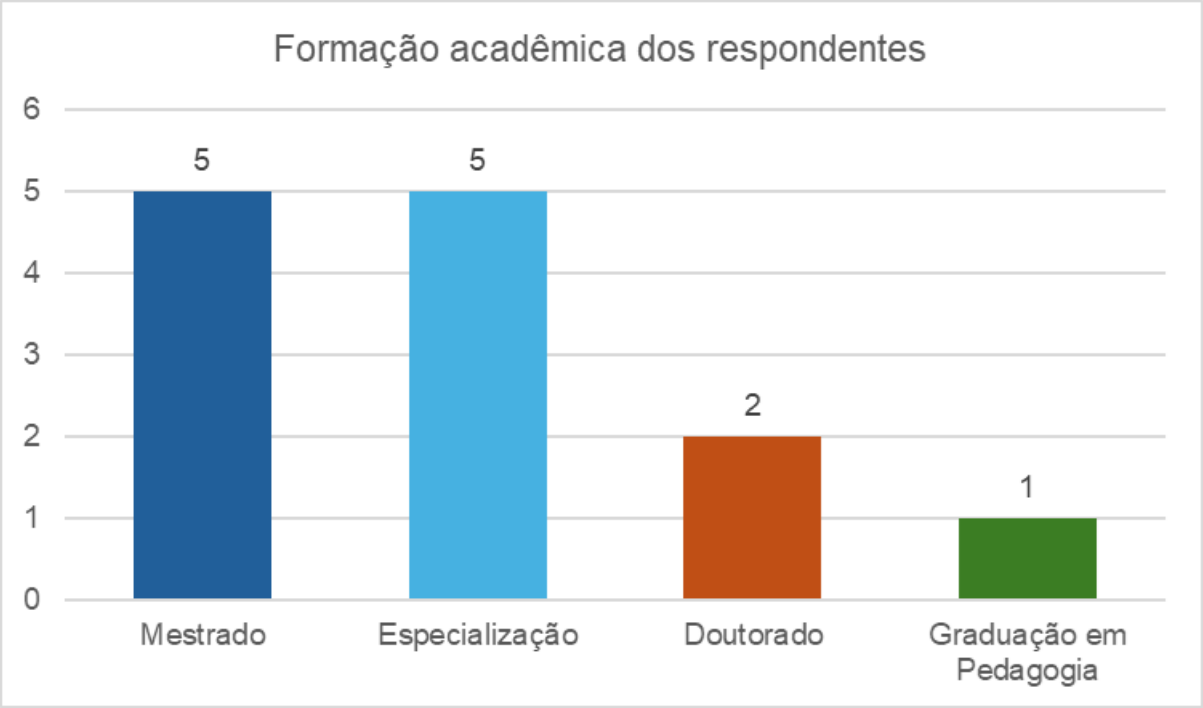
de pontes, respeitando a complexidade das experiências narradas.

Os formulários foram enviados a 45 (quarenta e cinco) docentes, dos quais 13 (treze) responderam, no período compreendido entre 17 de agosto e 03 de novembro de 2023.

As questões iniciais do questionário foram elaboradas com o propósito de caracterizar o perfil dos participantes que responderam à pesquisa. Essas perguntas visaram coletar informações contextuais relevantes. Dessa forma, foi possível compreender aspectos como idade, gênero, nível de escolaridade, entre outros fatores que poderiam influenciar as respostas e contribuir para a contextualização dos resultados obtidos.

Todas as respondentes foram do sexo feminino, com formações acadêmicas variando da graduação até o nível de doutorado, conforme ilustrado na Figura 4.

Figura 4 - Formação acadêmica dos respondentes



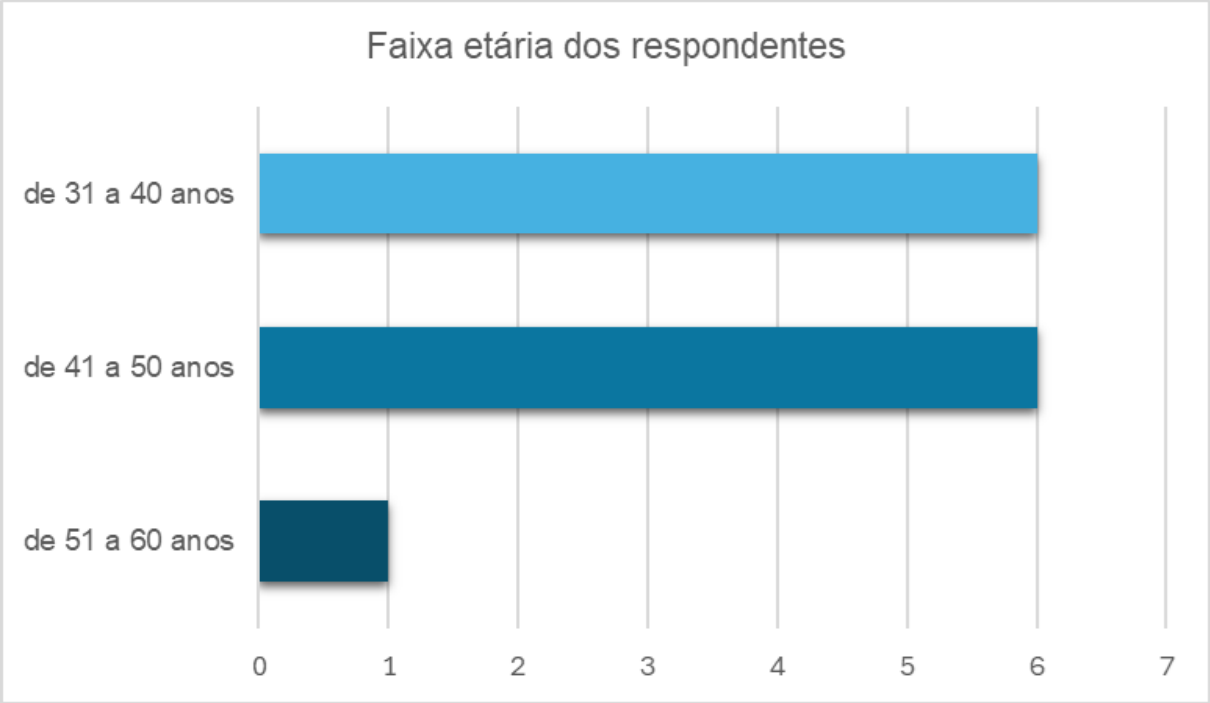
Elaborada pela autora (2023)

Das 13 (treze) respostas recebidas, 7 (sete) participantes informaram possuir mestrado ou doutorado, indicando que pelo menos 54% (cinquenta e quatro por cento) delas já se envolveram em atividades de pesquisa acadêmica durante sua formação.

A faixa etária predominante das entrevistadas situa-se entre 31 e 50 anos, conforme pode ser observado na Figura 5. Além disso, o tempo de atuação no

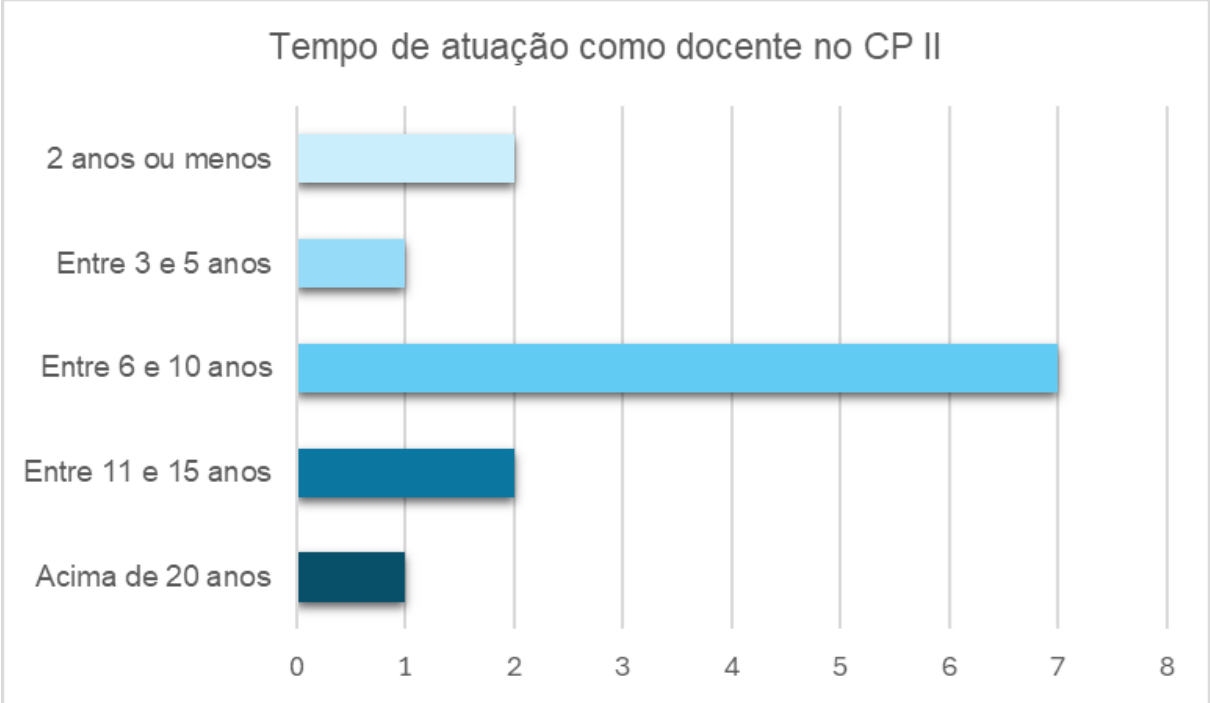
Colégio Pedro II é predominantemente na faixa de 6 a 10 anos, conforme apresentado na Figura 6.

Figura 5 - Faixa etária dos docentes participantes da pesquisa



Elaborada pela autora (2023)

Figura 6 - Tempo de atuação dos docentes entrevistados no Colégio Pedro II.



Elaborada pela autora (2023)

De acordo com as respostas enviadas, 10 (dez) possuem mais de 6 (seis) anos de atuação no Colégio Pedro II, o que corresponde a 77% (setenta e sete por

cento) do total das respondentes. Esse tempo de experiência na instituição, para uma parcela tão significativa do grupo, indica que as participantes possivelmente conheçam a organização e estrutura da instituição em que atuam.

A próxima pergunta foi elaborada para que respondessem de forma aberta, permitindo que as participantes descrevessem suas motivações e influências para suas escolhas de carreira e local de sua atuação, nesse caso o Colégio Pedro II.

As respostas apresentadas por cada docente estão transcritas a seguir, sendo identificadas por meio de pseudônimos, a fim de preservar suas identidades.

Quadro 3 - Respostas às motivações da escolha de carreira e de local de atuação da docente entrevistada.

Respondente	Resposta
P1	"A escolha se deu, principalmente, porque admirava meus professores e tive um incentivo grande por parte da minha professora de Língua Portuguesa, devido às minhas leituras em bibliotecas e de redigir redações. Escolhi o Colégio Pedro II devido à sua estrutura, por me dar condições de ser uma pesquisadora, poder dar aula na licenciatura (trazendo a pesquisa e a formação) e pelas condições financeiras."
P2	"Comecei a estudar música aos 10 anos e a dar aulas de música aos 14. Fui crescendo e atuando em propostas diferentes, como aulas particulares de instrumento, aulas de musicalização para crianças, teoria musical para adultos, projetos sociais… Quando chegou o momento de escolher a profissão, creio que ela já havia me escolhido. Sempre admirei o trabalho desenvolvido no CP2 e desejei fazer parte disso. A visão de Educação Musical no Colégio é totalmente distinta daquela encontrada nas redes Municipal e Estadual de ensino. A organização, a estrutura, as possibilidades de desenvolver um trabalho de qualidade são extremamente diferenciadas. Esse foi o principal atrativo, além dão estímulo à continuidade dos estudos em nível de pós-graduação."
P3	"Eu escolhi a carreira de professora por gostar do ambiente escolar e o CPII por acreditar que a rede federal oferece melhores condições de trabalho."
P4	"Sempre gostei de ensinar e aprender. Nunca quis sair da escola. Escolhi o Colégio Pedro II pela qualidade do ensino oferecido aos estudantes. Sempre ouvi falar bem dessa instituição."
P5	"Escolhi a carreira de docente por acreditar que a educação é fundamental para uma formação plena. E o Colégio Pedro II por sua história e tradição dentro do cenário educacional do país."
P6	"Escolhi porque gostava de ensinar. Escolhi porque acreditava na qualidade do ensino."
P7	"Vocação. Uma excelente oportunidade em termos de experiência e conhecimento."
P8	"Sempre quis ser professora e não me vejo em outra profissão. Em relação ao Colégio Pedro II, o vejo como referência em educação pública. Uma educação na qual eu acredito."
P9	"Desde pequena pensava em ser professora, minhas brincadeiras se resumiam a ensinar (repetindo as práticas dos meus professores) os meus amigos e meus brinquedos. Admirava meus professores, o ato de ensinar, de acolher os alunos. Optar pelo Pedro II foi por acreditar em uma escola pública, de qualidade, com um plano de carreira que incentiva e estimula a formação dos professores."
P10	"Na realidade, a princípio, pretendia seguir na área da Pedagogia Empresarial. A escolha pelo Colégio Pedro II foi devido à estabilidade e qualidade educacional."
P11	"Nunca tive dúvidas sobre qual profissão seguir. Escolhi está instituição por ainda

Respondente	Resposta
	ser referência em educação pública de qualidade.”
P12	“Costumo dizer que a carreira me escolheu. Fiz curso normal por vontade da minha mãe, mas depois me apaixonei pela profissão e continuei na área. Escolhi o Pedro II por ser uma instituição de renome, com estrutura para uma educação pública de qualidade.”
P13	“Por ser uma carreira muito importante para o desenvolvimento da sociedade, o papel da escola é primordial como espaço de socialização e divulgação do conhecimento. O Colégio Pedro II optei por sua história de um local que preza pela qualidade do ensino.”

Elaborada pela autora (2023)

As respostas fornecidas pelas participantes da pesquisa revelaram aspectos fundamentais para suas escolhas profissionais, evidenciando perspectivas, experiências e reflexões que enriqueceram a análise dos dados. Em seus relatos, foram destacados diversos motivadores para a escolha da carreira docente.

As participantes P12 e P2, por exemplo, expressaram essa percepção por meio das afirmações "a carreira me escolheu" e "creio que ela já havia me escolhido", reforçando a noção de um percurso natural e contínuo, pelas respondentes, no qual a docência surge como uma consequência das vivências anteriores. Essa perspectiva sugere que a decisão profissional, em um primeiro momento, não foi tomada de forma totalmente autônoma, mas influenciada por fatores externos. A docente P12 ainda acrescentou: "fiz curso normal por vontade da minha mãe", o que indica que a primeira etapa de sua formação docente não estava necessariamente alinhada a um desejo pessoal, refletindo a influência das expectativas familiares nas decisões educacionais iniciais. No entanto, sua afirmação seguinte, "mas depois me apaixonei pela profissão e continuei na área", marca uma transição importante, evidenciando uma apropriação pessoal da docência. Esse relato destaca o impacto da experiência prática e das vivências no ambiente escolar na consolidação da escolha profissional. A trajetória da docente P12, assim, reflete um percurso que vai desde influências familiares até a descoberta de uma paixão pela educação.

Outras docentes também relataram elementos significativos em suas escolhas profissionais. As docentes P3 e P4, por exemplo, enfatizaram o "gostar do ambiente escolar" e a ideia de "sempre gostei de ensinar e aprender", indicando que a identificação com a escola foi um fator determinante. Esse dado sugere que a escola é percebida não apenas como um espaço de trabalho, mas como um local de pertencimento e realização profissional. A docente P7, por sua vez, utilizou a palavra "vocação" para sintetizar a ideia de um chamado interno para o magistério,

reforçando a noção de que sua escolha não se deu apenas por fatores externos, mas por uma identificação pessoal e intrínseca com o ato de ensinar.

Saviani (2007) enfatiza a experiência laboral como algo essencial na construção da própria existência humana, estabelecendo a existência de uma relação formativa entre trabalho e a educação, que promove a própria humanização. Para Saviani (2007) o trabalho não apenas uma atividade profissional, mas engloba diversas dimensões da vida humana, sendo na interação entre os seres humanos no trabalho, a possibilidade de reconhecer a relevância de seu papel e o ambiente em que está inserido. A consciência traz a possibilidade de reivindicar seus direitos e compreendendo suas relações sociais de forma crítica.

A docente P9 acrescentou um elemento essencial à análise ao afirmar sua admiração pelo "ato de ensinar, de acolher os alunos". Esse relato amplia a compreensão da docência, destacando que o ensino não se limita à transmissão de conhecimento, mas envolve também uma dimensão afetiva e relacional. O vínculo estabelecido com os estudantes e a inspiração vinda de professores ao longo de sua trajetória escolar são aspectos que reafirmam a importância da interação humana no processo educativo.

A docente P13, ao registrar a motivação da escolha "por ser uma carreira muito importante para o desenvolvimento da sociedade", revelou uma compreensão ampliada do papel social da docência. Além disso, ao afirmar que "o papel da escola é primordial como espaço de socialização e divulgação do conhecimento", destacou a função da escola como um ambiente essencial para a interação social e o desenvolvimento de habilidades fundamentais. Essa perspectiva dialoga com a visão da docente P5, que reforçou sua crença de que "a educação é fundamental para uma formação plena", demonstrando uma concepção ampliada da prática educativa. Ambas as docentes transcenderam a visão tradicional de ensino como mera transmissão de conteúdos, compreendendo-o como um compromisso social essencial para o desenvolvimento humano e cidadão.

Para Freire (2021) a prática educativa precisa ser refletida a partir de uma perspectiva crítica e emancipatória, educadores necessitam se tornar cientes de suas condições enquanto seres sociais e históricos, atuando como agentes de transformação das realidades, sendo um processo complexo e multifacetado, entretanto somente nos desenvolvemos através de nossas subjetividades e divergências.

> É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.” (Freire, p.23, 2021)

Diante desses relatos, percebe-se que as docentes apontaram diversos fatores motivadores para a escolha da carreira, dentre os quais destacamos: a identificação precoce com a profissão, sugerindo a docência como uma construção intrínseca; experiências educacionais marcadas pela admiração por professores ao longo de sua trajetória acadêmica; apreço pelo espaço escolar; o processo contínuo de ensinar e aprender; vocação; compromisso social da docência; e o papel da escola na difusão do conhecimento e socialização. Esses elementos, em conjunto, evidenciam que a escolha pela docência é um processo multifacetado, influenciado por diversos aspectos.

Nos registros sobre decisão de atuar no Colégio Pedro II identificamos algumas palavras com maior incidência como à "qualidade do ensino", à "estrutura organizacional" e à sua "história e tradição". Esses elementos foram amplamente mencionados pelos docentes participantes da pesquisa, evidenciando sua relevância para a escolha de seu local de atuação profissional.

A docente P4, por exemplo, afirmou: "sempre ouvi falar bem dessa instituição", indicando que a reputação do Colégio Pedro II desempenhou um papel determinante em sua decisão. De maneira semelhante, a docente P5 destacou que a escola possui uma "história e tradição dentro do cenário educacional do país", demonstrando reconhecer a instituição como uma referência nacional no ensino público. Esse ponto é reforçado pela docente P11, ao afirmar que o CP2 continua sendo "referência em educação pública de qualidade", sugerindo uma consolidação histórica da excelência da instituição e a expectativa de continuidade desse padrão educacional.

No mesmo sentido, a docente P13 enfatizou a importância da história da instituição ao declarar: "optei pela história de um local que preza pela qualidade do ensino". Esse depoimento demonstra que a tradição do CP2, aliada ao seu compromisso contínuo com uma excelência educacional, foi um fator relevante na escolha das docentes.

Esses aspectos dialogam com a síntese histórica descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional do Colégio:

> O Colégio Pedro II, segunda Instituição de Ensino mais antiga em atividade no país, tem como principal serviço a oferta de uma educação de excelência, pública, gratuita e laica, em todos os níveis do Ensino Básico, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, sendo este ofertado nas categorias Ensino Médio Regular (diurno e noturno), Técnico Integrado e Proeja, além de cursos de Pós-Graduação lato e stricto sensu. A estrutura e o reconhecimento do Colégio, até os dias de hoje, são resultados da sua formação que acompanha, em grande parte, a história do país (PDI 2019, p.15).

Para P6, a escolha esteve atrelada à confiança na qualidade do ensino, conforme expresso em sua afirmação: "Escolhi porque acreditava na qualidade do ensino". Esse relato sugere que a busca por um ambiente propício ao desenvolvimento pedagógico e à aprendizagem dos estudantes foi um fator central na tomada de decisão. Por sua vez, a docente P7 mencionou que viu no CP2 "uma excelente oportunidade em termos de experiência e conhecimento", indicando que sua escolha esteve associada à perspectiva de crescimento profissional e à valorização do aprendizado contínuo na carreira docente.

A identificação com os valores e princípios pedagógicos do Colégio Pedro II também foi um fator determinante para alguns docentes. A docente P8, por exemplo, destacou: "Uma educação na qual eu acredito", demonstrando uma consonância com as práticas educativas e a missão institucional da escola. De modo semelhante, a docente P12 reforçou essa percepção ao afirmar que o CP2 é "uma instituição de renome, com estrutura para uma educação pública de qualidade". Esse aspecto ressalta a relevância da infraestrutura e dos recursos institucionais na decisão profissional.

Além da qualidade do ensino, a possibilidade de atuação na pesquisa e na docência no ensino superior também se revelou um fator motivador para a escolha pelo Colégio Pedro II. A participante P1 mencionou que a instituição oferece "condições para ser pesquisadora", evidenciando o incentivo institucional à pesquisa e à formação contínua dos docentes, sendo incentivada a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação, o que sugere um ambiente que favorece a qualificação profissional e a pesquisa acadêmica, reforçando a relação entre ensino, formação continuada e valorização docente. Além disso, a estabilidade profissional e as condições financeiras foram citadas como fatores relevantes na escolha do local de atuação.

A influência da reputação institucional e das condições estruturais na escolha profissional também pode ser observada nas comparações feitas pelos docentes

entre o CP2 e outras redes de ensino. Foram mencionadas vantagens como organização, infraestrutura e oportunidades de crescimento, fatores que contribuem para a atratividade da instituição enquanto espaço de trabalho e desenvolvimento acadêmico.

Diante das respostas analisadas, observa-se que os principais fatores motivadores para a escolha do Colégio Pedro II por esses docentes foram:

- A excelência do ensino e a história da instituição;
- O reconhecimento da escola como um espaço de valorização e crescimento profissional;
- A estrutura e os recursos disponíveis, que possibilitam melhores condições de trabalho em comparação a outras redes de ensino;
- A possibilidade de atuar na pesquisa e na formação docente;
- A estabilidade profissional e o plano de carreira estruturado, que incentiva a qualificação contínua dos docentes.

Uma valorização profissional e a oferta de um plano de carreira estruturado são fatores essenciais para permanecer atraindo profissionais para as instituições de ensino. De acordo com a Lei nº 12.772/2012, os Institutos Federais e suas instituições associadas oferecem progressões funcionais baseadas no tempo de serviço, no desempenho e na obtenção de qualificações acadêmicas adicionais, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e incentivando a permanência dos docentes na carreira.

Quando indagadas sobre as atividades relacionadas ao contexto deste trabalho que atualmente compõem sua carga horária, os participantes puderam assinalar todas as opções disponíveis no questionário. As frequências dessas atividades estão ilustradas na Figura 7:

Figura 7 - Atividades contempladas na carga horária das docentes entrevistadas

Elaborada pela autora (2023)

As respostas apresentadas indicam uma predominância do ensino, uma vez que esta atividade representa a maior parte da carga horária que o docente deve cumprir dentro da instituição. A pesquisa abrange a carga horária de nove docentes e a gestão de duas docentes. Os aspectos de extensão e cultura, que estavam entre as opções disponibilizadas, não foram assinalados, o que sugere que, no perfil das participantes, essas áreas não estão integradas à sua carga horária, apesar de estarem como opção no Plano de Trabalho Docente.

Dessa forma, pode-se entender que o foco primordial é o ensino, com uma parcela significativa do grupo envolvida em atividades de pesquisa, enquanto os projetos de extensão e cultura não foram mencionados nas respostas das docentes. Essa ausência reflete um desafio para os educadores, pois as atividades relacionadas a todos os aspectos da indissociabilidade buscam desenvolver uma

formação integral, permitindo que os alunos compreendam o mundo ao seu redor e participem de experiências que favoreçam o desenvolvimento de diversas habilidades ao longo do processo de aprendizagem.

Kuenzer (2017) aponta que a ruptura com uma concepção bancária de educação, que historicamente tem dominado o sistema educacional, não é um processo simples. Muitas vezes, o ensino é orientado por demandas do mercado de trabalho, priorizando habilidades técnicas e uma preparação imediata para o emprego. Essa abordagem, alinhada às necessidades do capital, acaba promovendo um ensino que se concentra na empregabilidade e na lógica da produtividade, em detrimento de uma formação mais crítica e abrangente.

A indissociabilidade é um caminho que possibilita uma abordagem interdisciplinar, onde diversos campos de saber podem se conectar e dialogar. Essa conexão não apenas enriquece o processo de aprendizagem, mas também permite que o conhecimento seja valorizado em sua totalidade e complexidade. Assim, ao promover um ensino que integra pesquisa e extensão, as instituições educacionais podem contribuir para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, para atuar de maneira significativa na sociedade. Essa abordagem também é essencial para superar as limitações de uma educação que prioriza a mera transmissão de conteúdos, estimulando uma cultura de aprendizado contínuo e colaborativo.

No Colégio Pedro II, a carga horária docente é dividida e registrada no Plano de Trabalho Docente (PTD), que deve ser informado anualmente pelos docentes. Neste documento, a carga horária do professor é distribuída em atividades regulamentadas institucionalmente com normativas que estabelecem as atividades dos docentes que atuam na carreira de Magistério de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, priorizando as voltadas para a Educação Básica e elencando critérios para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura, formação continuada, grupos de trabalho/estudos e gestão institucional.

Figura 8 - Plano de trabalho docente - ano base 2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO PEDRO II
CAMPUS _____

ANEXO I - PLANO DE TRABALHO DOCENTE - ANO BASE 2023

Docente			
Departamento			
Disciplina/componente curricular		*Campus*	
Cargo/ função			
Situação	( ) Efetivo	( ) Substituto	
Regime de Trabalho	( ) 20 horas	( ) 40 horas	( ) 40 horas com DE

ATIVIDADE		***ESPECIFICAÇÃO***	***HORAS***
1. ENSINO	**1.1. Regência**	1.1.1. Ensino básico, técnico e tecnológico	
		1.1.2. Graduação/ Licenciatura	
		1.1.3. Pós-graduação *lato sensu* (Especialização)	
		1.1.4. Pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado)	
		1.1.5. Recuperação Paralela/ Reforço/ Atendimento a estudantes	
		1.1.6. NAPNE	
		1.1.7. Projetos específicos de ensino	
	1.2. Apoio ao ensino		
	1.3. Orientação e/ou Supervisão		
	1.4. Reuniões pedagógicas		
	1.5. Outros		
	1.6. Manutenção do Ensino		
2. PESQUISA			
3. EXTENSÃO			
4. CULTURA			
5. FORMAÇÃO CONTINUADA			
6. GESTÃO INSTITUCIONAL			
		SOMA da carga horária semanal / TOTAL	
OBSERVAÇÕES			

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

_____
Docente

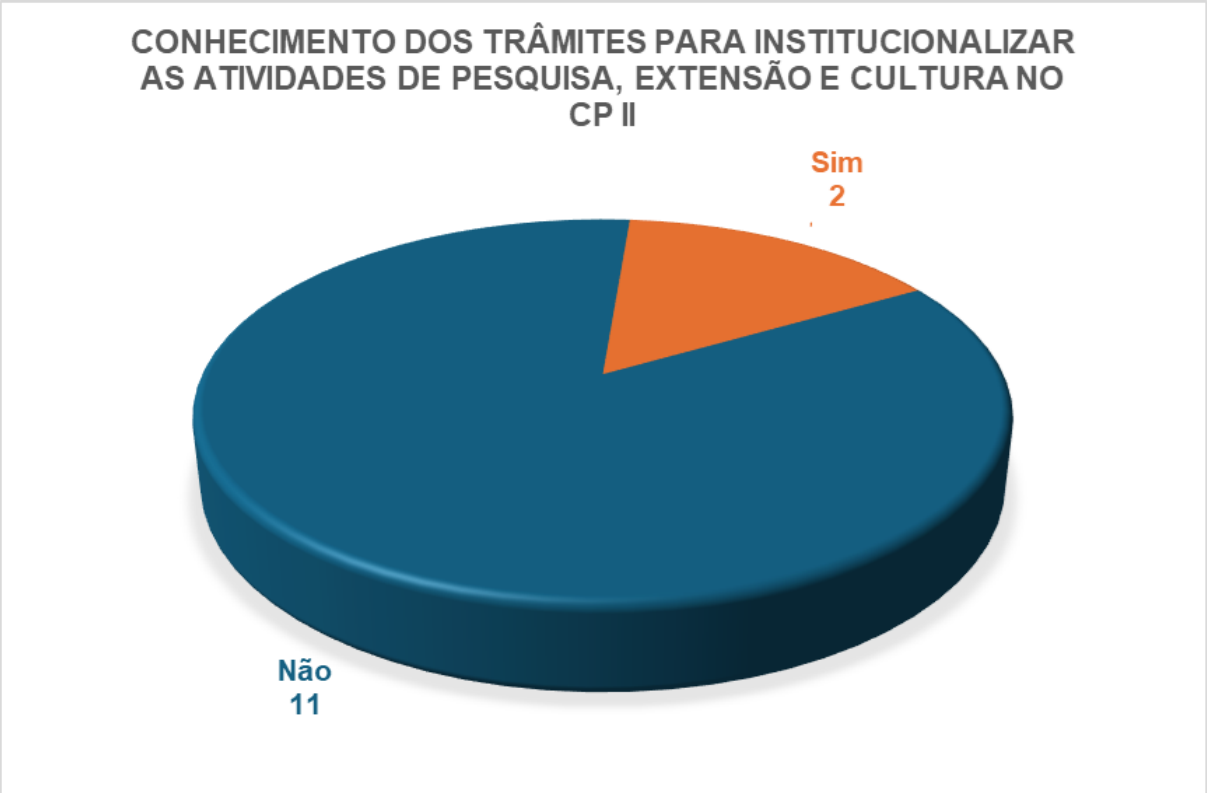
_____ _____ _____
Coordenador Pedagógico | Coordenador-Geral do Departamento | Diretor-Geral do Campus

Fonte: Portaria 2082/2023 – CPII de 24/10/2023

Para que uma instituição se preocupe verdadeiramente com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, o Plano de Trabalho Docente deve estar articulado com o Projeto de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional, assegurando a sua efetividade e a participação de toda a comunidade escolar.

Quando questionadas as participantes foram questionadas sobre os trâmites necessários para institucionalizar atividades de pesquisa, extensão e cultura dentro do Colégio Pedro II, apenas duas respondentes (15% do total) afirmaram conhecer tais procedimentos, conforme ilustrado na Figura 9.

Figura 9 - Conhecimento dos trâmites para institucionalizar as atividades de pesquisa, extensão e cultura no Colégio Pedro II



Elaborada pela autora (2023)

Quando questionadas sobre os principais desafios para atuar em atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura na instituição, a maioria das docentes entrevistadas destacou a carga horária, conforme ilustrado na Figura 10.

Figura 10 - Principais desafios para atuar em atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura.

Elaborada pela autora (2023)

A carga horária insuficiente para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura corresponde a 69% (sessenta e nove por cento) das respostas. Esse resultado aponta para desafios e reflexões no contexto da distribuição da carga horária docente. Ao analisar as respostas referentes a essa questão, a gestão do tempo e a adequação da carga horária para contemplar todas essas atuações tornam-se cruciais. Como equilibrar ensino, pesquisa, extensão e cultura, além de administrar e organizar suas demandas?

Nessa perspectiva, observa-se um fator limitador ao ponderar sobre a atuação em extensão e cultura, que se destaca pela ausência de participação nesse grupo de docentes que responderam ao questionário. O regime de trabalho do plano de carreira dos cargos do Magistério Federal é estabelecido no capítulo V da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012. Em seu artigo 20, a legislação determina que os docentes dos Institutos Federais de Educação que ocupam cargos efetivos podem estar submetidos aos seguintes regimes de trabalho:

> I - 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional; ou
> II - tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho.
> § 1º Excepcionalmente, a IFE poderá, mediante aprovação de órgão colegiado superior competente, admitir a adoção do regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, observando 2 (dois) turnos diários completos, sem dedicação exclusiva, para áreas com características específicas (Brasil, 2012).

A jornada de trabalho interfere e pode influenciar diretamente as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura na instituição. Ciavatta (2015) destaca que professores com padrões científicos, para elaborar trabalhos de verdadeira qualidade acadêmica, necessitam de tempo para suas capacitações, além de serem valorizados social e financeiramente em suas carreiras, permitindo-lhes dedicar-se ao ensino e à aprendizagem de forma exclusiva.

Em relação aos espaços formativos do Colégio Pedro II, como Reunião de Planejamento Semanal, Colegiado e Reunião de Planejamento Geral, os entrevistados foram questionados sobre como esses momentos dialogam com ações relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. Conforme apresentado na Figura 11, dos 13 (treze) respondentes, 6 (seis) afirmaram que os espaços formativos mencionados não dialogam com o tema deste trabalho, 3 (três) responderam de maneira afirmativa, 3 (três) indicaram que nem sempre há tal diálogo e 1 (uma) participante não respondeu.

Figura 11 - Relação dos espaços formativos com ações relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Elaborada pela autora (2023)

Metade das respostas apresentadas indicam que os espaços formativos do Colégio Pedro II não dialogam com ações relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Além disso, 3 (três) respostas indicaram que esse diálogo nem sempre ocorre. Isso evidencia oportunidades de melhoria na atuação desses espaços para garantir a missão institucional do Colégio Pedro II em relação a esse tema.

As docentes também responderam sobre os principais aspectos que consideram importantes para um website que trate da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, e sua relevância para a formação integral na carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. As respostas estão transcritas abaixo:

Quadro 4 - Respostas sobre os aspectos que acreditam ser importantes em um website sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Respondente	Resposta
P1	“Leis e parâmetros curriculares.”

P2	“A distância entre a pesquisa e a formação acadêmica do professor.”
P3	“Explicação das portarias do colégio sobre esses assuntos.”
P4	“Informações sobre a carreira EBTT, divulgação de cursos de formação de professores.”
P5	“Carreira EBTT e importância da pesquisa, da extensão e da cultura dentro da carreira EBTT.”
P6	“Questões relacionadas à EPT, as pesquisas e produtos educacionais desenvolvidos voltados para o Ensino Básico, identidade, trabalho e saberes docentes.”
P7	“Como trabalhar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura de forma interdisciplinar?”
P8	“A articulação adequada de ensino, pesquisa, extensão e cultura.”
P9	Não respondeu.
P10	Não respondeu.
P11	“A divulgação da carga horária do servidor de forma transparente e as opções de pesquisa e extensão existentes na instituição.”
P12	“Material sobre a formação docente para a EPT.”
P13	“Informações sobre a importância e os benefícios da pesquisa, extensão e cultura dentro da carreira.”

Elaborada pela autora (2023)

Contemplar todas as possibilidades apontadas não seria possível dentro do tempo para a elaboração do produto educacional, então foi preciso delimitar de acordo com as ocorrências apresentadas: o tema pesquisa teve 6 apontamentos pelas participantes, já a extensão 5, palavras relacionadas à formação docente 4 vezes, a EPT, a carreira EBTT e o ensino apontados por duas participantes, já temas como leis, parâmetros, portarias, identidade, trabalho, carga horária e interdisciplinar tiveram apenas uma ocorrência.

Por esse levantamento foram estabelecidas 3 áreas temáticas: primeira área temática - A indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura (importância, articulação, trabalho docente); segunda área temática - A Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (A EPT através dos Institutos Federais), e a terceira área temática - Colégio Pedro II como Instituto Federal (identidade como instituto).

As docentes também foram questionadas sobre quais recursos poderiam facilitar a aprendizagem em conteúdos disponibilizados por meio de websites. As respostas geraram uma nuvem de palavras, na qual se destacaram os seguintes recursos: vídeos (13 ocorrências), slides (11 ocorrências), imagens (11 ocorrências) e mapas mentais (8 ocorrências), conforme ilustrado na Figura 12:

Figura 12 - Nuvem de palavras com recursos que podem facilitar a aprendizagem em websites

Elaborada pela autora (2023)

As respondentes foram consultadas se percebiam seu trabalho como um princípio educativo para o desenvolvimento integral contínuo e todas afirmaram que sim.

As Figuras 13 e 14 apresentam as vantagens e desvantagens dos produtos educacionais digitais, conforme registrado pelas docentes entrevistadas.

Figura 13 - Vantagens relacionadas pelos entrevistados aos produtos educacionais digitais

Elaborada pela autora (2023)

As vantagens mencionadas com mais frequência nas respostas das docentes foram: “Acessibilidade” e “Poder Acessar de Forma Assíncrona”, cada uma com 4 (quatro) respostas.

Figura 14 - Desvantagens relacionadas pelos entrevistados aos produtos educacionais digitais.

Elaborada pela autora (2023)

Entre as desvantagens apontadas, destacam-se alguns aspectos que deverão orientar o processo de idealização do produto educacional, tais como:

- **A baixa qualidade de determinados produtos educacionais, que não consideram aspectos pedagógicos e possuem um caráter essencialmente comercial**: O produto foi construído com base nos resultados da pesquisa realizada e nas conclusões obtidas nesta dissertação de mestrado através também de referenciais teóricos voltados para a elaboração de produtos educacionais.
- **O excesso de exposição às telas**: O produto foi concebido de forma a não possuir conteúdo extenso, de modo que cada seção de acesso não consuma tempo excessivo.
- **A dificuldade de acesso para determinados grupos sociais/Necessidade de letramento digital para acessar**: O produto foi planejado para possuir acesso facilitado e ser elaborado com uma linguagem simples e navegação intuitiva.
- **A ausência de disciplina e organização no uso de recursos educacionais digitais**: O produto utilizou estratégias para reter a atenção

do usuário, como a utilização de vídeos, imagens e slides, conforme sugerido pelas docentes.

A partir das respostas obtidas, foi possível chegar às seguintes conclusões:

As ações relacionadas às dimensões de ensino e pesquisa foram mencionadas como parte da rotina dos docentes do Colégio Pedro II, o que contrasta com as dimensões de extensão e cultura, que, de acordo com as respostas obtidas nesta pesquisa, não têm espaço significativo na rotina dos docentes. Além disso, as respondentes apontaram a “carga horária insuficiente” como o principal obstáculo em relação às atividades que não se referem diretamente à sala de aula, evidenciando uma oportunidade de reequilíbrio na distribuição do tempo dedicado ao ensino, pesquisa, extensão e cultura na rotina dos docentes do Colégio Pedro II.

Constatou-se também a necessidade de uma maior atenção nos espaços formativos do Colégio Pedro II, como as Reuniões de Planejamento Semanal, Colegiados e Reuniões de Planejamento Geral, em discussões relacionadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, principalmente por ser uma missão institucional. A cultura também não foi citada, apesar de poder compor a carga horária docente conforme o Plano de Trabalho apresentado. Essa situação reflete-se na percepção das docentes sobre seus conhecimentos acerca dos trâmites para institucionalizar atividades de pesquisa, extensão e cultura no Colégio Pedro II.

Sobre o conteúdo do produto educacional, os participantes indicaram os formatos a seguir como os mais adequados ao tema proposto: vídeos, slides, imagens e mapas mentais. Os conteúdos a serem disponibilizados nesses formatos deverão ser pensados para garantir, no mínimo: uma abordagem pedagógica aderente à temática da indissociabilidade entre educação, pesquisa, extensão e cultura; facilidade de acesso; possibilidade de acesso de forma assíncrona e um menor tempo de tela.

6 DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

6.1 DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A proposta do produto é abordar a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura para os docentes da carreira EBTT, na perspectiva do trabalho como princípio educativo. Essa abordagem considera que “o ser humano é produtor da sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale a dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade” (Ramos, 2008, p. 4).

A descrição e elaboração do produto educacional são requisitos característicos de programas de mestrado profissional.

> Assim, o pós-graduando deve ampliar o repertório do “com quem” dialoga, ampliando seus diálogos para além da literatura, comumente presente em pesquisas de cunho mais acadêmico. Embora esse diálogo seja indispensável, não é suficiente em programas da modalidade profissional. É necessário também dialogar com o público-alvo, com o ambiente da prática profissional, com os produtos educacionais correlatos, com os resultados da avaliação e validação de protótipos, com o grupo de pesquisa, etc (Mendonça et al., 2022, p.6).

Desenvolver um ensino que incorpore pesquisa, extensão e cultura permite uma aproximação mais efetiva com o meio social no qual a instituição está inserida. Isso não se resume a divulgar conhecimento científico, mas a estabelecer uma relação mais dialógica com todos os envolvidos nesse processo.

O produto educacional foi a criação de um website informativo (www.indissociabilidadenaept.com) como recurso educativo. A intenção foi propor um processo de ensino e aprendizagem que reconheça o docente como sujeito ativo, capaz de construir sua própria aprendizagem e seu percurso de investigação, aprendendo de maneira autônoma.

O website intitulado “Indissociabilidade na EPT” foi elaborado a partir das pesquisas realizadas sobre o tema e dos resultados obtidos no questionário inicial enviado. Ele relaciona-se com a pesquisa acerca da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contemplando a cultura como um elemento integrante dessa indissociabilidade. Este recurso é uma ferramenta de comunicação tecnológica que possibilita a disseminação de conteúdos educativos, podendo ser acessado conforme a disponibilidade de tempo dos docentes, facilitando o acesso.

Entretanto, no processo de construção do website, houve a necessidade de

outros artefatos, definidos por Mendonça et al. (2022) da seguinte forma:

> No contexto da concepção de produtos educacionais, entendemos artefatos como um ou mais objetos físicos ou digitais (texto, vídeo, blog, podcast, etc.) que compõe um produto educacional ou está relacionado ao seu desenvolvimento. Observado isoladamente, isto é, fora do produto educacional, o artefato não é capaz de orientar professores, alunos ou gestores quanto ao seu propósito educacional, não respondendo ao problema de pesquisa (Mendonça et al., 2022, p.8).

O artefato pode ser um objeto físico ou digital cuja função é tornar a experiência de aprendizagem mais promissora. Embora não seja o produto educacional em si, ele integra esse produto para possibilitar uma relação mais efetiva com o participante. No caso do website, foram produzidos dois vídeos curtos e um quiz.

A perspectiva adotada para o produto foi a de que o docente atuasse como investigador de seus próprios aprendizados, promovendo uma reflexão sobre seu trabalho dentro da instituição, pautada nos conteúdos apresentados. Um dos objetivos na elaboração do website foi garantir que ele fosse de fácil acesso e compreensão, fornecendo informações objetivas que contextualizam os conceitos abordados.

6.2 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Para a elaboração do produto educacional, considerou-se os resultados obtidos por meio de um questionário respondido pelos docentes, as análises do capítulo anterior, bibliografias específicas, além de pesquisas de produtos já desenvolvidos no observatório do PROFEPT.

Pensar no produto educacional envolve múltiplos processos, e a definição do percurso contribui para facilitar sua construção. Conforme a perspectiva de Mendonça et al. (2022), na criação de um produto educacional para os cursos de mestrados profissionais, é determinante, primeiramente, a definição de seu público-alvo e contexto, estabelecendo quatro camadas fundamentais para a concepção do produto:

- **Conceitual**: nesta camada, é essencial identificar os aspectos técnicos, tecnológicos e conceituais que favoreceram a compreensão do conteúdo e do propósito do produto educacional pelos participantes/público-alvo. Nesse momento, deve-se considerar o repertório de conhecimentos dos

participantes sobre o tema, bem como indicar estudos para aqueles que são iniciantes ou desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o conteúdo abordado.

- **Didático-pedagógico**: esta camada orienta o itinerário formativo, constituindo um percurso para a aprendizagem. É fundamental planejar as articulações das informações, estabelecendo um caminho que possua maior potencial para alcançar os objetivos para os quais o produto educacional foi elaborado.
- **Comunicacional**: é necessário respeitar o público para o qual o produto educacional foi desenvolvido, elaborando uma comunicação adequada para aqueles que acessaram exclusivamente o produto e não a dissertação do trabalho. Esta camada envolve elementos comunicacionais que permitem ao público compreender o conteúdo e, principalmente, que ele possa ser (re)aplicado. Nesse processo, os artefatos podem ser incluídos como elementos comunicacionais.
    - **Estética e funcional**: envolve a tomada de decisões estratégicas para a materialização do produto, abrangendo sua comunicação visual e como será disponibilizado. Esse processo considera o design do produto e, portanto, poderia contar com especialistas da área de design; no entanto, os pesquisadores frequentemente enfrentam limitações financeiras para a contratação de tais profissionais.

Na figura 15 apresentamos o percurso adotado na elaboração do produto educacional.

Erro! Autoreferência de indicador não válida.

Elaborada pela autora (2023)

6.2.1 O WEBSITE

Como proposta para o desenvolvimento do produto educacional, foi utilizada a plataforma online Wix.com, que oferece opções de templates para sites de forma gratuita e permite a criação de sites profissionais com ferramentas intuitivas. Essa plataforma apresenta opções de abas de conteúdos vinculadas à página principal.

Na proposta do website como um objeto de aprendizagem, foi necessário realizar um levantamento sobre a familiaridade dos participantes com os recursos da internet e sua capacidade de utilização autônoma.

Quadro 5 - Áreas Temáticas abordadas no website.

Áreas temáticas	Tópicos
Apresentação	• Saudação. • Apresentação do Material. • Objetivos.
A Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia	• O que é a EPT? • Os Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia e a RFEPCT. • Áreas prioritárias de atuação dos IFs.

Áreas temáticas	Tópicos
	• Vídeo sobre a importância dos IFs.
Colégio Pedro II como Instituto Federal	• Equiparação do Colégio Pedro II aos IFs. [1] • Vídeo sobre a história do Colégio Pedro II no contexto da história da educação no nosso país.
Indissociabilidade	• A indissociabilidade nos Institutos Federais. • Linha do tempo sobre a indissociabilidade (Vídeo). • O ensino para uma formação integral. • A pesquisa como princípio pedagógico. • Extensão como comunicadora de saberes. • A cultura na perspectiva intercultural crítica. • Vídeo resumo.
Sobre	• Apresentação da pesquisadora. • Apresentação do orientador.

Elaborada pela autora (2023)

A estrutura do website foi delineada em diferentes abas, cada uma com conteúdo específico. A primeira aba apresenta uma tela inicial que introduz o website como um material educacional desenvolvido para o Mestrado PROFEPT, esclarecendo sua finalidade. Na segunda aba, intitulada "A EPT e os IFs", é oferecida uma apresentação sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua relação com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A terceira aba, "O CPII como IF", explora a inclusão do Colégio Pedro II nos Institutos Federais, apresentando uma breve linha do tempo em formato de vídeo que ilustra essa equiparação. A quarta aba aborda a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, enfatizando sua importância para a formação integral. Na aba "Sobre", é feita uma apresentação dos idealizadores do projeto, incluindo um breve currículo e uma fotografia de cada um. Por fim, na aba "Quiz", foram elaboradas perguntas para avaliar o conhecimento dos participantes após a navegação pelo website.

6.2.2 O VÍDEO COMO ARTEFATO

O vídeo é um recurso pedagógico significativo no processo de ensino dentro de produtos educacionais, exigindo uma abordagem didática que assegure que sua utilização contribua efetivamente para a aprendizagem. Para tanto, é fundamental

[1] A inclusão da aba Equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais visa esclarecer no produto educacional algumas implicações da Lei nº 12.677/2012, que equiparou o Colégio Pedro II aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Embora a instituição mantenha sua denominação tradicional, essa equiparação trouxe mudanças significativas na estrutura institucional e na carreira docente. No entanto, muitos docentes ainda não compreendem plenamente essas implicações, o que justifica a inclusão da aba no produto educacional.

definir previamente os objetivos que se pretende alcançar com o uso desse recurso, assim como o conteúdo a ser abordado e a metodologia a ser adotada em sua aplicação.

Os vídeos podem ser classificados de diversas maneiras, conforme sua estrutura. Para o website em questão, optou-se pela utilização de vídeos informativos, que são curtos e têm como finalidade a definição de conceitos, visando atrair a atenção dos usuários. Esses vídeos são suscetíveis a melhorias e correções por meio de edições.

Na fase de pré-produção, foi necessário realizar um planejamento cuidadoso do projeto audiovisual, que envolveu desde a concepção da ideia inicial até a elaboração de um roteiro alinhado aos objetivos específicos de cada vídeo. No contexto do desenvolvimento do website, foram produzidos dois vídeos utilizando a plataforma Canva, que possibilitou a inserção de imagens e geração de voz. Esses vídeos foram, posteriormente, publicados no YouTube, uma plataforma amplamente reconhecida para o compartilhamento de vídeos em diversas categorias.

O YouTube permite o compartilhamento de vídeos em formato digital e proporciona aos usuários a capacidade de publicar seus próprios conteúdos, tornando-os acessíveis a um público global. Durante a reprodução dos vídeos, os usuários têm a opção de pausar o conteúdo, avançar para o próximo vídeo, ajustar o volume, ativar legendas e modificar configurações, como a velocidade de reprodução, a utilização de legendas, a qualidade e o idioma.

Para a criação de um canal no YouTube, é imprescindível que o usuário possua uma conta no Google, o que permite a publicação de vídeos. Esse processo é relativamente simples e pode ser realizado em poucas etapas. Para efetuar a publicação, é necessário que o usuário esteja logado no site com sua conta do Google.

Tais recursos oferecem a oportunidade de apresentar o conteúdo de forma mais dinâmica e visual, complementando o tema abordado ou revisitando-o em um formato distinto. Além disso, a incorporação de elementos como áudios e imagens enriquece a experiência de aprendizagem, proporcionando uma abordagem multimodal que pode engajar os usuários de maneira mais efetiva.

6.2.3 O QUIZ COMO ARTEFATO

O produto educacional deve demonstrar uma preocupação intrínseca com o

ensino, enfatizando especialmente a aprendizagem, a qual deve ser permeada por um processo de avaliação que mantenha coesão e integração com os conteúdos estruturados. Essa preocupação também se estende aos recursos tecnológicos, que são fundamentais em uma proposta de formação docente. Nesse contexto, Zabala (1998) destaca a importância de que o professor tenha clareza sobre os objetivos educacionais e os critérios de avaliação, que são essenciais para medir o sucesso do processo de aprendizagem.

A avaliação, nesse sentido, não é apenas uma ferramenta para aferir o aprendizado dos alunos, mas também um meio para reorientar a prática pedagógica do educador, com uma proposta de abordagem de avaliação formativa, contínua e participativa, visando à melhoria do processo de ensino.

Para avaliar o conteúdo disponibilizado no website, foi elaborado um quiz utilizando a ferramenta SurveyMonkey, que oferece diversas opções de personalização e permite a formulação de questões extensas, além de possibilitar a análise dos dados relacionados aos resultados, sendo amplamente utilizada em pesquisas acadêmicas. No entanto, é importante observar que o plano gratuito dessa ferramenta apresenta limitações em relação à quantidade de perguntas e ao número de respostas recebidas.

6.3 AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

A aplicação do produto educacional foi realizada com os professores do Campus Realengo I, que haviam respondido ao questionário inicial. No entanto, caso novos participantes manifestassem interesse em avaliar o produto, poderia ser disponibilizado o link do site e do Google Formulários para a sua avaliação. Foi mantido um diálogo individual com os participantes que responderam ao primeiro questionário, e somente após a obtenção de sua autorização foram enviados os links. A pesquisadora disponibilizou seu e-mail e WhatsApp para sanar quaisquer dúvidas ou oferecer assistência relacionada ao produto.

No Apêndice B, apresenta-se o questionário semiestruturado, elaborado por meio da ferramenta Google Forms, que contém 14 perguntas. As respostas a esse questionário foram essenciais para a avaliação do produto educacional como um instrumento pedagógico voltado à aprendizagem. As perguntas foram formuladas visando avaliar o impacto dos conceitos apresentados e identificar possíveis contribuições para ajustes e correções no produto.

No questionário, as perguntas foram organizadas da seguinte maneira: (1) saudações e apresentação da proposta; (2) declaração de aceite da pesquisa; (3) perfil docente; (4) questões gráficas e de organização do website; (5) avaliação do conteúdo; e (6) aplicabilidade. A análise dos resultados foi realizada com base nas impressões dos participantes em relação ao website, registrando a cooperação na construção do produto educacional e relacionando as observações com os aportes teóricos, a fim de embasar as análises realizadas e proceder com os ajustes no material elaborado.

No primeiro questionário, conforme analisado no Capítulo 4 responderam 13 participantes, uma já havia solicitado não participar da avaliação do produto. Das 12 que consentiram e se disponibilizaram a responder, uma estava em licença, o que levou ao critério de não envio. Com outras duas participantes, houve diálogo e autorização para o envio do link, entretanto, não foram encaminhadas as respostas até o término do prazo. Adicionalmente, uma professora deixou o Colégio devido ao término de seu contrato. Assim, das 12 participantes iniciais, obteve-se o retorno de oito questionários. Entretanto, mais quatro professoras que não haviam respondido ao primeiro manifestaram interesse em avaliar o produto. Dessa forma, totalizou-se 12 participantes nessa etapa da pesquisa.

Esta seção apresenta os resultados obtidos a partir da avaliação do produto educacional: www.indissociabilidadenaept.com.

Para acesso ao formulário de avaliação foi necessário a concordância através de aceite de participação, nos termos do formulário elaborado no google forms.

Todos os respondentes são do gênero feminino, atuantes nos anos iniciais e com faixas etárias conforme apresentado no gráfico a seguir:

Figura 15 - Faixa etária das respondentes.

Elaborada pela autora (2024)

Em relação ao produto educacional, os tópicos a seguir apresentam as respostas registradas para as perguntas encaminhadas pelo formulário.

Quanto à organização da página, foi formulada a seguinte pergunta: “A página está organizada e distribui os conteúdos de forma equilibrada?”, para a qual as possíveis respostas foram: 1- Ruim, 2- Regular, 3- Bom, 4- Muito Bom e 5- Ótimo. O gráfico a seguir apresenta as respostas das docentes entrevistadas:

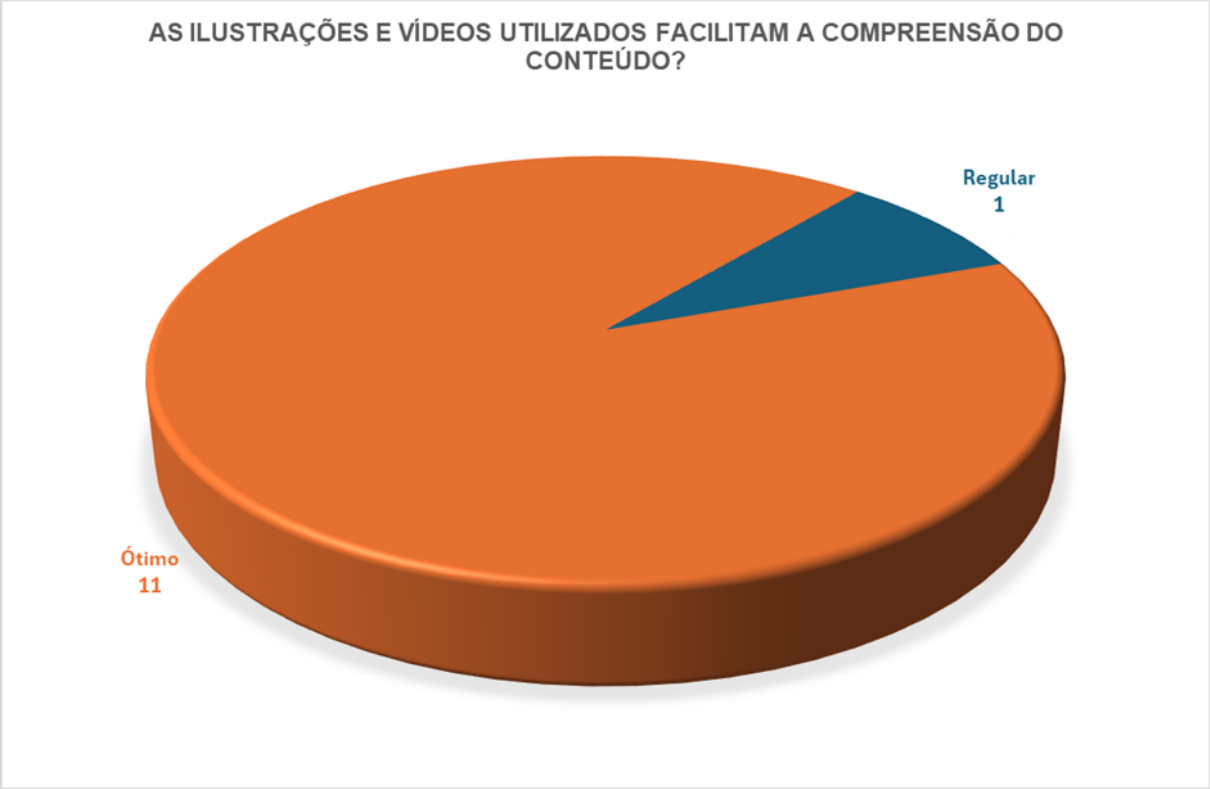
Figura 16 - Respostas a respeito da organização e distribuição de conteúdos na página.

Elaborada pela autora (2024)

Nessa pergunta 11 participantes colocaram a página como organizada e com a distribuição dos conteúdos de forma muito boa ou ótima, já um participante não observou tais aspectos no Produto Educacional.

Em relação às ilustrações e vídeos, foi formulada a seguinte pergunta: “As ilustrações e vídeos utilizados facilitam a compreensão do conteúdo?”, para a qual as possíveis respostas foram: 1- Ruim, 2- Regular, 3- Bom, 4- Muito Bom e 5- Ótimo. As respostas apresentadas estão resumidas no gráfico a seguir:

Figura 17 - Respostas em relação ao uso de ilustrações e vídeos na página.



Elaborada pela autora (2024)

Em termos de acesso, foi formulada a seguinte pergunta: “Foi observada alguma dificuldade ao acessar o produto?”, para a qual as possíveis respostas foram: Sim, Não e Prefiro não responder. Para essa pergunta, todas as docentes informaram que não observaram dificuldades.

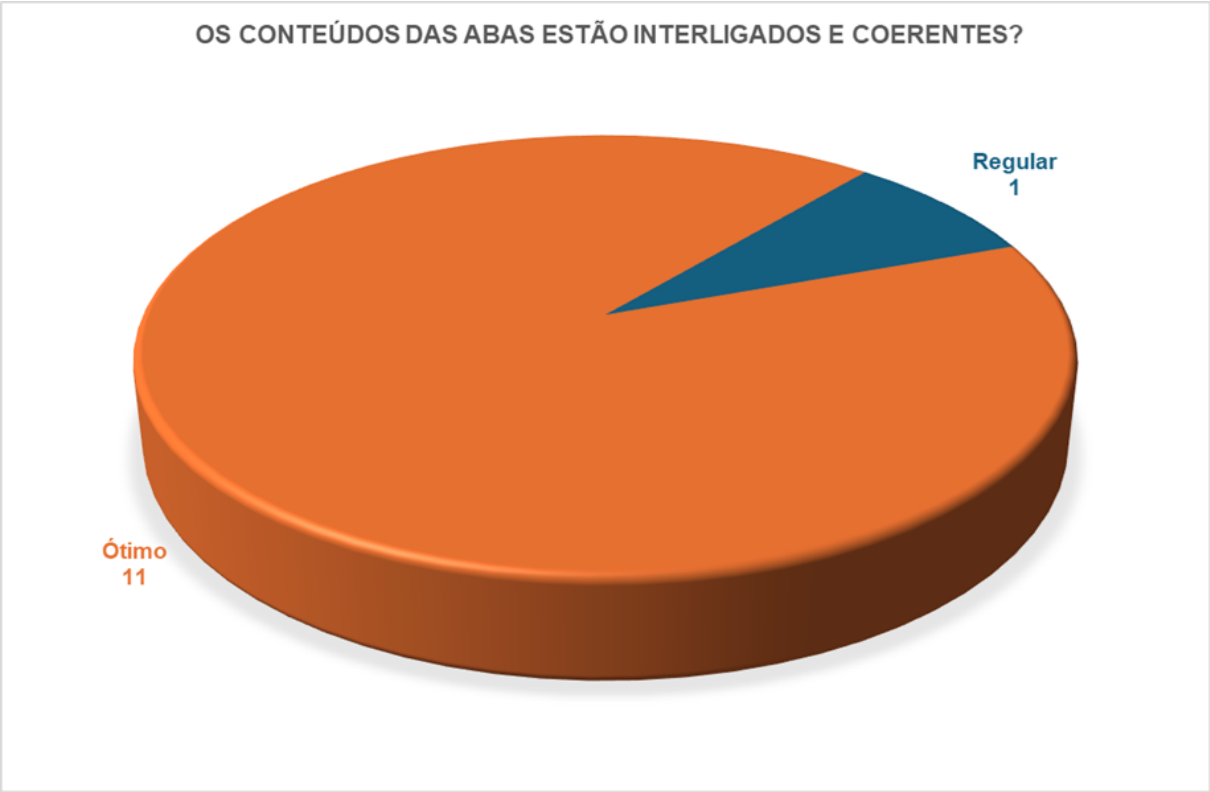
Sobre a relação dos conteúdos com a temática, foi formulada a seguinte pergunta: “Os conteúdos estão claros em relação à temática?”, para a qual as possíveis respostas foram: Ruim, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. As respostas apresentadas pelas docentes estão resumidas a seguir:

Figura 18 - Respostas em relação à clareza do conteúdo da página.

Elaborada pela autora (2024)

Explorando mais essa temática, foi formulada a seguinte pergunta, sobre a coerência entre as abas página: “Os conteúdos das abas estão interligados e coerentes?”, para a qual as possíveis respostas foram: Ruim, Regular, Bom, Muito Bom e Ótimo. As respostas obtidas foram as seguintes:

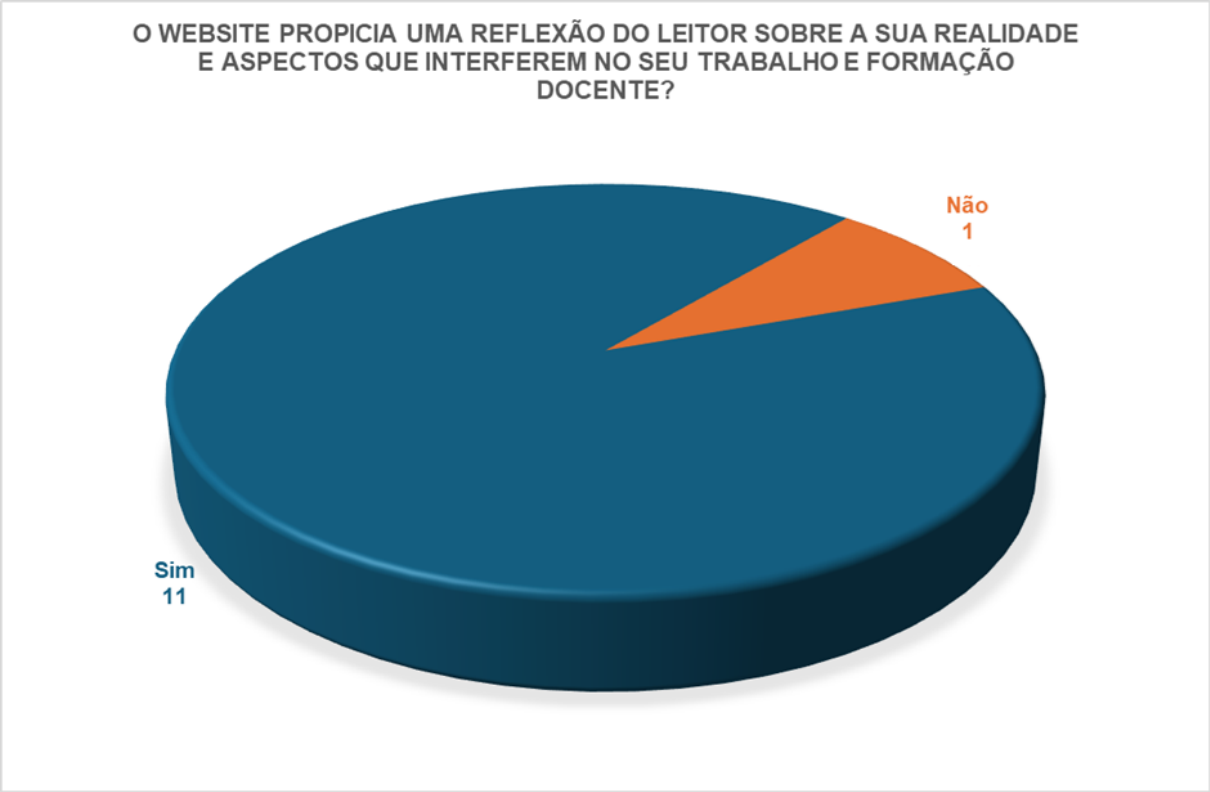
Figura 19 - Respostas em relação à coerência entre as abas da página.



Elaborada pela autora (2024)

Também foi formulada uma pergunta sobre a percepção do leitor, na seguinte forma: “O website propicia uma reflexão do leitor sobre a sua realidade e aspectos que interferem no seu trabalho e formação docente?”, para a qual as possíveis respostas foram: Sim, Não e Prefiro não responder. Obtendo-se as seguintes respostas para esse questionamento:

Figura 20 - Respostas sobre a capacidade do produto educacional em incitar reflexões sobre o trabalho de formação docente.



Elaborada pela autora (2024)

Em relação aos conteúdos abordados, foi formulada a seguinte pergunta de resposta aberta: “Você considera que os conteúdos abordados no website foram relevantes? Quais e por quê?”, para a qual foram organizadas através do quadro as respostas obtidas, transcritas abaixo na forma literal em que foram apresentadas:

Quadro 6 - Respostas em relação aos conteúdos abordados.

Respondente	Resposta
A1	“Sim. A pesquisa, a extensão, o ensino e a cultura são conteúdos necessários para a formação integral do estudante. Essa é a proposta dos institutos federais. Quando essa indissociabilidade está funcionando dentro da instituição eu acho que só tem a somar porque a carga horária dedicada pro ensino é importante, mas quando você entra na pesquisa, quanta coisa a gente aprende e aplica não é? No próprio ensino melhora a qualidade. A ideia dos institutos federais têm uma relação muito grande com uma educação de visão integral. Eu acredito que pelo trabalho que vou desenvolvendo precisa interferir primeiro em mim e não só no aluno. A formação que nós tivemos, a que eu tive não foi pensando nessas outras áreas, pensando as pessoas de forma integral, o acadêmico muitas vezes esquece outras áreas que a gente pode estar desenvolvendo. Mas acredito que isso precisa ser mais esclarecido pelo colégio, por isso acredito que os conteúdos foram muito relevantes.”
A2	“Sim, acredito que todos foram abordados com sentido, principalmente ao que se refere a prática pedagógica como pesquisa.”
A3	“Eu acho que a gente só consegue fazer sujeitos críticos se a gente consegue não dissociar ensino, pesquisa e extensão. Porque não dá para separar como coisas estanques quando a gente consegue envolver os alunos com esses conhecimentos nessa ação científica a gente consegue fazer através da nossa prática uma perspectiva de desenvolvimento integral, atuando em diversas áreas do conhecimento, às vezes a gente pesquisa muito e não coloca em prática ou pesquisa sem conhecer a realidade. Uma formação continuada me dá tipo um gás sabe, você vai para a sala de aula e pesquisa e faz uma relação, não é falar de uma realidade que não vivencia, sala de aula envolve muito mais do que ensino é tanta coisa. A indissociabilidade colabora com a autonomia docente que é tão importante no nosso trabalho.”
A4	“Não consegui identificar a relevância dos conteúdos por uma questão de forma (de apresentação do conteúdo). Sugiro textos mais sucintos e uma nova formatação de cores e fontes a fim de atingir o objetivo de prender a atenção do leitor e conseguir passar os conteúdos.”
A5	“Sim. É importante compreender as dimensões que os institutos federais ocupam na educação. Toda a relevância do que é produzido nesses espaços, uma educação pública de qualidade que abrange vários níveis do Ensino.”
A6	“Todos são muito relevantes porque percebo, através da conversa com alguns colegas, que os professores da EBTT ainda não se apropriaram deles.”
A7	“Sim. A explicação sobre a indissociabilidade. Porque apesar de saber que o CPII foi equiparado aos institutos federais, eu nunca havia parado para ler ou refletir sobre o que isso realmente significava. A princípio parecia apenas uma formalidade, mas no website é possível entender com profundidade o impacto dessa mudança.”
A8	“Sim. A responsabilidade dos IFs, com destaque para o CPII, pela indissociablidade do ensino, da pesquisa e da extensão, através dos princípios de uma Educação Integral.”
A9	“Aprender mais sobre o Colégio no qual trabalho é sempre importante. E o website apresenta tópicos que acrescentam nesse conhecimento. Conhecer a missão institucional e o significado desses pilares da indissociabilidade possibilita um refletir sobre a nossa prática em sala de aula e como a educação integral é importante no desenvolvimento dos alunos.”
A10	“Sim, é importante informar aos servidores da instituição onde estão inseridos e as conexões com pesquisa e extensão que existem e são estimuladas nos Instintos Federais.”
A11	“Sim. Do meu ponto de vista, os conteúdos apresentados buscam não somente apoiar o processo de formação, mas também incentivar o docente a pensar sobre sua prática, criando um ambiente que combine aprendizado e reflexão de forma eficiente.”

Respondente	Resposta
A12	“Sim. Ver teoria e prática muito próximas. A relação ensino-aprendizagem de forma integrada e a devolução desse produto à sociedade. Sendo, na minha concepção, o objetivo real da formação do indivíduo que é a contribuição para o bem social.”

Elaborada pela autora (2024)

Em relação aos conteúdos abordados e registrados na tabela acima, algumas análises sobre o que foi avaliado em relação ao produto educacional podem ser realizadas, para a participante A1, por exemplo "a pesquisa, a extensão, o ensino e a cultura são conteúdos necessários para a formação integral do estudante", evidenciando no material a importância destacada da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação integral do aluno. A resposta apresenta que essa concepção educacional é central na proposta dos Institutos Federais, promovendo assim uma proposta de aprendizagem mais significativa e conectada às necessidades acadêmicas e sociais. A1 enfatizou ainda que, quando essa integração ocorre de forma efetiva na instituição, há um impacto positivo na qualidade do ensino: "quando você entra na pesquisa, quanta coisa a gente aplica, não é? No próprio ensino, melhora a qualidade." A experiência na pesquisa, por exemplo, não apenas amplia o conhecimento do docente, mas também aprimora sua prática. A participante A2 também destacou no produto "a prática pedagógica como pesquisa". Essa percepção reforça o princípio da formação docente como um processo contínuo e dialógico, no qual o aprendizado acadêmico se complementa com a experiência prática e a inovação metodológica.

A participante A1 ainda complementa em sua resposta apontando uma lacuna na formação inicial dos docentes, evidenciando que, tradicionalmente, a ênfase na educação superior tem sido voltada ao ensino disciplinar, sem uma abordagem integral das múltiplas dimensões da formação humana. Nesse sentido, a participante afirmou: "A formação que nós tivemos, a que eu tive, não foi pensando nessas outras áreas que a gente pode estar desenvolvendo." Ao reconhecer essa limitação, a docente sugere a necessidade de maior clareza institucional sobre a proposta pedagógica do colégio, destacando a relevância dos conteúdos abordados nesta pesquisa e em propostas de formações continuadas. Dessa forma, revela um alinhamento entre a experiência docente e as concepções teóricas da educação integral, ressaltando a importância de políticas institucionais que promovam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Souza e Rodrigues (2017)

destacam que a ampliação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, gerou desafios para os processos formativos dos profissionais que fazem parte dessa carreira, especialmente em virtude da diversidade dos grupos aos quais essa formação se destina. A isso podemos acrescentar a diversidade de instituições que já possuíam uma história e posteriormente foram equiparadas a essa estrutura.

Na análise da participante A3, "a gente só consegue fazer sujeitos críticos se a gente consegue não dissociar ensino, pesquisa e extensão", revelando a importância de integrar essas três dimensões na educação.

> Porque não dá para separar como coisas estanques. Quando a gente consegue envolver os alunos com esses conhecimentos nessa ação científica, a gente consegue fazer, através da nossa prática, uma perspectiva de desenvolvimento integral, atuando em diversas áreas do conhecimento. Participante A3, 2024

A participante avaliou como fundamental para a formação de sujeitos críticos, que são capazes de refletir e agir de maneira consciente em suas realidades. O desenvolvimento integral, em sua avaliação, sugere que a prática educativa deve promover um desenvolvimento abrangente dos alunos, englobando diversas áreas do conhecimento. Isso implica que a educação não deve ser vista apenas como a transmissão de conteúdos, mas como um processo que envolve a formação de habilidades, atitudes e valores.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão propicia o surgimento de novas abordagens para a reprodução, produção e socialização do conhecimento. Essa dinâmica favorece a interdisciplinaridade e transcende a dicotomia entre teoria/prática. Nesse cenário, as barreiras entre as diferentes áreas do conhecimento tornam-se mais fluidas, incentivando uma interdisciplinaridade que é tanto formativa quanto científica, na qual cada domínio contribui de maneira complementar, sem que haja sobreposição ou supressão de saberes. (Puhl e Dresch (2016).

Ciavatta (2015) argumenta que a interdisciplinaridade é essencial para compreender a complexidade dos fenômenos sociais e promover uma formação mais completa e crítica dos estudantes, entretanto refletir sobre esse exercício teórico deve caminhar para uma realidade possível, o que é dificultado “porque os fenômenos sociais são complexos, multirrelacionados e nossa primeira visão alcança apenas alguns de seus aspectos, as suas formas aparentes.” (Ciavatta, 2015, p. 57), nesse sentido, complementa que o conhecimento existente é revestido

por interesses de grupos ou de classes, impregnados de ideologias que são construídas para legitimar interesses.

A formação integrada nas palavras de Ciavatta (2015, p.69) busca “superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar.” Nessa perspectiva, apesar da dificuldade enfrentada deve-se buscar proporcionar aos envolvidos uma formação humana integral, promovendo a leitura de mundo e desenvolvendo a capacidade reflexiva de atuar de forma digna e cidadã na sociedade.

A participante A3 mencionou em sua resposta também a importância de pesquisar e ensinar a partir de uma compreensão da realidade, indicando a proposta de uma educação contextualizada, permitindo que os alunos façam conexões entre o que aprendem e o mundo ao seu redor. Em sua fala foi possível observar também uma crítica à pesquisa que não considera a realidade: "Às vezes a gente pesquisa muito e não coloca em prática ou pesquisa sem conhecer a realidade", sugerindo uma necessidade de maior relevância e aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. "Não é falar de uma realidade que não vivencia; sala de aula envolve muito mais do que ensino, é tanta coisa”.

Dialogando com a proposta de Ramos (2014), onde a pesquisa deve ser concebida como um princípio pedagógico intrinsecamente relacionado ao trabalho, enquanto princípio educativo, essa perspectiva favorece a formação de indivíduos através de sua autonomia de pensamento, com o reconhecimento de seu trabalho com um potencial de transformar a natureza, a partir de suas necessidades subjetivas e sociais, resultando assim na produção de conhecimento. Nesse contexto, o trabalho desempenha um papel mediador de caráter histórico permeado por atividades essenciais ao ser humano na construção desse conhecimento.

A pesquisa, entendida como um princípio científico e educativo, deve ser internalizada como uma prática cotidiana, desenvolvida dentro de seu próprio horizonte, conforme argumenta Demo (2015), utilizar a pesquisa como uma atitude cotidiana implica um contínuo processo de reconstrução de processos e produtos específicos, fundamentando-se em uma leitura crítica da realidade e mantendo um espírito questionador constante. Para Demo (2015) seria assumir que somos mediados por questionamentos reconstrutivos constantemente.

A participante A3 ainda acrescenta em seu texto avaliativo que a formação continuada é um elemento motivador e essencial para o docente. Com a expressão

"me dá tipo um gás, sabe?", a participante expressa ainda que essa formação proporciona uma autonomia docente, segundo A3 é um aspecto crucial do trabalho educacional, onde a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não apenas enriquece a prática docente, mas também fortalece a capacidade do educador de tomar decisões de forma reflexiva e autônoma no processo de ensino e aprendizagem.

Para Freire (2021, p. 38) na “formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” Assim, quanto mais o docente consegue através de suas práticas identificar as razões subjacentes para a sua realização e reflete de uma forma crítica sobre isso, aumenta as possibilidades de mudanças significativas para as suas próximas práticas.

Destacamos nesse momento um trecho da avaliação da participante A5 "vários níveis do Ensino" sugerindo a partir dos conteúdos explorados que os Institutos Federais não se limitam a um único tipo de formação, mas abrangem diversas etapas educacionais, impactando o sistema educacional como um todo. A participante apresenta uma percepção de diversidade educacional e destaca a qualidade da educação pública, compreendendo que os Institutos Federais não apenas oferecem educação, mas também se dedicam a manter altos padrões de ensino e aprendizagem. Essa qualidade pode ser analisada em termos de metodologias de ensino, formação de professores e infraestrutura.

Gonçalves (2016), vai além dessa proposição de excelência acadêmica, mas também estabelece ser fundamental que os Institutos Federais assumam um compromisso pela democracia e a igualdade. Essa perspectiva impacta de maneira significativa a prática docente e reflexões sobre a flexibilização curricular, ressaltando a relevância de abordagens metodológicas que sejam pluralistas.

Através da análise da avaliação da participante A6 identificamos que todos os conteúdos do website foram considerados relevantes, especialmente por levar em conta suas conversas e percepções com colegas de trabalho. Ela menciona que, através desses diálogos sobre os conteúdos abordados no website, alguns professores da carreira EBTT ainda não se apropriaram dos temas apresentados pelo produto educacional. O que é corroborado pela participante A7 que destacou a equiparação do CPII aos Institutos Federais, indicando uma mudança na percepção

da instituição. Na qual destacamos o trecho a seguir:

> Porque apesar de saber que o CPII foi equiparado aos institutos federais, eu nunca havia parado para ler ou refletir sobre o que isso realmente significava. A princípio parecia apenas uma formalidade, mas no website é possível entender com profundidade o impacto dessa mudança. Participante A7, 2024.

Essa equiparação pode trazer implicações sobre a qualidade e a legitimidade do ensino oferecido, sugerindo um crescimento na consciência crítica e na valorização da educação.

Os conteúdos do website geraram, portanto, um processo de conscientização sobre a importância da equiparação do CPII aos Institutos Federais. Essa mudança, inicialmente percebida como uma formalidade, pelas participantes, passou a ser reconhecida como um fator que pode ter um impacto significativo na educação e na formação dos professores.

A participante A9 salientou da mesma forma um processo de reflexão através do conhecimento sobre o colégio onde atua. O reconhecimento da missão institucional indica que a participante valoriza a visão e os objetivos do colégio, o que pode influenciar na sua prática pedagógica. A menção à educação integral como fundamental para o desenvolvimento dos alunos revela que os conteúdos apresentados no website conseguiram destacar um aspecto que vai além do desenvolvimento acadêmico.

A participante A10 enfatizou o papel informativo dos conteúdos do produto educacional, ressaltando a importância de “informar aos servidores da instituição onde estão inseridos e as conexões com pesquisa e extensão que existem e são estimuladas nos Institutos Federais.” Essa conscientização foi apontada na resposta como importante para a atuação docente, enquanto servidora de um instituto federal.

A participante identificada como A11 manifestou uma percepção crítica em relação aos conteúdos disponibilizados no website, reconhecendo-os como uma ferramenta propícia para a construção de propostas reflexivas. Essa observação é relevante, pois indica que os materiais apresentados não apenas informam, mas também instigam o pensamento crítico e a análise dos conteúdos, por parte dos usuários.

Essa capacidade de um recurso digital em fomentar a reflexão é um aspecto fundamental na educação contemporânea, especialmente em contextos nos quais a interatividade e a acessibilidade da informação desempenham papéis cruciais no

processo de aprendizagem.

Além disso, essa percepção sugere que o website pode ser considerado um espaço de diálogo e troca de ideias, no qual os usuários são incentivados a desenvolverem suas próprias interpretações e a se engajarem em discussões significativas. Tal característica é essencial para promover uma formação integral, alinhada aos princípios da indissociabilidade entre teoria e prática.

Portanto, a análise da contribuição da participante A11 evidencia não apenas a eficácia dos conteúdos do website como instrumentos pedagógicos, mas também ressalta a importância de se criar ambientes educacionais que favoreçam a reflexão crítica e o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania.

Caetano et al. (2019), destacam que é fundamental o avanço em propostas de formação humana e docente vinculadas à educação profissional e tecnológica, utilizando, para isso, as tecnologias educacionais. Essa abordagem deve ser entendida como uma produção humana que possui um caráter social, com proposições voltadas para a formação integral dos educandos.

A participante A12, por sua vez, ressaltou a proximidade entre a teoria e prática, identificando a relação ensino e aprendizagem de forma integrada no produto educacional e a devolução desse produto à sociedade.

Através das análises realizadas, foi possível constatar que o objetivo proposto para a pesquisa, que visava identificar a formação integral a partir dos pilares da indissociabilidade, foi efetivamente registrado nas avaliações de alguns participantes. Essa constatação foi fundamental para compreender como os princípios teóricos se traduzem na prática educativa e na experiência dos indivíduos envolvidos no processo formativo.

Os pilares da indissociabilidade, que englobam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, são um referencial para a construção de uma formação que transcende a mera transmissão de conteúdo. A análise das percepções dos participantes revela uma compreensão mais ampla do conceito de formação integral, evidenciando a importância da integração entre diferentes dimensões do saber e da prática.

Dentre os depoimentos coletados, destacamos algumas contribuições significativas que ilustram essa relação. Os participantes mencionaram a relevância da vivência prática em contextos reais, onde o conhecimento teórico se encontra

com as demandas sociais. Além disso, foi ressaltada a importância dessa indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como elemento essencial para uma formação que busca não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a formação de cidadãos críticos e engajados.

Essas observações corroboram um dos objetivos iniciais da pesquisa e indicam que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é um caminho promissor para alcançar uma formação integral. Assim, os resultados obtidos não apenas validam o objetivo da investigação, mas também abrem espaço para novas reflexões sobre as práticas pedagógicas e suas implicações na formação de profissionais mais completos e conscientes de seu papel na sociedade.

Quanto ao quiz disponível na página, foi formulada a seguinte pergunta: “As perguntas do quiz dialogam com os conteúdos apresentados? Elas suscitam reflexão?”, para a qual as possíveis respostas foram: Sim, Não e Prefiro não responder. Nesta pergunta todas as participantes responderam que sim, demonstrando que cumpriu seu objetivo de estar coerente com os conteúdos desenvolvidos no site.

No que se refere às possíveis contribuições dos materiais adicionais disponíveis na página, foi formulada a seguinte pergunta: “Os materiais adicionais sugeridos contribuem para que você adquira mais conhecimentos sobre o assunto tratado?”, para a qual as possíveis respostas foram: Sim, Não e Prefiro não responder. As respostas fornecidas nesse caso estão representadas no gráfico a seguir:

Figura 21 - Respostas sobre a efetividade dos materiais sugeridos no produto educacional.

Elaborada pela autora (2024)

Por fim, foi disponibilizado um espaço para a participante deixar comentários sobre o Produto Educacional apresentado, no qual foram registradas as seguintes contribuições, transcritas abaixo na forma literal em que foram apresentadas:

Quadro 7 - Comentários apresentados pelas respondentes sobre o produto educacional.

Participantes	Respostas
A1	“Gostei muito do produto. A navegação foi fácil, todos os vídeos abriram rapidamente, o layout muito bonito.”
A2	“Parabéns, gostei da organização, estética e conteúdo do site.”
A3	“O produto educacional é uma contribuição significativa para a educação, combinando inovação e aplicação prática, além de contribuir para instituição pesquisada sobre a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. A interação torna o aprendizado mais envolvente, enquanto a interface amigável facilita a navegação e o acesso ao conteúdo. É perceptível, que o produto ajuda a tornar as aulas tradicionais mais divertidas e eficientes. Faria uma sugestão, somente, de ter acessibilidade, através de áudios ou descrição das imagens pelos autores, isso tornará o site mais inclusivo para pessoas com deficiências visuais.”
A4	“Acredito que falte apenas um investimento maior na forma, na apresentação visual. E colocar textos mais sucintos. Mas dá pra ver que houve muito empenho na elaboração dos conteúdos. Parabéns.”
A5	“O produto está bem objetivo, ótima a apresentação, os vídeos enriquecem e complementam as informações.”
A6	“Considero que o seu produto é muito importante e acrescentará muito em nossas vidas. Parabéns!”👏👏
A7	“Seu website é bem diferenciado, é a primeira vez que leio explicações sobre o assunto de forma tão clara, objetiva e fácil entendimento. Parabéns pelo projeto!!!’
A8	“Parabéns aos autores pela qualidade do material, destacando a clareza e a relevância do conteúdo, bem como a distribuição equilibrada dos tópicos.’
A9	“Parabéns pela iniciativa de um produto educacional em formato de website, achei diferente, fugindo das propostas de e-books que muitas vezes nem finalizamos a leitura. Os conteúdos apresentados de forma sucinta e clara, mas todos referenciados enriquecem o conhecimento, pois podemos complementar a leitura de acordo com a disponibilidade de tempo que temos.”
A10	“O PE é organizado e de leitura fluida. Por ser um website entrega design atrativo e categorização das guias clara e objetiva.”
A11	“O produto educacional avaliado é bem estruturado, com conteúdos organizados de forma clara e fácil de acessar.”
A12	“Os materiais adicionais sugeridos complementam o texto, e ajudam a expandir o conhecimento e a entender melhor os temas abordados em relação à indissociabilidade entre o ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação integral de discentes e docentes. Avalio que o site se destaca por estimular a reflexão, ligando a teoria à realidade do leitor, especialmente no contexto do trabalho docente e da formação profissional.”
A13	“O termo "Indissociabilidade" nesse produto, como já relatei na questão acima, é bastante relevante diante da transformação do processo educacional dos dias atuais. Vivemos em uma sociedade plural e o espaço escolar está inserido nesse ambiente. Por isso, acho que o tema foi bastante apropriado. Foi muito interessante também, dissociar a integralidade do ensino, ou seja, o processo ensino-aprendizagem em todas as suas possibilidades, no espaço escolar. Parabéns pelo trabalho!”

Elaborada pela autora (2024)

A maior parte das respostas indicou que o produto proporcionou um momento significativo de aprendizagem, evidenciando, assim, o cumprimento dos objetivos a que se propõe. Esse dado pode ser observado na tabela acima, que compila todas as respostas enviadas.

As participantes avaliaram o website de maneira positiva, ressaltando diversos aspectos que contribuíram para a qualidade da experiência proporcionada. Dentre os elementos destacados, evidenciou-se a facilidade de navegação, fator essencial para a usabilidade e acessibilidade do ambiente digital. Além disso, o layout foi amplamente apreciado por sua estética harmoniosa e organização visual, elementos que favorecem a interação do usuário com os conteúdos disponibilizados.

Outro ponto relevante mencionado pelas participantes foi a organização estrutural do website, que se mostrou eficiente na disposição das informações, proporcionando objetividade e clareza na comunicação das ideias. A coesão textual e a articulação dos conteúdos foram aspectos elogiados, pois garantiram uma compreensão mais acessível e facilitada dos temas abordados.

No que se refere aos recursos audiovisuais, os vídeos elaborados para complementar as informações foram avaliados como adequados e pertinentes ao propósito do produto educacional. A integração entre os conteúdos escritos e os materiais audiovisuais favoreceu uma experiência didática mais dinâmica e interativa.

Além disso, as participantes reconheceram a relevância dos conteúdos apresentados, considerando-os alinhados às demandas contemporâneas da educação e consonantes com a instituição na qual exercem seu trabalho.

O material disponibilizado foi percebido como um instrumento que estimula a reflexão crítica, abordando uma temática atual e promovendo uma perspectiva de formação integral. Dessa forma, o website demonstrou potencial para contribuir significativamente com o processo de ensino e aprendizagem, demonstrando atender às expectativas do público-alvo que foram levadas em consideração através da análise das respostas à pesquisa inicial diagnóstica.

Dois participantes apresentaram sugestões para o aperfeiçoamento do produto educacional. As respostas foram categorizadas em dois grupos: aspectos técnicos e aspectos pedagógicos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 8 - Limitações do produto educacional através de avaliação dos participantes da pesquisa.

Categorias	Subcategorias	Conteúdo
Aspectos Pedagógicos	Clareza das informações	Melhorar a forma, o texto, (sem apontar uma avaliação do conteúdo) como sugestão sugere reduzir os textos para prender a leitura dos participantes. "Acredito que falte apenas um investimento maior na forma, na apresentação visual. E colocar textos mais sucintos. Mas dá pra ver que houve muito empenho na elaboração dos conteúdos. Parabéns."
Aspectos Técnicos	Acessibilidade	"...ter acessibilidade, através de áudios ou descrição das imagens pelos autores, isso tornará o site mais inclusivo para pessoas com deficiências visuais."

Elaborada pela autora (2024)

As sugestões registradas tanto em relação aos conteúdos quanto em relação à forma do produto educacional, possibilitaram uma reavaliação geral da página.

A estética do produto pode ser aprimorada, visto que a comunicação visual não foi plenamente aceita por todos os participantes. Esse fato ressalta a importância de harmonizar a estética e a funcionalidade, evidenciando a necessidade de contratar especialistas para o design de produtos educacionais. Entretanto, essa demanda esbarra em limitações financeiras decorrentes da escassez de recursos. Cabe destacar que todas as etapas da pesquisa foram financiadas exclusivamente pela pesquisadora, o que representou um obstáculo significativo para o desenvolvimento do produto educacional.

A análise dos resultados possibilitou concluir que o website cumpriu sua proposta informativa. A avaliação dos comentários dos participantes, bem como os resultados do quiz, demonstram um nível de satisfação considerável, refletindo um efetivo momento de aprendizagem e o registro de conhecimentos adquiridos. A contribuição dos participantes foi fundamental para os resultados deste estudo, especialmente na elaboração e avaliação do produto educacional. Dessa forma, eles auxiliaram na construção de um material informativo que aborda a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desta dissertação buscamos refletir sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, articulada a uma prática educativa fundamentada em uma perspectiva crítica e emancipatória. Destacamos a importância de uma participação ativa dos estudantes, promovendo não apenas o desenvolvimento de competências acadêmicas, mas também uma formação integral através dos aspectos culturais.

No decorrer da pesquisa, analisamos os pressupostos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e apresentamos um produto educacional desenvolvido com o intuito de contribuir para uma proposta de conscientização sobre a relevância do trabalho como um elemento de formação humana. Um dos objetivos centrais desta investigação foi identificar a formação integral a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal articulação não se restringe à transmissão de conhecimento, mas implica na construção crítica do saber e sua aplicação em diferentes contextos sociais e culturais.

A educação é compreendida, portanto, como um processo dialógico, e não como mera transmissão de conhecimento. Muitas vezes, a excessiva preocupação com conteúdos específicos dificulta a percepção da diversidade e das diferentes realidades do contexto de ensino. A cultura desempenha um papel estruturante nesse processo, pois, ao permear as propostas de ensino, contribui para a valorização das diversas expressões e pluralidades existentes na sociedade. No contexto da educação profissional e tecnológica, essa abordagem fomenta práticas mais críticas e dialógicas.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão deve transcender o mero cumprimento de normativas legais, dialogando com um currículo integrado, contextualizado e interdisciplinar, que promova a construção do conhecimento de maneira dialética. Como argumenta Zabala (1998), o processo de ensino e aprendizagem deve ser estruturado com base em uma reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, reconhecendo que o ensino é uma atividade complexa que vai além da simples transmissão de conteúdos.

Retomamos então a questão que impulsionou esta pesquisa—como contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

considerando a cultura como um dos eixos de articulação nesse processo?— Para abordar o problema em questão, foi necessário dedicar tempo significativo à definição de objetivos e à compreensão de conceitos diversos, como educação profissional e tecnológica, indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, formação integral, cultura e trabalho como princípio educativo.

Identificamos que a implementação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na educação profissional e tecnológica ainda enfrenta muitos desafios. Um primeiro questionário diagnóstico sobre a pesquisa foi enviado para os participantes e nele são apresentadas algumas dessas dificuldades, como a carga horária docente necessária para atender a essas demandas, bem como a necessidade dos espaços formativos da instituição dialogarem mais sobre a temática, por ser algo referente a carreira do docente da Educação Profissional e Tecnológica.

Através desse trabalho percebemos que a conscientização exige a oferta de subsídios teóricos e metodológicos que auxiliem na construção de práticas educativas mais integradas. Para isso, é fundamental a realização de formações, a produção de materiais pedagógicos e o desenvolvimento de projetos institucionais que incentivem a experimentação dessa tríade.

A produção de materiais educacionais alinhados a essa perspectiva favorece uma educação mais reflexiva, crítica e contextualizada, promovendo um diálogo efetivo com as demandas sociais e valorizando a diversidade cultural. Além disso, a implementação de uma proposta formativa, fundamentada nesses princípios, atende às exigências atuais da educação profissional e tecnológica, com docentes capazes de atuar de maneira interdisciplinar e crítica.

Após a aplicação do produto educacional, a análise das avaliações dos participantes permitiu concluir que o website desenvolvido atendeu em parte a sua proposta, sendo bem avaliado e considerado um produto viável para ser utilizado em processos formativos.

Ao serem perguntados se o website propicia uma reflexão do leitor sobre a sua realidade e aspectos que interferem no seu trabalho e formação docente, também recebemos respostas positivas. Os resultados satisfatórios obtidos pelos participantes no quiz reforçam a compreensão desses sobre o conteúdo desenvolvido, evidenciando que o produto contribuiu tanto para a informação quanto para a formação dos docentes.

Entretanto a análise dos dados coletados revelou lacunas que podem ser exploradas em investigações futuras, especialmente no que tange à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O aspecto cultural, por exemplo, foi identificado como um elemento transversal ao processo educacional, porém, não recebeu destaque significativo nas reflexões dos participantes. Dessa forma, torna-se pertinente questionar de que maneira a dimensão cultural pode ser mais explicitamente incorporada e analisada em futuras pesquisas, garantindo sua devida valorização no contexto acadêmico e formativo.

Ademais, a extensão, apesar de ser um dos pilares fundamentais da indissociabilidade, foi pouco mencionada pelos participantes da pesquisa, o que sugere a necessidade de um aprofundamento investigativo sobre sua inserção e impacto na formação docente. Assim, indaga-se como as ações extensionistas podem ser melhor compreendidas e evidenciadas, considerando sua importância na articulação entre teoria e prática e na promoção de uma formação integral dos estuda

A carga horária insuficiente para conseguir dedicar-se às atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura também foi encontrada nas respostas das participantes do estudo. Esse resultado aponta para desafios e reflexões no contexto da distribuição da carga horária docente, com a gestão do tempo e adequação dessa carga horária para contemplar todas essas atuações

Identificamos também apontamentos com sugestões para o aprimoramento do produto educacional, sendo a acessibilidade digital um aspecto indicado para aprimoramento. Durante a pesquisa, observou-se que muitos produtos educacionais pesquisados também não contemplavam essa preocupação, o que levanta a questão: como têm sido utilizadas as ferramentas de acessibilidade durante a elaboração dos produtos educacionais? Esse é um aspecto relevante para futuras investigações voltadas à elaboração desses materiais. A disponibilização de recursos acessíveis, como áudios e descrições detalhadas de imagens, é essencial para garantir que todos os usuários possam acessar e compreender o conteúdo de plataformas digitais. A ausência de acessibilidade em materiais acadêmicos e educacionais limita significativamente o acesso e perpetua barreiras educacionais.

Diante dessas lacunas, futuras pesquisas podem se dedicar a investigar estratégias para fortalecer a presença da cultura e da extensão nos processos formativos, ampliando sua relevância e impacto na construção do conhecimento

acadêmico e na interação com a sociedade, assim como propostas de pesquisas sobre a acessibilidade dos produtos educacionais.

Entretanto apesar dos desafios, estudar e refletir sobre a carreira é fundamental para avançar em propostas para essas demandas.

Ao concluir esta dissertação, reconhecemos que o percurso foi marcado por desafios que, embora complexos, proporcionaram oportunidades valiosas de aprendizado e desenvolvimento acadêmico. Entre as principais limitações encontradas, destaca-se o fator temporal. Ainda que houvesse um tempo maior para a realização da pesquisa, a sensação de que sempre haveria algo a modificar, acrescentar ou retirar permanece. Os temas de pesquisa estão em constante expansão, gerando novas indagações e formas de abordagem. Esse dinamismo, embora enriquecedor, pode, em determinados momentos, gerar insegurança e paralisar o processo de escrita acadêmica. No entanto, é justamente a superação desses desafios que motiva o pesquisador a persistir na busca por seus objetivos.

A investigação realizada apresenta potencial para fomentar novas reflexões e debates significativos no campo da educação, especialmente no que se refere à formação docente e aos princípios que orientam a prática educacional no contexto da EPT. Espera-se que os subsídios teóricos apresentados no produto educacional contribuam para a implementação de práticas educativas mais integradas e coerentes com as demandas da educação contemporânea.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Maylta Brandão; SOBRAL, José. O Papel da extensão e sua contribuição na produção do ensino e da pesquisa: pensando o IFRJ. *In*: PEREIRA, Marcus Vinícius; ROÇAS, Giselle (org.). **As nuances e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: lugares a ocupar**. João Pessoa: Editora IFPB, 2018. p. 89-123.

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo Roberto Montório. **Educação cidadã, educação integral**: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.
ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015.

BARBOSA, Juliana Kelle da Silva Freire; NETA, Olívia Morais de Medeiros. As mudanças na carreira docente e o desenvolvimento profissional nos institutos federais: avanços e retrocessos. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 7, n. 9, p. 1-29, 2018.

BRASIL. Colégio Pedro II. **Projeto Político Pedagógico Institucional 2017/2020**, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: http://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2018/JUL/PPPI%20NOVO.pdf. Acesso em: 24 de jul. de 2022.

BRASIL. Colégio Pedro II. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: https://www.cp2.g12.br/images/comunicacao/2023/PDI/PDI%202019-2023_com%20prorroga%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 10 de abr. de 2023.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 1, 2008.

BRASIL. Lei n. 12.677, de 25 de junho de 2012. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, p. 2, 2012.

CAETANO, Dione Mari; DA SILVA, Flavia Heloisa; URNAUER, Simone; DE MELO, Ernani Viriato. Tecnologias Educacionais e a Formação Docente no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 16, p. e8022, 2019. ISSN 2447-1801. Disponível em: http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8022. Acesso em: 14 de set. de 2023.

CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 11, n. 2, p. 240-255, 2011.

CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. 10. ed.

Petrópolis: Vozes, 2013. cap. 1, p. 13-37.

CANDAU, Vera Maria. Educação intercultural e práticas pedagógicas. *In*: SILVA, Marco; ORLANDO, Cláudio; ZEN, Giovana. **Didática**: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 275-287.

CIAVATTA, Maria. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento. A historicidade da educação profissional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

COUTO, Andressa Freire Ramos. **A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPT: uma proposta para o planejamento integrador no Ifes – campus Colatina**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2020. Disponível em: https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/701/DISSERTA%c3%87%c3%83O_Indissociabilidade_Entre_Ensino_Pesquisa_Extens%c3%a3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 15 de dez. de 2023.
DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados (Coleção educação contemporânea), 2015.

DIAS, Lucas Vinicius. **Princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (PIEPE) no IFG do Instituto Federal de Goiás (IFG)**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Anápolis, 2020. Disponível em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/1045/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20LUCAS.pdf. Acesso em: 20 de dez. de 2024.

FAERMAM, Lindamar Alves. A pesquisa participante: Suas Contribuições no Âmbito das Ciências Sociais. **Revista Ciências Humanas**. Taubaté: UNITAU, v. 7 n.1, p 41-56, 2014.

FONTOURA, H. A. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. *In*: FONTOURA, H.A. (org.) **Formação de professores e diversidades culturais**: múltiplos olhares em pesquisa. 1. ed. Niterói: Intertexto, 2011. p. 61-82.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** - Saberes necessários à prática educativa**.** 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação Trabalho e Educação no Brasil de hoje. *In*: NEVES, Lúcia; PRONKO, Marcela Alessandra; SANTOS, Marco Antonio (coord.). **Debates e Síntese do Seminário Fundamentos da Educação Escolar do Brasil Contemporâneo.** Rio de Janeiro: EPSJV/Lateps, 2007.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**. v. 33, n. 3, p. 1229–1256, 2016. DOI: 10.5007/2175-795X.2015v33n3p1229. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229. Acesso em: 31 de ago. de 2023.

GOULART, Audemaro Taranto. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. **Horizonte**: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 60-73, 2004.

KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: A flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, 2017.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Tradução Carlos Irineu da Costa. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

MENDONÇA, A. P. et. al. O que contém e o que está contido em um Processo/Produto Educacional?: Reflexões sobre um conjunto de ações demandadas para Programas de Pós-Graduação na Área de Ensino. Educitec - **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, 2022. Disponível em: https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2114. Acesso em: 2 de abr. de 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; O desafio da pesquisa social. In MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 1. ed. Petrópolis: Vozes, p. 9-28, 2016.

PISCHETOLA, Magda; MIRANDA, Lyana Thédiga de. Metodologias ativas, uma solução simples para um problema complexo. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, ISSN ONLINE 2238-1279, v. 16, n. 43, p. 30-56, 2019.

PUHL, Mário José; DRESCH, Óberson Isac. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o conhecimento. **Revista Dialogus**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 1, p. 37-55, 2016. Disponível em: https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjT-PKN7PmIAxXTqZUCHRwlM9IQFnoECBQQAQ&url=https%3A%2F%2Frevistaeletronica.unicruz.edu.br%2Findex.php%2Fdialogus%2Farticle%2Fdownload%2F156%2F89%2F488&usg=AOvVaw3LOuqG84A-wtTpNzJ0Ib7_&opi=89978449. Acesso em: 4 de jun. de 2023.

RAMOS, Marise. Concepção do ensino médio integrado. *In*: Seminário Sobre Ensino Médio, 2008, Belém. **Anais** [...]. Belém: SEDUC/PA, p. 1-30, 2008. Disponível em: https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf. Acesso em: 20 de jul. 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**, Curitiba: Instituto Federal do Paraná (Coleção formação pedagógica), v. 5, 2014. Disponível em: https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf. Acesso em: 2 de abr. de 2023.

RAYS, Oswaldo Alonso. Ensino-Pesquisa-Extensão: Notas para pensar a indissociabilidade. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 21, p.71-85, 2003.

SANTOS, Joseane Duarte. **Proposta de um aplicativo educacional sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão para estudantes ingressantes no Ensino Médio Integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8619804. Acesso em: 10 de nov. de 2023.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLkmXdrkWP/#. Acesso em: 28 de jul. de 2022.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 17, n. 2 , p. 621-638, 2017.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: Como ensinar.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Indissociabilidade na EPT

WEBSITE

Vanessa dos Anjos de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

PROFEPT
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

Mesquita, 2024
ISBN 978-65-01-38175-6

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO

Título:
Indissociabilidade na EPT

Público-alvo:
Docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II – Campus Realengo I

Autora:
Vanessa dos Anjos de Oliveira

Divulgação:
Digital

Orientador:
Chrystian Carlétti

Acesso:
https://www.indissociabilidadenaept.com

Arte gráfica:
Vanessa dos Anjos de Oliveira utilizando Plataforma Wix para sites no design gráfico e Canva para a elaboração dos vídeos.

Origem do produto:
Dissertação de Mestrado intitulada: Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do ensino básico técnico e tecnológico: Um website in(formativo)

Área de conhecimento:
Ensino

Local / ano:
Mesquita – RJ / 2024

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Mesquita

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ISBN 978-65-01-38175-6

O48i Oliveira, Vanessa dos Anjos de
Indissociabilidade na EPT: website. / Vanessa dos Anjos de Oli-
Veira. - Mesquita: IFRJ, 2024.
33f.: il. color.

Produto Educacional (Dissertação) – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Mesquita, 2024.
Inclui referências bibliográficas

Orientador: Dr. Chrystian Carlétti
.

1. Educação profissional. 2. Ensino. 3. Pesquisa 4. Extensão
I. Carlétti, Chrystian II. Instituto Federal do Janeiro. III. Título

IFRJ/CMESQ CDU 331.363

Ficha catalográfica elaborada por
Thais da Silva Alves
CRB_7 / 6200.

SUMÁRIO

Apresentação do produto educacional.....05

Conhecendo o website: Indissociabilidade na EPT.....07

1ª. Página - Apresentação.....07

2ª. Página - A EPT e os Institutos Federais.....12

3ª. Página - O CPII e sua equiparação.....15

4ª. Página - A indissociabilidade.....17

5ª. Página 5 - Quiz.....23

6ª. Página - Sobre.....30

7ª. Página - Contato.....31

Referências bibliográficas.....32

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este trabalho apresenta o produto educacional "Indissociabilidade na EPT" desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica/PROFEPT. Ele é parte integrante da pesquisa "Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico: um website in(formativo)".

O objetivo proposto foi contribuir com um material informativo, desenvolvido na forma de website educacional. No material apresenta-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, destacando a equiparação do Colégio Pedro II a essas instituições. Além disso, reforça a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura como pilares fundamentais para a formação integral de discentes e docentes, promovendo uma educação que valorize a articulação desses elementos em prol de um desenvolvimento educacional integral e democrático.

Para a sua produção aplicou-se um formulário durante o desenvolvimento de uma pesquisa diagnóstica qualitativa com docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II no Campus Realengo I, onde os participantes puderam apontar suas dúvidas sobre o tema da pesquisa e posteriormente esse material foi avaliado pelos docentes do mesmo Campus.

Figura 1 – Percurso para a elaboração do produto educacional

Elaborada pela autora (2024)

Espera-se que o produto educacional possa ultrapassar o campus para o qual foi desenvolvido e propicie debates e reflexões sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

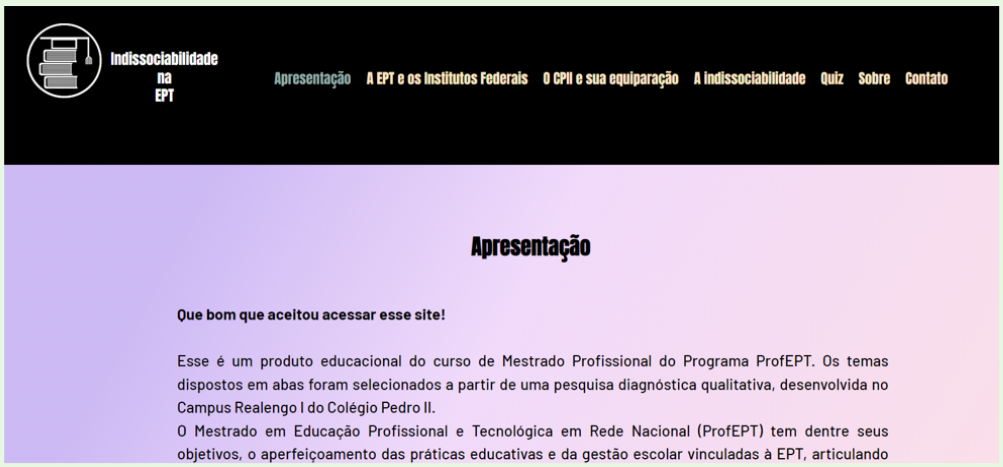
CONHECENDO O WEBSITE: INDISSOCIABILIDADE NA EPT

O website Indissociabilidade na EPT é organizado em sete seções distintas. A primeira seção é a "Apresentação", onde se introduz o objetivo do produto educacional. Em seguida, temos "A EPT e os Institutos Federais", que explora a relação entre a Educação Profissional e Tecnológica e essas instituições. A seção "O CPII e sua equiparação" apresenta a equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais. A quarta seção, "A indissociabilidade", aborda a conexão entre ensino, pesquisa, extensão e cultura numa perspectiva da educação integral. O site também conta com um "Quiz" interativo para engajar os visitantes. Além disso, há uma seção "Sobre", que fornece mais informações sobre os idealizadores do produto educacional, e uma seção "Contato" para que os usuários possam se comunicar com a pesquisadora. Você pode acessar o site através do link: https://www.indissociabilidadenaept.com.

1ª PÁGINA - APRESENTAÇÃO

Essa página primeiramente dá as boas-vindas ao usuário e contextualiza o produto educacional apresentando o que será tratado no website Indissociabilidade na EPT. Destacamos a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, em uma perspectiva de educação para a formação integral de discentes e docentes.

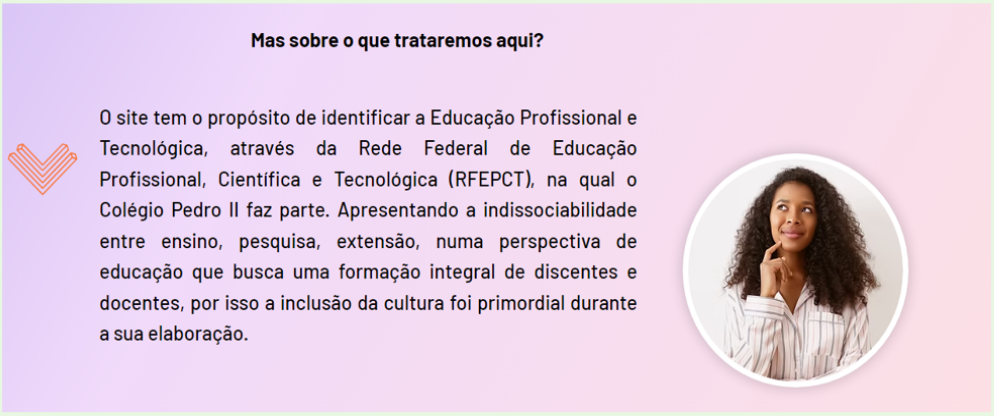
Figura 2 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na figura 3 o propósito do website e a primeira apresentação do Colégio Pedro II como integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

Figura 3 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

A figura 4 informa ao usuário qual foi o objetivo geral da pesquisa realizada, que consistiu em contribuir para a conscientização dos docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, por meio de um material digital (website) que abordasse a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, considerando a cultura como um elemento transversal a esse processo.

Para isso realizamos um levantamento e análise dos conhecimentos dos docentes que pertencem a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, no Campus Realengo I do Colégio Pedro II, sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura, e sua importância para uma formação continuada; identificamos a formação integral a partir dos pilares da indissociabilidade; e elaboramos e avaliamos esse website que possuiu o propósito de informar e promover a compreensão da temática da pesquisa e sua relevância no contexto da prática docente.

Figura 4 – Captura de tela da página Apresentação

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na figura 5 é possível observar um botão que leva até a página sobre os autores, caso exista o interesse de conhecer os pesquisadores antes de acessar as outras páginas disponíveis do produto.

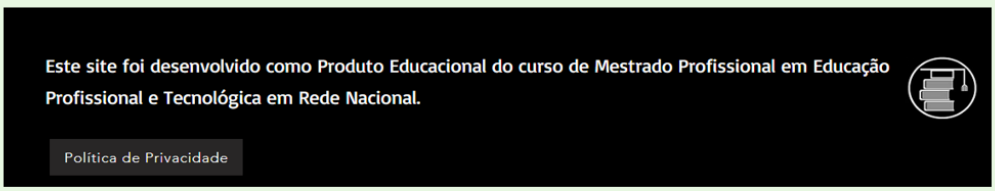
É possível também clicar nos ícones do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, acessando a página nacional do programa ou a página local do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro e assim conhecer as informações do programa para o qual foi desenvolvido o produto educacional.

Figura 5 – Captura de tela da página Apresentação

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

A seção da figura 6 aparece em todas as páginas na parte inferior, identificado o mestrado para o qual está vinculada a produção e um botão que direciona para a Política de Privacidade.

Figura 6 – Captura de tela da página Apresentação



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

Na política de privacidade orientamos em relação à segurança de navegação, onde alertamos que o site não solicita qualquer informação pessoal, assim como mantemos um ambiente sem a utilização de “cookies”, dentre outras orientações sobre segurança. Abaixo na figura 7 é possível observar como está descrita essa página oculta no website, mas que pode ser acessada em qualquer página disponível.

Figura 7 – Captura de tela da página Apresentação

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024)

2ª PÁGINA – A EPT E OS INSTITUTOS FEDERAIS

Nessa parte do website a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é contextualizada dentro da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), informa ainda que essa modalidade de ensino permeia a história de nosso país desde 1909.

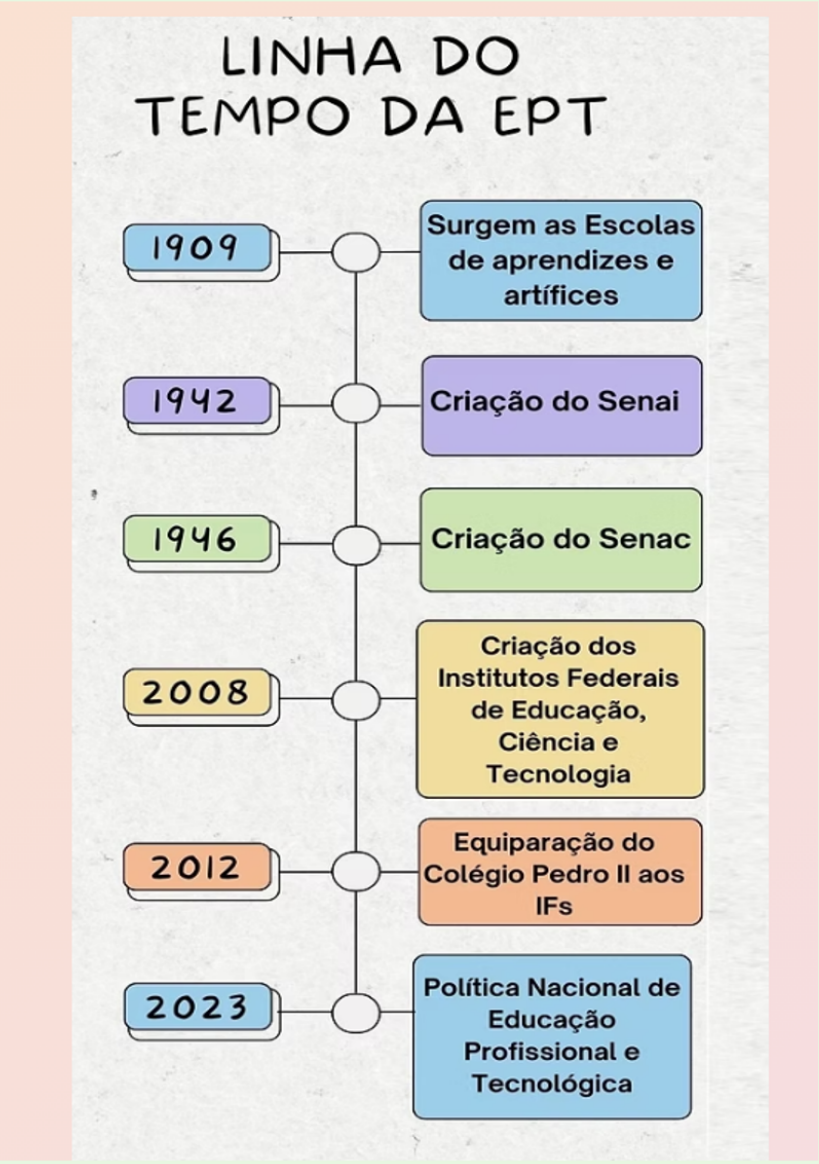
A institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) pela Lei nº 11.892, no ano de 2008, além de ampliar a rede também a equiparou as universidades, todavia com uma proposta de capilaridade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com objetivo de formação profissional e tecnológica através de pesquisa aplicada, atividades extensionistas, produção cultural, empreendedorismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Figura 8 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024

Para ilustrar o percurso histórico da EPT elaboramos uma linha do tempo (figura 9) que abrange apenas alguns momentos da educação profissional em nosso país.

Figura 9 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Ainda disponibilizamos, como sugestão, um vídeo elaborado pelo Ministério da Educação em comemoração aos 15 anos dos IFs para propiciar o acesso ao leitor às informações da rede, destacando a sua capilaridade e o desenvolvimento dos estudantes pautado numa formação integral associada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A figura 10 apresenta essa parte do site.

Figura 10 – Captura de tela da página A EPT e os Institutos Federais

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

3ª PÁGINA – O CPII E SUA EQUIPARAÇÃO

A página aborda a equiparação do Colégio Pedro II aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que ocorreu no ano de 2012, redefinindo a sua estrutura, todavia não deixa de registrar que a história da instituição é bem anterior, com atualmente 187 anos de existência.

Apresenta as características dos níveis de atuação da instituição que são bem diversos, pois atende da Educação Infantil até a Pós-Graduação, através de uma proposta formativa que dialoga com os IFs de não apenas transmitir conhecimento, mas estimular sobretudo o pensamento crítico, a investigação e participação ativa na sociedade.

Figura 11 – Captura de tela da página O CPII e sua equiparação

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Na figura 12 a página apresenta uma proposta ao leitor para assistir um vídeo pelo YouTube, no qual é possível conhecer um pouco mais da história da instituição para qual o produto educacional foi desenvolvido.

Figura 12 – Captura de tela da página O CPII e sua equiparação

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

4.ª PÁGINA - A INDISSOCIABILIDADE

Essa página aborda diretamente a questão central da pesquisa realizada sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, destacando essa tríade como um dos pilares fundamentais para a sustentação de uma formação integrada, abrangente e significativa. Iniciamos com a apresentação de como a indissociabilidade começou a fazer parte dos IFs (figura 13).

Figura 13 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Na captura de tela da figura 13 apresentamos também um vídeo que foi elaborado pela pesquisadora como um artefato do produto educacional para ser utilizado com um recurso pedagógico sobre a linha do tempo da indissociabilidade.

Para o website, optou-se pela utilização de vídeos informativos, que são curtos e têm como finalidade a definição de conceitos, visando atrair a atenção dos usuários. Esses vídeos são suscetíveis a melhorias e correções por meio de edições.

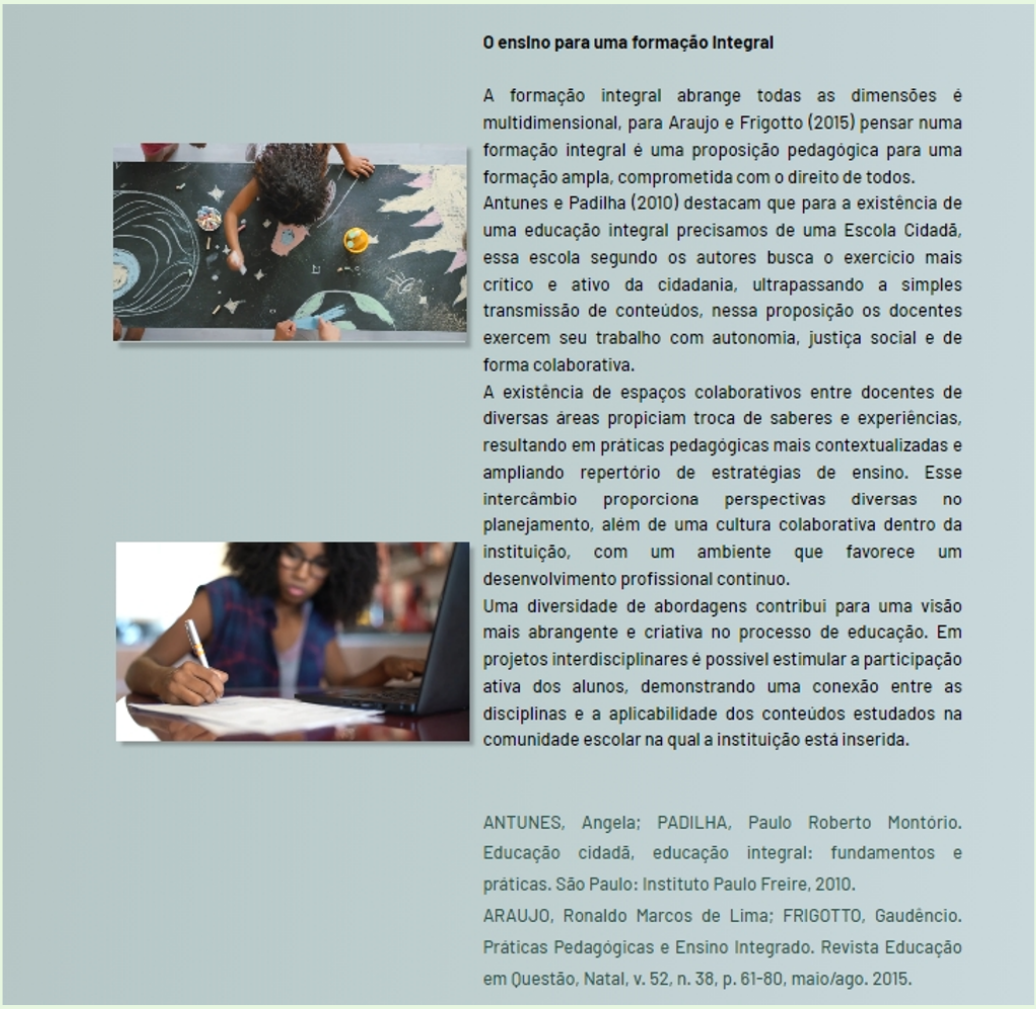
Na fase de pré-produção, foi necessário realizar um planejamento do projeto audiovisual, que envolveu desde a concepção da ideia inicial até a elaboração de um roteiro alinhado aos objetivos específicos do vídeo. Utilizamos a plataforma Canva que possibilitou a inserção de imagens e geração de voz. Esses vídeos foram, posteriormente, publicados no YouTube, uma plataforma amplamente reconhecida para o compartilhamento de vídeos em diversas categorias. Abaixo a figura 14 com o vídeo produzido de forma isolada.

Figura 14 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

As próximas figuras 15, 16, 17 e 18 apresentam a abordagem de cada um dos pilares da indissociabilidade: o ensino, a pesquisa e a extensão, acrescentando a cultura sob uma perspectiva de educação integral para um ensino com pensamento crítico.

Figura 15 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



O ensino para uma formação integral

A formação integral abrange todas as dimensões é multidimensional, para Araujo e Frigotto (2015) pensar numa formação integral é uma proposição pedagógica para uma formação ampla, comprometida com o direito de todos.

Antunes e Padilha (2010) destacam que para a existência de uma educação integral precisamos de uma Escola Cidadã, essa escola segundo os autores busca o exercício mais crítico e ativo da cidadania, ultrapassando a simples transmissão de conteúdos, nessa proposição os docentes exercem seu trabalho com autonomia, justiça social e de forma colaborativa.

A existência de espaços colaborativos entre docentes de diversas áreas propiciam troca de saberes e experiências, resultando em práticas pedagógicas mais contextualizadas e ampliando repertório de estratégias de ensino. Esse intercâmbio proporciona perspectivas diversas no planejamento, além de uma cultura colaborativa dentro da instituição, com um ambiente que favorece um desenvolvimento profissional continuo.

Uma diversidade de abordagens contribui para uma visão mais abrangente e criativa no processo de educação. Em projetos interdisciplinares é possivel estimular a participação ativa dos alunos, demonstrando uma conexão entre as disciplinas e a aplicabilidade dos conteúdos estudados na comunidade escolar na qual a instituição está inserida.

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo Roberto Montório. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 16 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

A pesquisa como princípio pedagógico

A pesquisa desempenha um papel de relevância na formação dos alunos que integram os Institutos Federais. Através de atividades de pesquisa é possível desenvolver habilidades fundamentais para uma formação integral, trazendo também contribuições para os conhecimentos científicos e tecnológicos.
Segundo Freire (2021), não existe ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino, pois um necessita ir ao encontro do outro, sendo assim, deveria naturalmente fazer parte da prática docente a pesquisa, a indagação e a busca. Uma prática pedagógica exige pesquisa, respeito, criticidade e curiosidade. De acordo com o autor uma "curiosidade epistemológica", construída nesse exercício crítico de aprender, ou seja, uma curiosidade metodicamente rigorosa que se opõe à curiosidade ingênua, associada ao senso comum.

Nesse sentido para Ramos (2014) a pesquisa deve ser pensada como um princípio pedagógico relacionada ao trabalho como um princípio educativo, pois uma educação de concepção integrada propicia formação de sujeitos que, através de sua autonomia de pensamento, possam compreender que seu trabalho consegue transformar a natureza a partir de suas necessidades subjetivas e sociais e assim vão produzindo conhecimento.
Ao se pensar em pesquisa para a formação humana, *"o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política."* (RAMOS, 2014, p.86)
É possível que se aprenda buscando evidências, desenvolvendo argumentos, questionando, analisando e interpretando informações com atividades ativas e práticas de uma forma embasada e fundamentada nos estudos que serão desenvolvidos. Essa oportunidade propicia o desenvolvimento de cidadãos críticos e reflexivos, curiosos e criativos que tomam suas decisões e pensam por caminhos que podem gerar soluções inovadoras.

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 17 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

Extensão como comunicadora de saberes

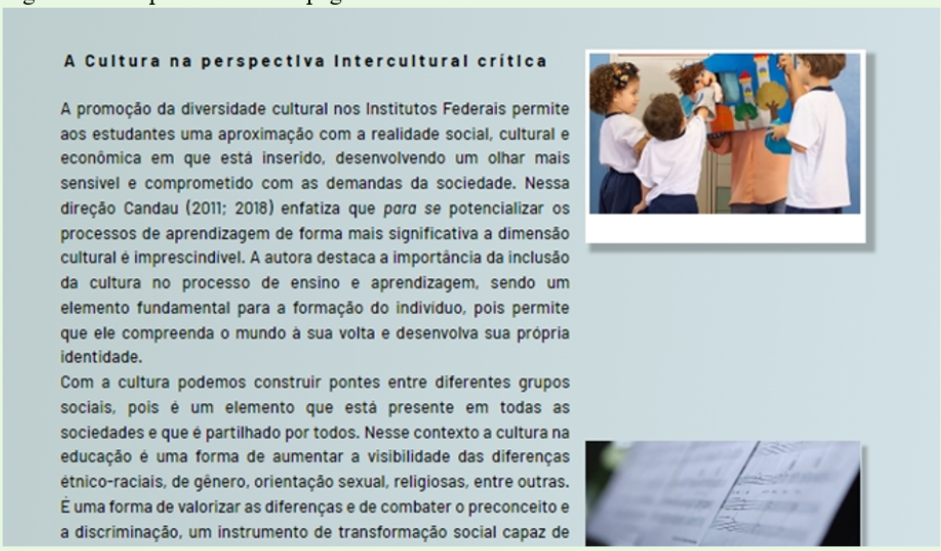
As atividades de extensão se apresentam como valiosas oportunidades para conectar as atividades acadêmicas com as demandas sociais. Goulart (2004) e Gadotti (2017) indicam a existência de duas vertentes de pensamento sobre a extensão: Uma como assistencialismo e por essa prática uma ação de transmissão de conhecimento unilateral, associando a postura com um trabalho filantrópico. Já a segunda vertente, de acordo com os autores, entende a extensão como uma comunicação de diversos saberes, nessa perspectiva as práticas de extensão podem vincular-se ao ensino, pesquisa e cultura numa perspectiva para uma formação integral.

Essa conexão entre a academia e a sociedade permite que estudantes e docentes sejam agentes transformadores, capazes de promover mudanças significativas em diferentes áreas, como saúde, educação, meio ambiente, entre outras. Dessa forma, nos institutos federais essa atividade pode ser vista como uma estratégia eficaz para formar cidadãos mais conscientes, críticos e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos.

A extensão é uma das dimensões do processo educativo que não pode ser separada do ensino e da pesquisa, deve portanto ser uma prática dialógica e de compromisso com a realidade social, contribuindo para a formação de uma consciência crítica e transformadora. Anjos e Sobral (2018) destacam essa indissociabilidade como um caminho para escuta de mão dupla, entendendo a escola como produtora de conhecimento e reforçando a importância para uma educação emancipadora, *"a extensão se torna uma amálgama da tríade, porque é por via dela que ouvimos as vozes da comunidade e trocamos conhecimentos*

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Figura 18 – Captura de tela da página A Indissociabilidade



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Para o desenvolvimento do website, foram produzidos dois vídeos, o primeiro apresentado anteriormente e o segundo com a proposta de ser um resumo dos pilares da indissociabilidade. A elaboração e uso dos recursos ofereceram uma oportunidade de apresentar o conteúdo de forma mais dinâmica e visual, revisitando-o em um formato distinto.

Na figura 19 destacamos o vídeo elaborado.

Figura 19 – Captura de tela da página A Indissociabilidade

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

5ª PÁGINA - QUIZ

Para avaliar o conteúdo disponibilizado no website, foi elaborado um quiz com cinco questões utilizando a ferramenta SurveyMonkey, que oferece diversas opções de personalização e permite a formulação de questões extensas, além de possibilitar a análise dos dados relacionados aos resultados, sendo utilizada em pesquisas acadêmicas. No entanto, é importante observar que o plano gratuito dessa ferramenta apresenta limitações em relação à quantidade de perguntas e ao número de respostas recebidas.

Na página Quiz aparece a justificativa sobre a importância de o usuário responder as perguntas após acessar o website para analisarmos se os conteúdos propiciaram um momento de aprendizagem. Após os esclarecimentos é possível clicar no botão e responder as perguntas.

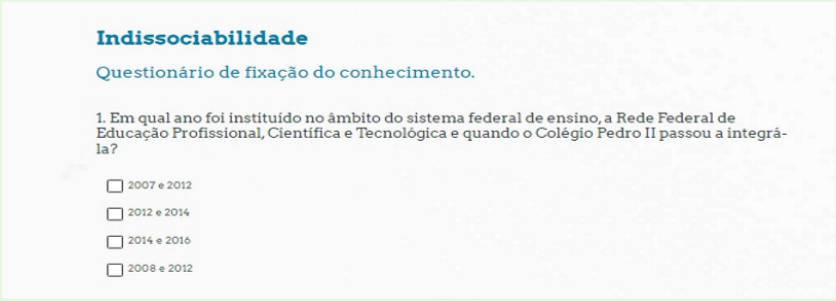
Figura 20 – Captura de tela da página Quiz

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

As figuras 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 28 e 30 demonstram as questões que foram formuladas na plataforma SurveyMonkey, e logo após cada uma a exemplificação da análise das respostas, fornecida pela plataforma, através do seu plano gratuito e limitado até 10 respostas. Para acessar mais respostas foi preciso ampliar o plano.

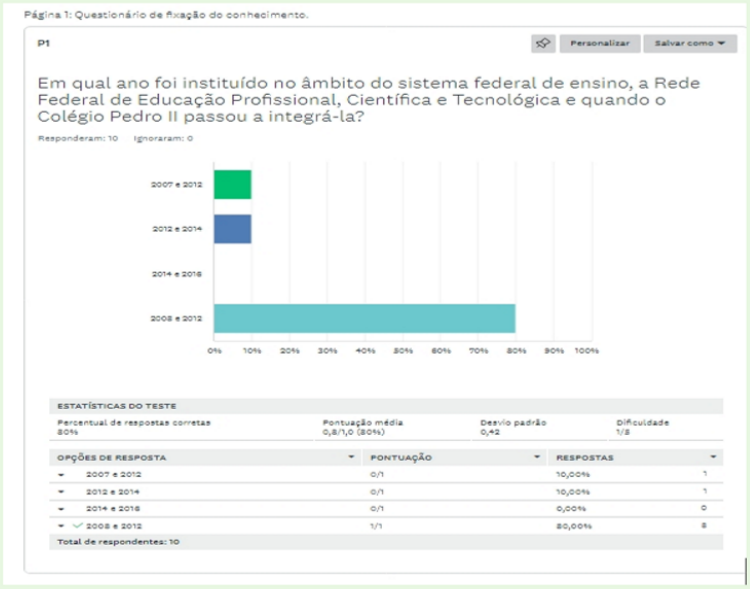
Endereço de acesso para as perguntas: https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG.

Figura 21 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento



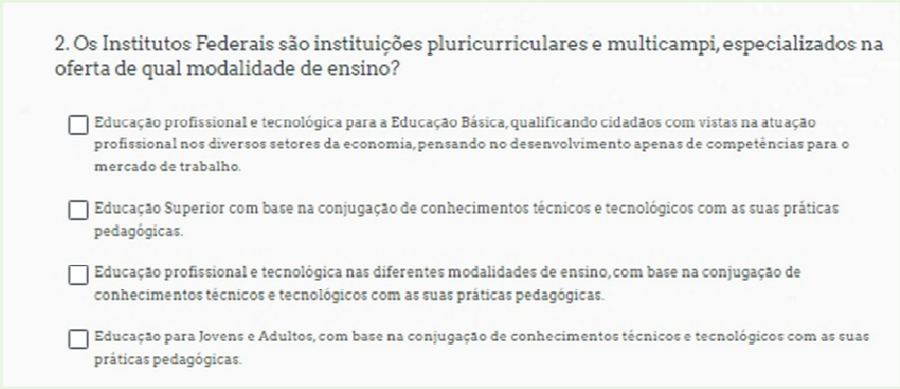
Fonte- https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG - (2024)

Figura 22 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



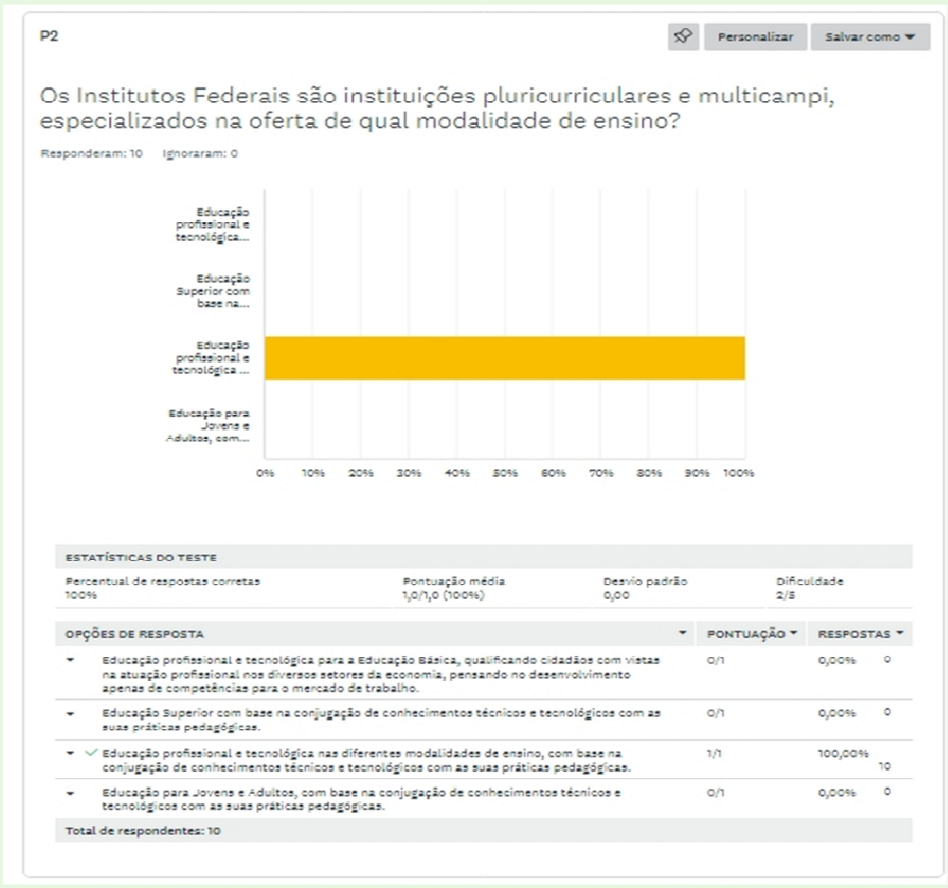
Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 23 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento



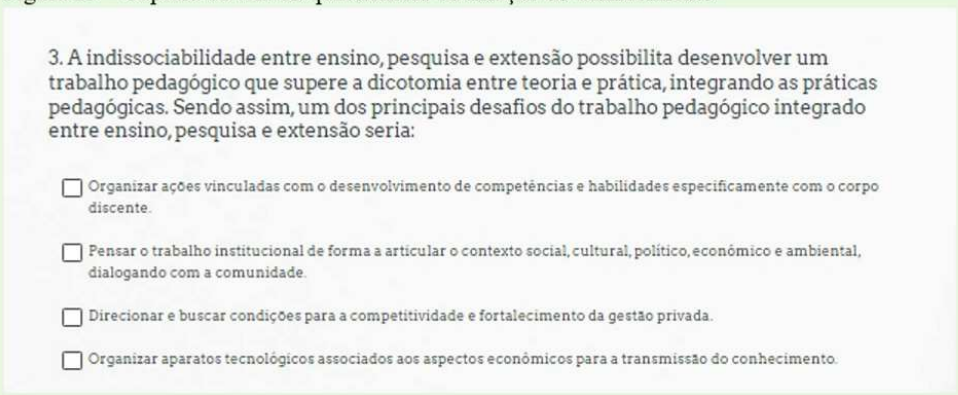
Fonte- https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG - (2024)

Figura 24 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



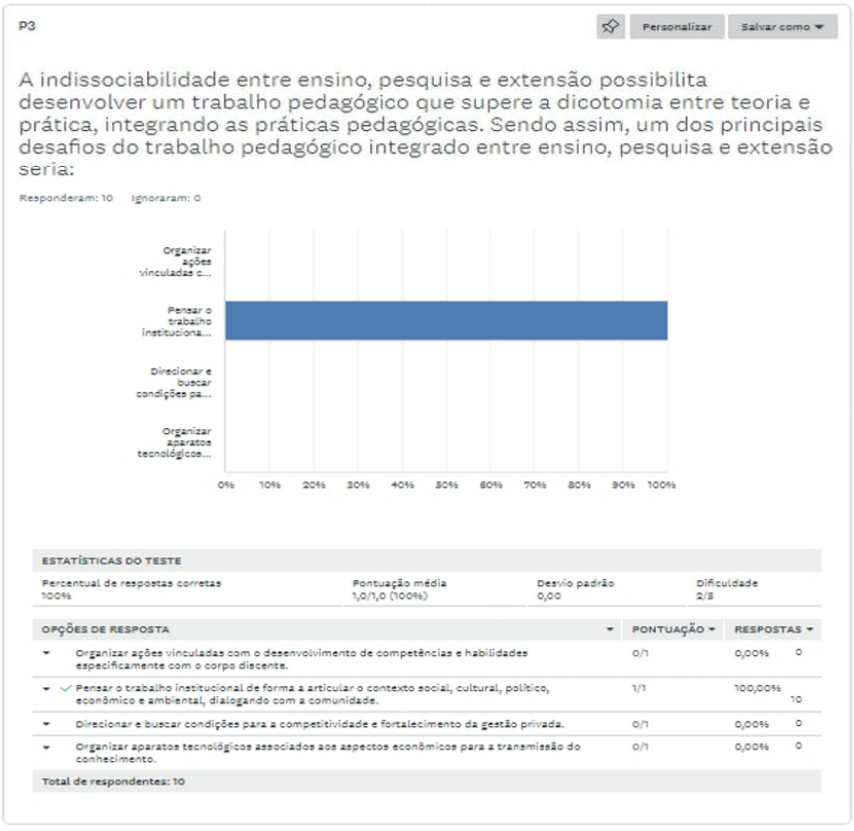
Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 25 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento



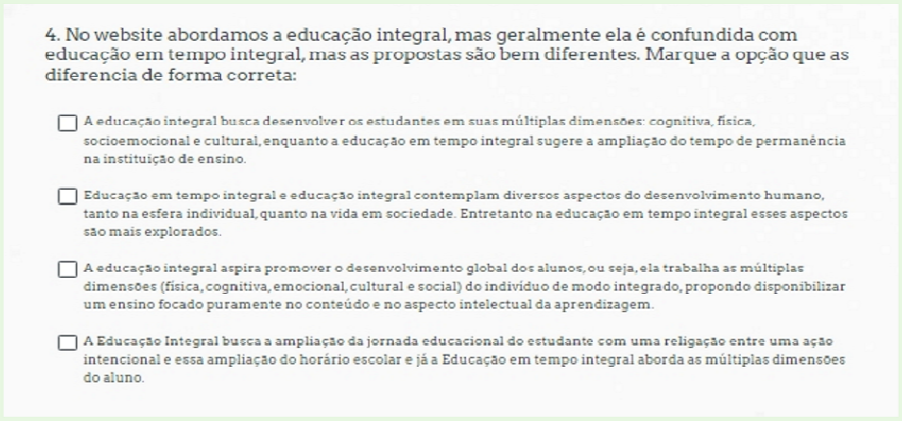
Fonte- https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG - (2024)

Figura 26 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



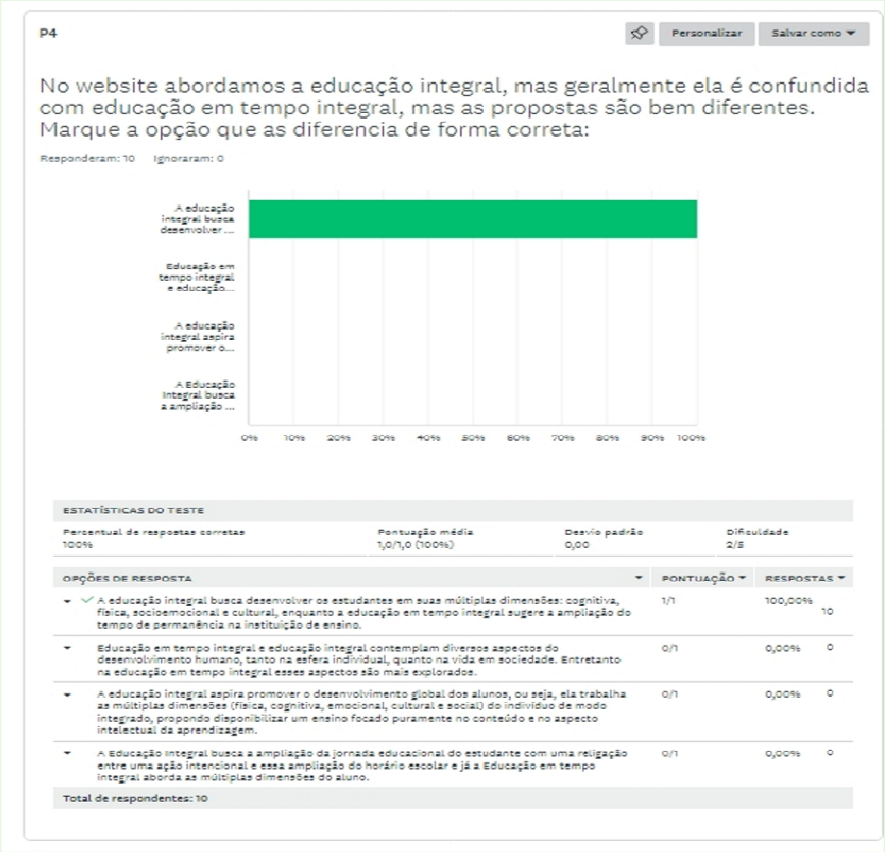
Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 27 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento



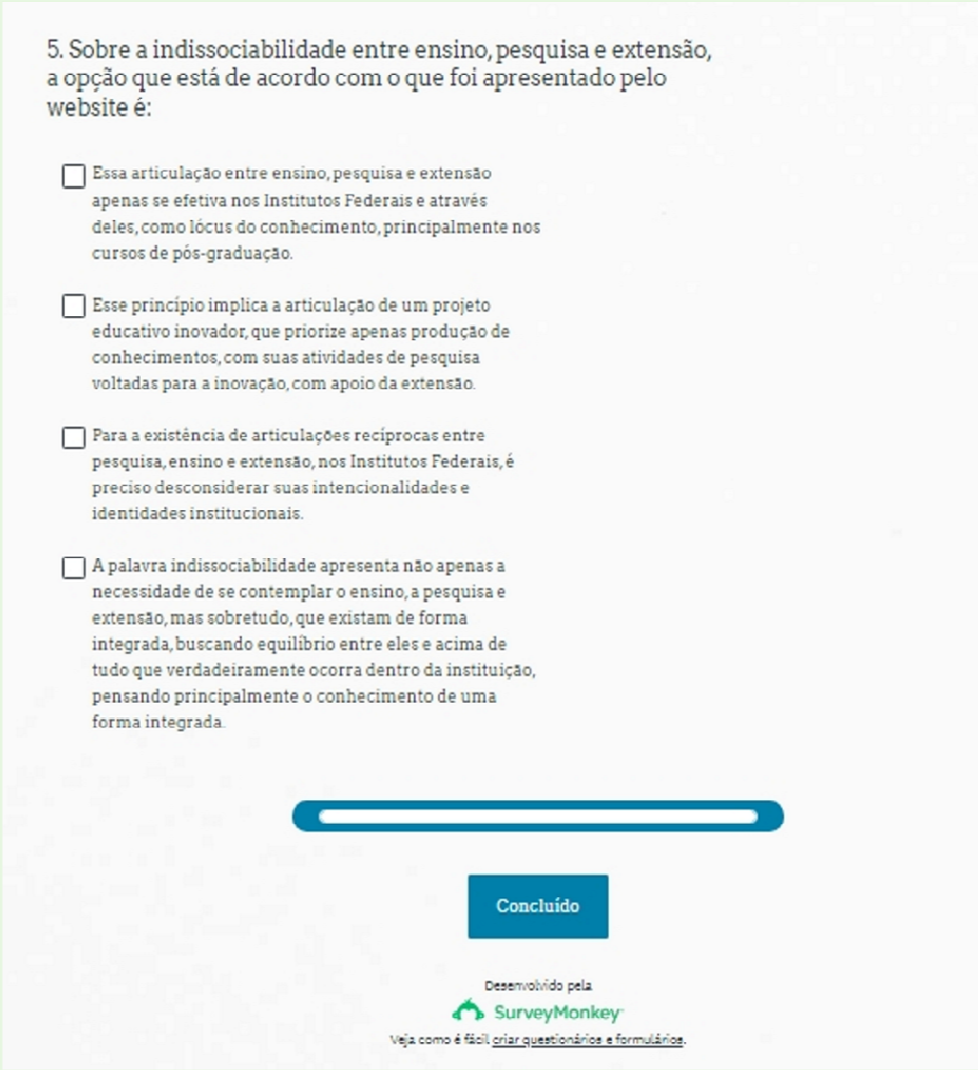
Fonte- https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG - (2024)

Figura 28 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



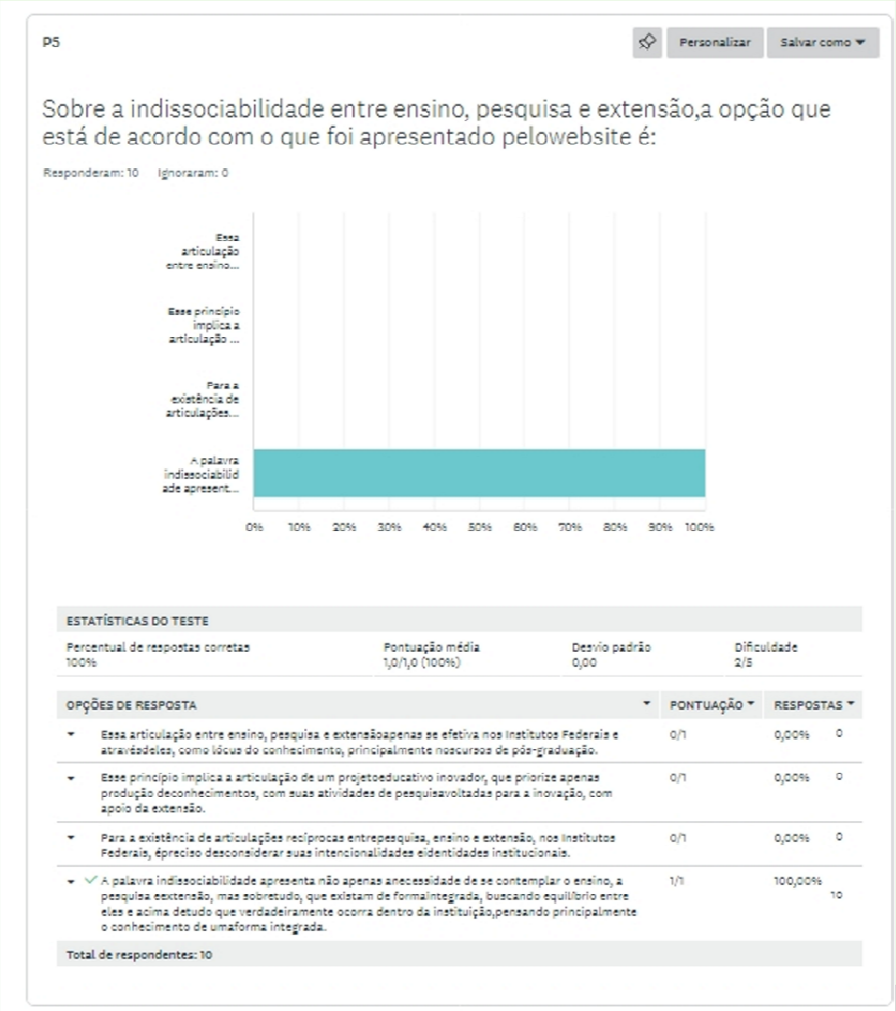
Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Figura 29 – Captura de tela do questionário de fixação do conhecimento



Fonte- https://pt.surveymonkey.com/r/TXBSTJG - (2024)

Figura 30 – Captura de tela da análise de respostas ao questionário de fixação do conhecimento



Fonte- surveymonkey para análise dos dados (2024)

Os resultados apresentados através das respostas, foram considerados satisfatórios para os objetivos elencados para a pesquisa.

6ª. PÁGINA - SOBRE

Essa página disponibiliza informações sobre a autora e o orientador do trabalho.

Figura 31 – Captura de tela da página Sobre a pesquisadora

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

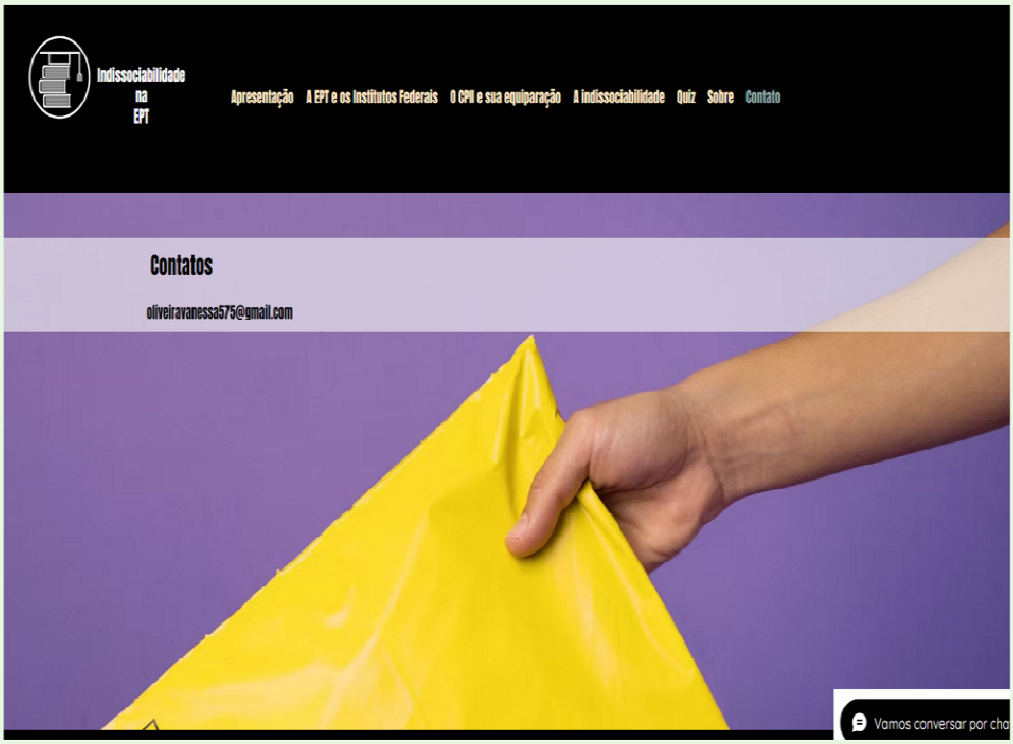
Figura 32 – Captura de tela da página Sobre o orientador

Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

7ª. PÁGINA - CONTATO

Essa página finaliza o website apresentando o e-mail para contato com a autora. É possível em todas as páginas, através do chat, também enviar mensagens para a pesquisadora que recebe uma notificação por e-mail sobre as dúvidas ou sugestões.

Figura 33 – Captura de tela da página Contato



Fonte: website Indissociabilidade na EPT (2024).

Desta forma concluímos a apresentação do produto educacional desenvolvido e esperamos que propicie momentos reflexivos para aqueles que o acessarem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Maylta Brandão; SOBRAL, José Montório. O Papel da extensão e sua contribuição na produção do ensino e da pesquisa: pensando o IFRJ. In: PEREIRA, Marcus Vinícius; ROÇAS, Giselle (org.). As nuances e o papel social dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: lugares a ocupar. João Pessoa: Editora IFPB, p. 89-123, 2018.

ANTUNES, Angela; PADILHA, Paulo Roberto Montório. Educação cidadã, educação integral: fundamentos e práticas. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2010.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 1, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei n. 12.677, de 25 de junho de 2012. Dispõe sobre a criação de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas no âmbito do Ministério da Educação, destinados às instituições federais de ensino. Diário Oficial da União: Brasília, DF, p. 2, 26 jun. 2012.

CANDAU, V. M. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. In: Currículo sem Fronteiras, vol 11, nº 2, p. 240-255, 2011.

CANDAU, V. M. Educação intercultural e práticas pedagógicas. In: SILVA, Marco; ORLANDO, Cláudio; ZEN, Giovana. Didática: abordagens teóricas contemporâneas. Salvador: EDUFBA, p. 275-287, 2018.

COLÉGIO PEDRO II. CPII 185 anos: trajetória que se confunde com a história da educação brasileira. YouTube, 2022. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Ye97kxpr4lg&t=2s>. Acesso em 20 de mar de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia (Edição Especial) - Saberes necessários à prática educativa. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extensão_Universitária__Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf

GOULART, Audemaro Taranto. A importância da pesquisa e da extensão na formação do estudante universitário e no desenvolvimento de sua visão crítica. Horizonte: Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião, Belo Horizonte, v. 2, n. 4, p. 60-73, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Institutos Federais, a cara do Brasil. YouTube, 2023. Documentário disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bYGImKWYFFo&t=2s>. Acesso em 4 fev de 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional, Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Coleção formação pedagógica; v. 5, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-epolitica-da-educacao-profissional.pdf> Acesso em: 2 maio 2023.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva; RODRIGUES, Iaponira da Silva. Formação de professores para educação profissional no Brasil: percurso histórico e desafios contemporâneos. In: Rev. HISTEDBR On-line, Campinas, v.17, n.2, p.621-638, abr./jun. 2017.

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO INICIAL ONLINE

MODELO DO QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO PARA SER APLICADO:

Questionário inicial link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfAzSpRcV_ZUQHH7VwJqXk39EsgFq63f_8zRiTcOu3wpLMUZA/viewform?usp=sf_link

Abaixo no formato de documento:

Olá, meu nome é Vanessa dos Anjos de Oliveira e sou mestranda do programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em rede nacional (PROFEPT), no IFRJ do Campus Mesquita. Estou desenvolvendo uma pesquisa com o título: **"Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II - Campus Realengo I: um website para a formação integral"** e tem como público-alvo a categoria profissional dos docentes que atuam no Campus Realengo I do Colégio Pedro II. Mas para aceitar o convite é preciso realizar alguns esclarecimentos sobre a pesquisa.

Registro de Consentimento Livre e Esclarecido
(De acordo com as Normas das Resoluções CNS nº 510/16)

Você está sendo convidado para participar da pesquisa: Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II - Campus Realengo I: um website para a formação integral. Antes de decidir se participará, é importante que você entenda por que o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Reserve um tempo para ler cuidadosamente as informações a seguir e faça perguntas se algo não estiver claro ou se quiser mais informações. Não tenha pressa de decidir se deseja ou não participar desta pesquisa. O objetivo é contribuir para a formação dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II – Campus Realengo I, através de um material digital (website) que contemple a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura. Os procedimentos realizados nesta pesquisa serão: respostas ao questionário inicial, entrevistas e avaliação do produto educacional. Para o seu desenvolvimento, adotaremos a metodologia de pesquisa qualitativa com a observação participante, através das respostas utilizaremos a análise temática. Os riscos relacionados com a sua participação nesta pesquisa são: riscos inerentes a qualquer acesso à internet, não conhecer a política de privacidade das ferramentas virtuais utilizadas, tomar seu tempo para responder a esse questionário, interferindo na sua rotina, a forma de armazenamento dos dados virtuais. Após responder ao questionário não será possível a retirada das respostas do banco de dados, uma vez que o questionário é anônimo e as respostas colhidas sem qualquer identificação. De acordo com a Resolução 510, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. Esses riscos serão minimizados pela garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e a privacidade, utilização de recursos que garantam tal privacidade, possibilidade de escolher a opção "prefiro não responder" às questões de múltipla escolha, ou não responder às questões abertas, pois não são obrigatórias ou até mesmo desistir da pesquisa antes de finalizá-la. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo. Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. A sua participação é privada e o sigilo é garantido a não ser que se manifeste ao contrário. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa que será através da divulgação

do website construído e do trabalho final dessa pesquisa. Sua colaboração é muito importante para os resultados deste estudo, contribuindo para a elaboração principalmente do produto educacional e assim auxiliar na construção de um material formativo sobre a temática da pesquisa que trará benefícios para todos que integram a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico. Você não terá qualquer benefício financeiro para participar, mas será ressarcido de qualquer custo eventual decorrente da pesquisa. Você deverá guardar uma cópia deste termo com o e-mail de contato da pesquisadora e do Comitê de Ética em Pesquisa que a aprovou. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 256, Cobertura, Centro, Rio de Janeiro[1]telefone 3293-6034 de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, ou por meio do e-mail: cep@ifrj.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que controla as questões éticas das pesquisas na instituição e tem como uma das principais funções proteger os participantes de qualquer problema.

Instituto Federal do Rio de Janeiro
Vanessa dos Anjos de Oliveira
Tel: (21) 99139-5673
E-mail: oliveiravanessa575@gmail.com

Declaração de Aceite de Participação:

Declaro que fui informado(a) sobre os objetivos, os riscos, os benefícios da pesquisa e os meus direitos como participante da pesquisa e que todas as informações aqui coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, com a devida confidencialidade e anonimato. Ao clicar no item abaixo declaro que fui esclarecido e aceito participar da pesquisa:

ACEITO

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Faixa etária:

( ) de 18 a 30 anos
( ) de 31 a 40 anos
( ) de 41 a 50 anos
( ) de 51 a 60 anos
( ) Acima de 61 anos
( ) Prefiro não responder

2) Gênero:
( ) Feminino
( ) Masculino
( ) Outro
( ) Prefiro não responder

3) Formação Acadêmica: _____

4) Há quanto tempo é servidor(a) no Colégio Pedro II:

( ) 2 anos ou menos
( ) Entre 3 e 5 anos
( ) Entre 6 e 10 anos
( ) Entre 11 e 15 anos
( ) Acima de 15 anos
( ) Prefiro não responder

5) Marque abaixo as ações que estão contempladas atualmente na sua carga horária:

( ) ensino
( ) pesquisa
( ) extensão
( ) cultura
( ) gestão
( ) Prefiro não responder

PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS E DESAFIOS

6) Você tem conhecimento de todos os trâmites para institucionalizar atividades de pesquisa, extensão e cultura dentro da instituição?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro não responder

7) Quais os principais desafios para atuar em atividades relacionadas à pesquisa, extensão e cultura na instituição?

_____

8) Os espaços formativos da instituição como Reuniões de Planejamento Semanais, Colegiados, Reuniões de Planejamento Geral, contribuem para dialogar com ações pensando nessa indissociabilidade?

_____

PERCEPÇÕES E CONHECIMENTOS SOBRE A TEMÁTICA DA PESQUISA

9) Quais cursos de formação de professores em educação profissional e tecnológica você já participou, ou seja, específicos para a carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico? E se de algum, os conhecimentos foram replicados em suas práticas cotidianas?

_____

10) Caso você tenha a oportunidade de acessar um website sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura e sua importância para formação integral na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, o que acredita ser importante esse material contemplar sobre a temática?

_____

RELAÇÃO COM A TECNOLOGIA DIGITAL

11) Quando está acessando websites, que recursos facilitam a sua aprendizagem? Pode marcar quantos quiser:
( ) slides
( ) vídeos
( ) podcasts
( ) jogos
( ) Prefiro não responder

Se outro recurso pode escrever abaixo:
_____

12) Qual você considera a grande vantagem dos produtos educacionais digitais?
_____

13) E a desvantagem?
_____

14) Você gostaria de participar da avaliação do produto educacional?

( ) Sim
( ) Não
( ) Prefiro não responder

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Questionário de Avaliação do Produto Educacional link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScL9e01BjjQ9KBphH6KCKUKBx4WwO8tc_xTWnadnYZ2UbBoLQ/viewform?usp=sf_link

Abaixo no formato de documento:

Saudações virtuais! Com muita alegria e satisfação como pesquisadora que apresento o produto educacional: A formação integral através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura na EPT. Espero que você possa contribuir, pois a sua avaliação é muito importante para ajudar na construção do produto desenvolvido. Mas para aceitar o convite é preciso realizar alguns esclarecimentos sobre a pesquisa.

Termo de Garantia para Participante de Pesquisa

(De acordo com a resolução CNS 510/16)

Você está sendo convidado para participar da pesquisa: Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II - Campus Realengo I: um website para a formação integral**. Antes de decidir se participará, é importante que você entenda por que o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Reserve um tempo para ler cuidadosamente as informações a seguir e faça perguntas se algo não estiver claro ou se quiser mais informações. Não tenha pressa de decidir se deseja ou não participar desta pesquisa. O objetivo é contribuir para a formação dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II – Campus Realengo I, através de um material digital (website) que contemple a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura**. Os procedimentos realizados nesta pesquisa serão: respostas ao questionário inicial, entrevistas e avaliação do produto educacional. Para o seu desenvolvimento, adotaremos a metodologia de pesquisa qualitativa com a observação participante, através das respostas utilizaremos a análise temática. Os riscos relacionados com a sua participação nesta pesquisa são: riscos inerentes a qualquer acesso à internet, não conhecer a política de privacidade das ferramentas virtuais utilizadas, tomar seu tempo para responder a esse questionário, interferindo na sua rotina, a forma de armazenamento dos dados virtuais. Após responder ao questionário não será possível a retirada das respostas do banco de dados, uma vez que o questionário é anônimo e as respostas colhidas sem qualquer identificação. De acordo com a Resolução 510, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. Esses riscos serão minimizados pela garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e a privacidade, utilização de recursos que garantam tal privacidade, possibilidade de escolher a opção “prefiro não responder” às questões de múltipla escolha, ou não responder às questões abertas, pois não são obrigatórias ou até mesmo desistir da pesquisa antes de finalizá-la. **Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo.** Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. A sua participação é privada e o sigilo é garantido a não ser que se manifeste ao contrário. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa que será através da divulgação do website construído e do trabalho final dessa pesquisa. Sua colaboração é muito importante para os resultados deste estudo, contribuindo para a elaboração principalmente do produto educacional e assim auxiliar na construção de

um material formativo sobre a temática da pesquisa que trará benefícios para todos que integram a carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Você não terá qualquer benefício financeiro para participar, mas será ressarcido de qualquer custo eventual decorrente da pesquisa. Você deverá guardar uma cópia deste termo com o e-mail de contato da pesquisadora e do Comitê de Ética em Pesquisa que a aprovou. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Rua Buenos Aires, 256, Cobertura, Centro, Rio de Janeiro- telefone 3293-6034 de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas, ou por meio do e-mail: cep@ifrj.edu.br. O Comitê de Ética em Pesquisa é um órgão que controla as questões éticas das pesquisas na instituição e tem como uma das principais funções proteger os participantes de qualquer problema.

Instituto Federal do Rio de Janeiro
Vanessa dos Anjos de Oliveira
Tel: (21) 99139-5673
E-mail: oliveiravanessa575@gmail.com

Declaração de Aceite de Participação:

Declaro que fui informado(a) sobre os objetivos, os riscos, os benefícios da pesquisa e os meus direitos como participante da pesquisa e que todas as informações aqui coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, com a devida confidencialidade e anonimato. Ao clicar no item abaixo declaro que fui esclarecido e aceito participar da pesquisa:

ACEITO

PERFIL DOCENTE

1) Faixa etária:

( ) de 18 a 30 anos
( ) de 31 a 40 anos
( ) de 41 a 50 anos
( ) de 51 a 60 anos
( ) Acima de 60 anos
( ) Prefiro não responder

2) Gênero:
( ) Feminino
( ) Masculino
( ) Outro
( ) Prefiro não responder

QUESTÕES GRÁFICAS E DE ORGANIZAÇÃO DO WEBSITE

Abaixo marque suas impressões a respeito do produto educacional: sendo 1 (Ruim); 2 (Regular); 3 (Bom); 4 (Muito Bom) e 5 (Ótimo):

3) A página está organizada e distribui os conteúdos de forma equilibrada?

1 2 3 4 5
( ) Prefiro não responder

4) As ilustrações e vídeos utilizados facilitam a compreensão do conteúdo:

1 2 3 4 5
( ) Prefiro não responder

5) Foi observada alguma dificuldade ao acessar o produto?
Sim Não Prefiro não responder
Em caso afirmativo especificar:
_____
_____

AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO

6) Os conteúdos estão claros em relação à temática?

1 2 3 4 5
( ) Prefiro não responder

7) Os conteúdos das abas estão interligados e coerentes?

1 2 3 4 5

( ) Prefiro não responder

8) O website propicia uma reflexão do leitor sobre a sua realidade e aspectos que interferem no seu trabalho e formação docente?

1 2 3 4 5

( ) Prefiro não responder

9) Você considera que os conteúdos abordados no website foram relevantes? Quais e por quê?

_____
_____
_____

10) As perguntas do quiz dialogam com os conteúdos apresentados? Elas suscitam reflexão?

1 2 3 4 5

( ) Prefiro não responder

Sim Não

---

11) Os materiais adicionais sugeridos contribuem para que você adquira mais conhecimentos sobre o assunto tratado?

( ) Sim

( ) Não

( ) Prefiro não responder

APLICABILIDADE

12) Você avalia que essa página pode ser utilizada em processos de formação?

( ) Sim

( ) Não

( ) Prefiro não responder

13) O espaço abaixo pode ser utilizado para deixar um comentário sobre o Produto Educacional apresentado:

APÊNDICE D - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II - Campus Realengo I: um website para a formação integral.

Pesquisador: VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 70676823.6.0000.5268

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.199.587

Apresentação do Projeto:

Trata-se de resposta ao Parecer: 6.178.697 de julho de 2023.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Contribuir para a formação dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, através de um material digital (website) que contemple a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos inerentes a qualquer acesso à internet, não conhecer a política de privacidade das ferramentas virtuais utilizadas, tomar seu tempo para responder a esse questionário, interferindo na sua rotina, a forma de armazenamento dos dados virtuais. Após responder ao questionário não será possível a retirada das respostas do banco de dados, uma vez que o questionário é anônimo e as respostas colhidas sem qualquer identificação. Os riscos, ainda que mínimos, serão minimizados pela garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e a privacidade, utilização de recursos que garantam tal privacidade, possibilidade de escolher a

Endereço: Rua Buenos Aires, 256, 6 andar sala 601
Bairro: Centro **CEP:** 20.061-002
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)3233-8034 **E-mail:** cep@ifrj.edu.br

opção “prefiro não responder” nas questões de múltipla escolha, ou não responder as questões abertas, pois não são obrigatórias ou até mesmo desistir da pesquisa antes de finalizá-la. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo. Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. A sua participação é privada e o sigilo é garantido a não ser que se manifeste ao contrário. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa que será através da divulgação do website construído e do trabalho final dessa pesquisa. Esses riscos serão minimizados pela garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e a privacidade, utilização de recursos que garantam tal privacidade, possibilidade de escolher a opção “prefiro não responder” nas questões de múltipla escolha, ou não responder as questões abertas, pois não são obrigatórias ou até mesmo desistir da pesquisa antes de finalizá-la. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo. Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. A sua participação é privada e o sigilo é garantido a não ser que se manifeste ao contrário. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa que será através da divulgação do website construído e do trabalho final dessa pesquisa.

Benefícios:
Sua colaboração é muito importante para os resultados desse estudo, contribuindo para elaboração principalmente do produto educacional e assim auxiliar na construção de um material formativo sobre a temática da pesquisa que trará benefícios para todos que integram a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:
"Valorizar a cultura é fundamental para a promoção da diversidade" e considera-la para além do tripé ensino -pesquisa-extensão, cuja diretriz norteia os IFs e Universidades, proporciona o impulso extra, da qual a inércia conceitual fundamental precisava, para dinamizar o trabalho docente. Um trabalho de busca incessante pelo conhecimento e de sua transmissão.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:
Vide Conclusões

Recomendações:
Vide Conclusões

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Resposta a pendencia

PENDÊNCIA 1. Inserir Termo de anuência institucional.
RESPOSTA: Realizei a inclusão do Termo de Anuência Institucional do Campus Realengo I para análise do Comitê de Ética, conforme solicitação no Parecer Consubstanciado.
Há algum documento anexado para a pendência 1: (X) sim ( ) não

ATENDIDA

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFRJ, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n.° 510, de 2016, na Resolução CNS n.° 466, de 2012, e na Norma Operacional n.° 001, de 2013, do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do protocolo de pesquisa proposto. Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que seja devidamente apreciadas no CEP, conforma Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI.2.d. A observância dos prazos de envio dos relatórios parciais ou finais é estritamente de responsabilidade do pesquisador. A não obediência aos prazos estipulados poderá implicar a NÃO APROVAÇÃO dos relatórios

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2147577.pdf	25/07/2023 11:38:20		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIACAMPUSREALENGOI.pdf	25/07/2023 11:34:40	VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	CARTARESPOSTA_VANESSA_DOS_ANJOS_assinado.pdf	25/07/2023 11:33:58	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	Carta_de_apresentacaoprofessorChrystian_29_assinado.pdf	13/06/2023 16:16:52	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_de_anuencia_Vanessa.pdf	12/06/2023 15:03:16	VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	Aceito
Outros	termo_de_confidencialidade_Vanessa	12/06/2023	VANESSA DOS	Aceito

Outros	_assinado.pdf	15:01:46	ANJOS DE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_de_pesquisa_Vanessa.pdf	11/06/2023 13:10:17	VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	Aceito
Orçamento	outros_orcamentos_declaracao_de_custos_Vanessa_assinado.pdf	11/06/2023 13:09:25	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	questionarios_entrevista_Vanessa.pdf	10/06/2023 20:37:27	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	rcle_registro_consentimento_livre_esclarecido_Vanessa.pdf	10/06/2023 20:35:16	VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA	Aceito
Cronograma	cronograma_vanessa_assinado.pdf	09/06/2023 20:46:50	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_vanessa_assinado_assinado_assinado.pdf	09/06/2023 10:39:08	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	uso_imagem_e_voz_vanessa.pdf	07/06/2023 12:08:20	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	curriculo_lattes_vanessa.pdf	07/06/2023 12:06:42	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	currículo_lattes_Chrystian_Carletti.pdf	07/06/2023 12:06:01	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	compromisso_de_relatorios_vanessa_assinado.pdf	07/06/2023 12:04:44	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito
Outros	carta_de_apresentacao_Vanessa.pdf	07/06/2023 12:03:47	VANESSA DOS ANJOS DE	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

RIO DE JANEIRO, 25 de Julho de 2023

Assinado por:
Angela M Bittencourt
(Coordenador(a))

APÊNDICE E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP DO COLÉGIO PEDRO II

COLÉGIO PEDRO II

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Elaborado pela Instituição Coparticipante

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Ensino, pesquisa, extensão e cultura na formação do trabalho docente na carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II - Campus Realengo I: um website para a formação integral.

Pesquisador: VANESSA DOS ANJOS DE OLIVEIRA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 70676823.6.3001.9047

Instituição Proponente: Colégio Pedro II

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.423.646

Apresentação do Projeto:

As informações colocadas nos campos denominados "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do documento intitulado PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2185322.pdf submetido na plataforma em 01/08/2023 INTRODUÇÃO: A proposta para essa pesquisa surgiu a partir do interesse da pesquisadora pela temática do ensino associado à pesquisa, extensão e cultura no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, por uma vivência profissional in locus e os estudos em relação à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).O Colégio Pedro II foi fundado em 2 de dezembro de 1837 uma instituição quase bissecular, atualmente com 185 anos de existência, contudo sua adesão aos institutos federais ocorreu no ano de 2012. Através da Lei 12.677/2012, o Colégio Pedro II é equiparado aos institutos federais no que se refere a autonomia e utilização de instrumentos para a gestão do quadro de pessoal. É uma instituição que atende aos segmentos da Educação Infantil até a pós-graduação e nesse sentido, a carreira EBTT perpassa por todos esses diversos segmentos. O trabalho utilizará dentre os seus referenciais teóricos o Projeto Político Pedagógico Institucional do Colégio Pedro II. O PPPI do Colégio Pedro II (2017/2020) foi elaborado por toda Comunidade Escolar, através da criação de câmaras constituídas por voto direto e com a participação dos segmentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pós-Graduação. Foram

Endereço: Campo de São Cristovão 177
Bairro: São Cristóvão **CEP:** 20.921-903
UF: RJ **Município:** RIO DE JANEIRO
Telefone: (21)2163-5730 **E-mail:** cep@cp2.g12.br

realizadas reuniões e também audiências públicas para oportunizar a participação de toda a comunidade escolar. Em 2018 o documento foi publicado, após 3 anos de trabalho. Os cursos de Graduação não participaram, pois só tiveram autorização para serem implementados no dia 18 de dezembro de 2018 através das resoluções nº. 130, 131, 132 e 133 das licenciaturas respectivamente de Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História, que compõem as Licenciaturas Integradas em Humanidades, no Campus Realengo no período noturno. A proposta de pesquisa é abordar a indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e cultura, no Colégio Pedro II, Campus Realengo I e refletir sobre uma formação constante no mundo do trabalho, sendo esse trabalho concebido em seu sentido ontológico, para que essa formação possibilite a apropriação desses conhecimentos e a compreensão e interação com a realidade no sentido de transformá-la coletivamente. Nesse contexto a proposta é pesquisar e divulgar a importância do ensino, pesquisa, extensão e cultura, como indissociáveis tendo como fio condutor o projeto político pedagógico institucional, que apesar de já defasado pelo período, ainda é utilizado pela instituição, não sendo iniciado até o momento discussões para a elaboração de um documento atualizado. Elaborar, após questionário com os docentes sobre o tema, um produto educacional, website, que aborda essa indissociabilidade e a importância para uma formação integral. Utilizando um website para socializar os conhecimentos adquiridos nesse tema durante a pesquisa do mestrado, com as contribuições dos participantes. Nesse aspecto pensar nessa indissociabilidade como integração de um “todo”, intensificando as reflexões com o propósito de incentivar tais práticas nos diversos aspectos que é possível dentro da instituição. Com a pesquisa busca-se identificar como grupos de pesquisa, extensão e cultura podem contribuir para uma formação docente contínua no trabalho e assim não apenas interferir na prática docente, mas também na aprendizagem dos alunos. Segundo Tardif (2008) "o ser humano torna-se aquilo que ele faz. O agir, quer dizer, a práxis, deixa então de ser uma simples categoria que exprime as possibilidades do sujeito humano de intervir no mundo, e tornar-se a categoria central através da qual o sujeito realiza sua verdadeira humanidade."(TARDIF; LESSARD, 2014, p. 29). Tardif e Lessard (2014) ainda ressaltam a importância de se estudar a docência como um trabalho interativo e vincular a questão da profissionalização do ensino com a análise desse trabalho docente, não como uma ocupação secundária ou até mesmo periférica, mas como uma das chaves para conseguir compreender as transformações atuais das sociedades do trabalho. Segundo os autores, os agentes escolares constituem hoje por um lado, por sua grande quantidade, como "uma das principais peças da economia das sociedades modernas avançadas" (TARDIF; LESSARD, 2014, p. 22). Destaca-se ainda a escolha do tema por analisar a importância dada, no Projeto

Político Pedagógico Institucional (2017-2020), à esta indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão em sua missão institucional: “Promover a educação de excelência, pública, gratuita e laica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, formando pessoas capazes de intervir de forma responsável na sociedade.” (BRASIL, 2018, p. 8). O projeto nesse sentido pesquisará sobre o fortalecimento do Ensino através de todos esses pilares e sua importância para uma formação integral da comunidade como um todo. O Colégio Pedro II, por meio da sua Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (PROPGEPEC) e iniciativa de seus Departamentos Pedagógicos, oferece à comunidade escolar uma vasta oportunidade de diferentes percursos para uma difusão de conhecimentos, atividades estas que fomentam reflexões e articulam vários segmentos da instituição. A presente pesquisa busca entender como através dos estudos sobre a indissociabilidade poderá desencadear uma formação do docente, com benefícios para o discente e a sociedade. A proposta se enquadra na linha de pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mais especificamente, no macroprojeto de pesquisa 3, Práticas Educativas no currículo integrado, por possuir como objetivo pensar o trabalho proposto na carreira EBTT associado à integração entre os quatro pilares aqui já descritos dentro de uma perspectiva de currículo integrado.

HIPÓTESE: Não se aplica, conforme orientações da Carta Circular nº 110-SEI/2017-CONEP/SECNS/MS, referente à Resolução CNS nº 510/16

METODOLOGIA PROPOSTA: O trabalho será realizado numa abordagem qualitativa, quanto aos procedimentos, será uma pesquisa participante por sua característica dialética: “Tanto a pesquisa-ação quanto a pesquisa participante se caracterizam pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa.” (GIL, 2008, p. 31). Propor uma pesquisa participante favorece ouvir quem faz parte do processo, trazendo reflexões dessa atuação dentro da escola. Durante a elaboração será necessária também uma pesquisa documental para documentos institucionais, portarias etc. O lócus da pesquisa será o Campus Realengo I do Colégio Pedro II, situado na Rua Bernardo de Vasconcellos número 941, bairro de Realengo, no município e estado do Rio de Janeiro. Os participantes selecionados serão todos os professores que atuam no lócus da pesquisa. Esse critério foi utilizado para oportunizar a escuta e participação de todas as áreas de conhecimento que trabalham nesse espaço, na coleta de dados. E a possibilidade de um olhar multidisciplinar na avaliação do produto educacional. Analisar as singularidades comparativas entre cada grupo, levando em conta a diversidade de formações e seus percursos institucionais,

como é sua relação com a indissociabilidade dentro da Colégio Pedro II, existem semelhanças ou não, são aspectos a serem analisados através dessa coleta de informações. A geração de dados será online com questionários semiestruturados, ferramentas sem interação sincrônica entre pesquisador e participante e sem a identificação dos participantes, podendo inclusive marcar questões como “prefiro não responder”, e a possibilidade de desistir de participar em qualquer momento antes do envio das respostas, sem qualquer ônus ao participante e garantia ao anonimato. A pesquisadora solicitará ao Setor de Gestão de Pessoas do campus que envie por e-mail o link e um convite para participação na pesquisa. No próprio questionário estará o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido para o aceite dos participantes e enfatizando a importância do participante guardar em seus arquivos uma cópia do documento eletrônico. A quantidade de professores que receberão o convite é estimada e o retorno das respostas também, não sendo possível uma quantidade precisa nesse processo de aprovação. Importante destacar que esses dados coletados com os docentes nos questionários também subsidiarão o produto educacional. Após analisar os dados sistematizados será preciso relacionar essa realidade empírica com a fundamentação teórica elencada para a elaboração de um material contemplativo de tais análises. Quanto à natureza será uma pesquisa aplicada e em relação aos objetivos explicativa, pois o seu objetivo principal é a explicação utilizando análises e correlações entre as características entre grupos e sua relação com o embasamento teórico do assunto tratado. Concluída a coleta de dados, a pesquisadora responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local onde é mais indicada a sua manutenção e apagará todo e qualquer registro em plataformas virtuais. Os procedimentos realizados nesta pesquisa que envolvem as ações dos participantes são: respostas aos questionários, entrevistas e avaliação do produto educacional. Como proposta para apresentação do produto será um website com uma linguagem interativa, contemplando assuntos referentes à pesquisa. Os participantes poderão acompanhar a pesquisa e ter acesso aos resultados dela através da divulgação do website construído e do trabalho final, a pesquisadora deixará os contatos de telefone e e-mail para quaisquer esclarecimentos. Na proposta para elaboração do website serão convidados pela pesquisadora alguns professores, para entrevistas e exigirão uma interação de forma sincrônica ou presencial entre pesquisador e participantes e a necessidade de preenchimento do termo de autorização para o uso de imagem/voz.

CRITÉRIO DE INCLUSÃO: Para os questionários online: inicial e de avaliação do Produto Educacional: serão convidados todos os professores do Ensino Básico Técnico e Tecnológico que

atuam no Campus Realengo I, através de link. Já as entrevistas terão com objetivo ouvir alguns participantes do próprio Campus de acordo com a disponibilidade para uma partilha de saberes sobre a temática da pesquisa.

CRITÉRIO DE EXCLUSÃO: Não receberão convites para os questionários online, professores que atuam no Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Colégio Pedro II, mas não no Campus Realengo I. Outro critério de exclusão são professores do Campus, mas em licença médica ou desviados de suas funções.

Objetivo da Pesquisa:

Segundo o(a) pesquisador(a):

Objetivo Primário: Contribuir para a formação dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Colégio Pedro II - Campus Realengo I, através de um material digital (website) que contemple a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Objetivo Secundário: a) Realizar um levantamento dos conhecimentos que os servidores docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico possuem sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e cultura e sua importância para uma formação continuada no trabalho; b) Identificar a formação integral do docente e discente no processo educacional através desses pilares; c) Elaborar e avaliar um aplicativo informativo e interativo que propicie uma comunicação diferenciada, objetivando um processo de ensino e aprendizagem sobre a temática da pesquisa e sua importância para uma formação integral.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo o(a) pesquisador(a):

Riscos: Os riscos relacionados à participação nas respostas aos questionários foram descritos da seguinte forma no Registro de Consentimento Livre e Esclarecido: riscos inerentes a qualquer acesso à internet, não conhecer a política de privacidade das ferramentas virtuais utilizadas, tomar seu tempo para responder a esse questionário, interferindo na sua rotina, a forma de armazenamento dos dados virtuais. Após responder ao questionário não será possível a retirada das respostas do banco de dados, uma vez que o questionário é anônimo e as respostas colhidas sem qualquer identificação. De acordo com a Resolução 510, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. As formas de minimizá-los: esses riscos serão minimizados pela garantia de acesso aos resultados coletivos, assegurando confidencialidade e a privacidade, utilização de

recursos que garantam tal privacidade, possibilidade de escolher a opção “prefiro não responder” nas questões de múltipla escolha, ou não responder as questões abertas, pois não são obrigatórias ou até mesmo desistir da pesquisa antes de finalizá-la. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo. Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. A sua participação é privada e o sigilo é garantido a não ser que se manifeste ao contrário. Você tem direito de conhecer e acompanhar os resultados dessa pesquisa que será através da divulgação do website construído e do trabalho final dessa pesquisa. Já em relação à participação na entrevista os riscos registrados são: Os riscos relacionados com a sua participação nesta pesquisa são: tomar seu tempo para responder essa entrevista, interferindo na sua rotina, invasão de privacidade, riscos relacionados à divulgação de imagem/voz, cansaço e a forma de armazenamento dos dados no website. De acordo com a Resolução 510, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. As formas de minimizar os riscos na entrevista foram registrados da seguinte forma: pela garantia de acesso aos resultados individuais e coletivos, assegurando um local reservado e liberdade para não responder questões constrangedoras, ou qualquer outra que não deseje responder, desistir de participar da entrevista antes de finalizá-la. Em relação ao armazenamento das informações permanecerá no computador da pesquisadora com antivírus atualizado. O (a) senhor (a) tem plena liberdade para participar ou não e/ou para retirar o seu consentimento a qualquer momento sem qualquer prejuízo.

Benefícios: Sua colaboração é muito importante para os resultados desse estudo, contribuindo para elaboração principalmente do produto educacional e assim auxiliar na construção de um material formativo sobre a temática da pesquisa que trará benefícios para todos que integram a carreira do Ensino Básico Técnico e Tecnológico

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de uma resposta a pendências solicitadas no parecer 6.280.429 de 04 de setembro de 2023.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Conferir item “Conclusões ou Pendências e Listas de Inadequações”.

Recomendações:
Conferir item "Conclusões ou Pendências e Listas de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:
Em atendimento às solicitações realizadas, a pesquisadora apresentou as seguintes considerações:

1. Pendência: Quanto às informações básicas do projeto - A pesquisadora não indica o número de participantes previsto no estudo. Essa é uma informação necessária. Solicita-se adequação.
Resposta: Inclusão da informação na folha de rosto, no sistema e no projeto de pesquisa na página 18 na décima terceira linha "com previsão de 52 servidores". E página 22 inclusão do grifo terceira e quarta linha "Na proposta para elaboração do website serão convidados, na data disponibilizada pela direção para diálogo sobre o trabalho que será desenvolvido, até 2 professores que queiram gravar uma entrevista.
PENDÊNCIA ATENDIDA

2. Pendência: Quanto ao Projeto detalhado - Não há indicação de como será feito o contato inicial da pesquisadora com os participantes. O processo de consentimento é uma ação fundamental para garantir a integridade e a dignidade dos participantes. Solicita-se adequação.
Resposta: Inclusão na página 18 do parágrafo: "Após aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética, a pesquisadora solicitará autorização da direção Geral do Campus Realengo I para divulgar a pesquisa no Campus e convidar participantes interessados em responder aos questionários e entrevista que serão encaminhados através dos contatos disponibilizados pelos participantes, bem como a disponibilização também de todos os contatos da pesquisadora".
PENDÊNCIA ATENDIDA

3. Pendência: Quanto ao Projeto detalhado - No projeto há a informação de que o link para o questionário será enviado pelo setor de gestão de pessoas. Nesse sentido, há o risco de que as/os participantes considerem obrigatória a participação no estudo por vir de um setor específico da escola e não da pesquisadora. Solicita-se adequação.
Resposta: Retirada da informação no último parágrafo da página 19: A pesquisadora solicitará ao Setor de Gestão de Pessoas do campus que envie por e-mail o link e um convite para participação na pesquisa.

PENDÊNCIA ATENDIDA

4. Pendência: Quanto ao(s) Termo(s) de Consentimento Livre e Esclarecido para maiores de idade/para responsável por menor de idade - O TCLE apresentado não contém informações sobre o questionário online. Por ser uma etapa da pesquisa, essas informações devem estar disponíveis para o participante. Solicita-se adequação.
Resposta: Inclusão das informações no TCLE "Os procedimentos realizados nesta pesquisa serão: respostas ao questionário inicial online, entrevistas e avaliação do produto educacional com questionário online." Nas páginas 33, 37 e 40. E retirada da frase: Os procedimentos realizados nesta pesquisa serão: respostas ao questionário inicial, entrevistas e avaliação do produto educacional, das páginas 33 e 37 para incluir a informação de questionário online. Correção do TCLE na plataforma.
PENDÊNCIA ATENDIDA

5. Pendência: Quanto ao Cronograma - De acordo com a legislação, a coleta de dados só pode ser iniciada após a autorização dos comitês de ética em pesquisa. Solicita-se adequação, considerando o prazo para resposta às pendências sinalizadas.
Resposta: Elaboração de novo cronograma na página 28 com a adequação das datas de início de coleta de dados para 05 de fevereiro de 2024 e demais etapas da pesquisa. Substituição do cronograma arquivo e modificação na plataforma também.
PENDÊNCIA ATENDIDA

Situação do Parecer:
APROVADO

Considerações Finais a critério do CEP:
1.De acordo com o item X.1.3.b, da Resolução CNS n. 466/12, o pesquisador deverá apresentar relatórios semestrais - a contar da data de aprovação do protocolo - que permitam ao Cep acompanhar o desenvolvimento dos projetos.
Esses relatórios devem ser assinados pelo pesquisador responsável e conter as informações detalhadas - naqueles itens aplicáveis - nos moldes do relatório final contido no Ofício Circular n.